



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

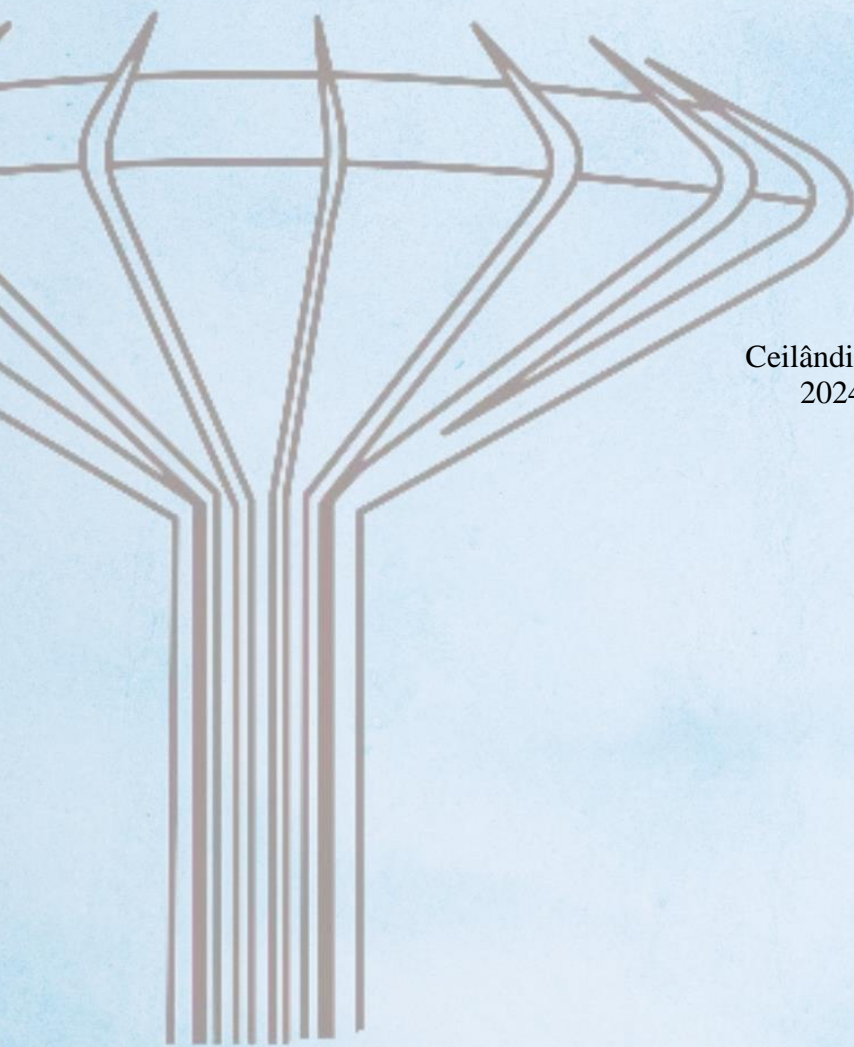


# **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 20**

**(2024-2028)**

Ceilândia/DF  
2024



<b>EQUIPE GESTORA</b>	
Diretor	Rodrigo da Costa Medeiros
Vice-diretor	Fabiana Cardoso Rubin
Secretário	Sidney Antonio de Araujo
Supervisora - Diurno	Débora Rodrigues de Alencar
Supervisor - Diurno	Filipe Dawson da Silva
Supervisor - Noturno	Flávio Augusto Koenigkan

<b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
Coordenadora - Diurno	Elisete De Campos
Coordenador - Diurno	Pedro Henrique Alves da Silva Rosa
Coordenador – Diurno	João Evangelista Vieira Amorim
Coordenador - Noturno	Cristiani Maria de Oliveira Luz
Coordenador – Noturno	Danilo Pereira dos Santos

<b>CONSELHO ESCOLAR</b>	
Presidente	Sandra Reis da Costa
Vice-presidente	Elisete de Campos
Secretário	Adriana Gomes Pereira Araujo
Segmento carreira magistério	Adriana Gomes Pereira Araujo
Segmento carreira magistério	João Evangelista Vieira Amorim
Segmento carreira assistência	Sidney Antonio de Araujo
Segmento carreira assistência	Mizael da Luz Souza

<b>EQUIPE ORGANIZADORA</b>	
Diretor	Rodrigo da Costa Medeiros
Vice-diretor	Fabiana Cardoso Rubin
Supervisora	Débora Rodrigues de Alencar
Coordenador local	Elisete De Campos
Coordenador local	Pedro Henrique Alves da Silva Rosa
Coordenador local	João Evangelista Vieira Amorim
Secretário	Sidney Antonio de Araujo
Orientador educacional	Neuza Maria Gonçalves
Orientador educacional	Conceição de Maria Figueiredo da Silva
Pedagoga	Edna Mara Correa Miranda
Professora	Tatiana Nunes Carrilho
Professor	Gilvan José Silva Santos

*A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem.*

*Paulo Freire*

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
1.1	Dados da mantenedora.....	7
1.2	Dados da Instituição .....	7
<b>2</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>9</b>
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional.....	9
3.2	Caracterização Física .....	11
<b>4</b>	<b>DIAGNÓSTICO DA REALIDADE .....</b>	<b>14</b>
4.1	Contextualização.....	14
4.2	Dados de matrícula.....	14
4.3	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos .....	15
4.4	Distorção idade-série .....	15
4.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB .....	16
4.5.1	Séries históricas .....	16
4.5.2	Desempenho e Meta Saeb/DF .....	17
4.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB .....	18
4.7	Síntese Analítica da Realidade Escolar .....	18
<b>5</b>	<b>MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO .....</b>	<b>22</b>
<b>6</b>	<b>FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>23</b>
<b>7</b>	<b>PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS .....</b>	<b>24</b>
<b>8</b>	<b>OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>26</b>
8.1	Objetivos Gerais e Específicos.....	26
8.2	Metas.....	30
<b>9</b>	<b>FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....</b>	<b>31</b>
<b>10</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>32</b>
10.1	BASE COMUM CURRICULAR.....	32
10.3	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS .....	101
<b>11</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR</b> <b>129</b>	
11.1	Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados .....	129
11.2	Organização dos tempos e espaços.....	130
11.3	Relação escola-comunidade .....	130
11.4	Relação teoria e prática.....	131

11.5	Metodologias de ensino .....	132
11.6	Organização da escolaridade: .....	133
12	<b>PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....</b>	<b>133</b>
12.1	Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar .....	133
12.2	Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	134
13	<b>PROCESSO AVALIATIVO.....</b>	<b>145</b>
13.1	Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação .....	145
13.2	Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP .....	148
13.3	Avaliação em larga escala .....	148
13.4	Educação de Jovens e Adultos.....	149
13.5	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens .....	153
13.6	Conselho de Classe .....	153
14	<b>REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO .....</b>	<b>154</b>
14.1	Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA) .....	154
14.2	Orientação Educacional (OE) .....	154
14.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) .....	155
14.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	155
14.5	Biblioteca Escolar .....	156
14.6	Conselho escolar .....	156
14.7	Profissionais Readaptados .....	157
15	<b>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....</b>	<b>159</b>
15.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....	159
15.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	159
15.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	160
16	<b>ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS .....</b>	<b>161</b>
16.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	161
16.2	Recomposição das aprendizagens .....	161
16.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz .....	162
16.4	Qualificação da transição escolar.....	162
17	<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....</b>	<b>163</b>
18	<b>PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO .....</b>	<b>164</b>
18.1	Dimensão: Gestão Pedagógica.....	164
18.2	Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais.....	165

<b>18.3</b>	<b>Dimensão: Gestão Participativa .....</b>	<b>166</b>
<b>18.4</b>	<b>Dimensão: Gestão de Pessoas .....</b>	<b>167</b>
<b>18.5</b>	<b>Dimensão: Gestão Financeira.....</b>	<b>168</b>
<b>18.6</b>	<b>Dimensão: Gestão Administrativa .....</b>	<b>169</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>170</b>

## 1 IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 Dados da mantenedora

**Mantenedora:** SEE-DF

**CGC** 00.394.679/0001-07

**Endereço:** SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

**Telefone/Fax/e-mail:** (61) 3901-3185

**Data de Fundação 1ª escola:** EC JK Candangolândia em 12/09/57

**Fusão FEDF/SEE:** 13/07/2000

**Secretária de Educação em 2024:** Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

### 1.2 Dados da Instituição

**Centro de Ensino Fundamental 20 de Ceilândia**

<b>Código da IE</b>	53007417
<b>Endereço completo</b>	St. M Eqnm 08/10 - Ceilândia, Brasília
<b>CEP</b>	72210-540
<b>Telefone</b>	3410-9378
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:cef20@creceilandia.com">cef20@creceilandia.com</a>
<b>Data de criação da IE</b>	20/08/1971
<b>Turno de funcionamento</b>	Integral e Noturno
<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Básica
<b>Etapas e modalidades</b>	Ensino Fundamental Anos Finais

## 2 APRESENTAÇÃO

Diante da necessidade em se elaborar o fazer pedagógico, propondo e articulando um projeto que orientasse todo o trabalho dessa instituição, o presente projeto orientou-se e fundamentou-se na Orientação Pedagógica do Projeto Político-Pedagógico, no Currículo em Movimento da Educação Básica (Ensino Fundamental Anos Finais e Pressupostos Teóricos), nas Diretrizes de Avaliação das Escolas Públicas, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e nas Diretrizes para o 3º Ciclo, entre outros documentos.

No processo de construção deste documento, a instituição buscou trabalhar de forma mais democrática e participativa possível, dando voz a todos os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, sua constituição se deu de forma progressiva e contínua, sendo sempre debatido e adaptado a cada ano letivo de acordo com as necessidades da instituição.

De tal modo, várias discussões foram realizadas utilizando o espaço da Coordenação Pedagógica, e outros espaços, sendo que é sabido que a construção de uma política plural e igualitária se faz a cada conversa, seja em ambiente formal ou informal.

Na Semana Pedagógica de 2024, iniciou-se a revisão do projeto, debateu-se o calendário e a organização do trabalho pedagógico, definindo as atualizações que deveriam ser feitas neste texto. Os documentos foram revisados por toda a equipe de forma colaborativa durante as coletivas.



### 3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

#### 3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

O Centro de Ensino Fundamental 20 de Ceilândia foi fundado em 20 de agosto de 1971, inicialmente como Escola Classe 05 de Ceilândia, que atendia alunos de 1º série a 4º séries do ensino fundamental.

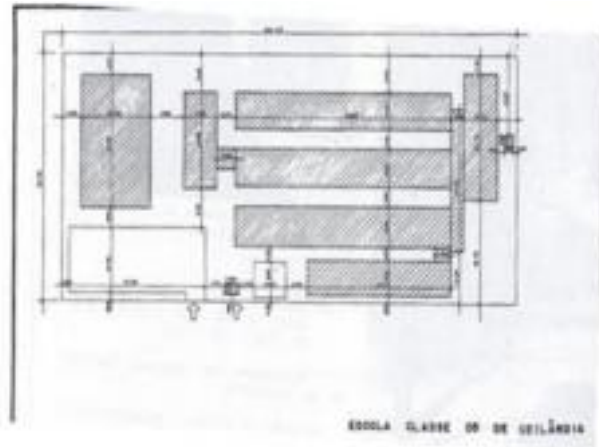


Figura 1- 1ª planta da escola - arquivo público

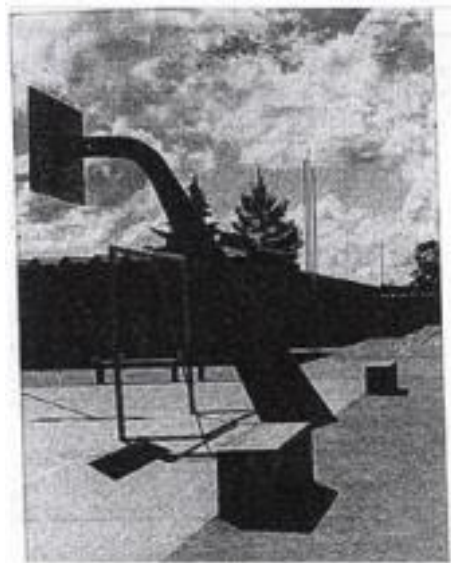


Figura 2- Quadra do CEF 20 em 1985

Acima temos uma foto da primeira planta da escola, retirada do Arquivo Público do Distrito Federal, em seguida uma foto da quadra do ano 1985, retirada do livro “Escolas da FEDF - Volume II”, Editora Cobapa 1985.

Logo a seguir temos registros em forma de ata, encontrados na plataforma digital do Museu da Educação do Distrito Federal, mostrando que nossa escola foi umas das primeiras

escolas fundadas em Ceilândia e que no tempo fazia parte do complexo escolar “A” de Ceilândia.

Projeto (nome)	Horas de Ensino	Ativo	Formado
02 Escola do verde	E.C. 02	x	
03 Educandos educados	E.C. 05		x
04 Douçura e a melancia	E.C. 10	x	
09 Construção de uma área de lazer	E.C. 11		x
05 Treinamento de redação	E.C. 12	x	
06 Aplicação das horas vagas	E.C. 16		x

Figura 3 - ata da fundação da escola

De acordo com a Resolução 2813 de 22/11/1989 da SEC - FEDF, a Escola Classe 05 de Ceilândia passou a denominar-se Centro de Ensino de 1º Grau 20 de Ceilândia, atendendo do sexto ao nono ano do ensino fundamental. Amparado nos artigos 34 e 87 da LDB – Lei 9394/96 e em consonância como área de vulnerabilidade social, o CEF20 de Ceilândia torna-se, em 2013, regime de Educação Integral, obedecendo ao Projeto de Educação Integral em Tempo Integral – PROEIT.

Com a ampliação da jornada escolar, em turno único, com duração de 10 horas diárias, a instituição passa a diversificar as situações que promovam aprendizagens significativas e emancipadoras, por meio de atividades complementares previstas no PROEIT, além dos componentes curriculares da Base Comum. Em 2016, após diversas conversas e reuniões, os diretores da escola, diretores da SEEDF juntamente com os assessores do PROEIT, decidiram por bem adotar um turno único de permanência do aluno na escola com duração de 9 horas, sendo 4 horas pela manhã, uma hora de almoço e 4 horas pela tarde, totalizando 8 horas aula por dia.

Embora a Educação Integral surja como uma alternativa de prevenção ao desamparo das ruas, além da expectativa de cuidado e proteção dos filhos, há nas famílias o desejo de que o tempo maior de estudo seja uma abertura às oportunidades de aprendizagem, negadas para grande parte da população infanto-juvenil em situação de pobreza ou de risco pessoal e social (GUARÁ, 2006).

Em 2017, a escola retornou ao regime de 10 horas, a pedido da Secretaria de Estado de Educação, a fim de padronizar o período de permanência dos alunos em todas as escolas que atendem o Projeto de Educação Integral em Tempo Integral – PROEIT.

### 3.2 Caracterização Física

O Centro de Ensino Fundamental 20 de Ceilândia apresenta uma estrutura física em bom estado de conservação. Anualmente a escola passa por manutenção, com pintura geral, revisão elétrica, revitalização de ambientes, reforma em banheiros, criação de espaços alternativos, visando condições favoráveis ao desenvolvimento pleno de nossos alunos.

Essa instituição é composta por:

- 18 salas de aula;
- 04 banheiros;
- 01 Sala de Recursos;
- 01 Biblioteca;
- 01 Laboratório de Informática;
- 01 Laboratório Ciências;
- 01 Sala de Coordenação;
- 01 Sala de Professores;
- 01 Sala do Administrativo;
- 01 Sala de Multimídia;
- 01 Secretaria;
- 01 Sala do Serviço de Orientação Educacional;
- 02 Depósitos;
- 01 Cozinha;
- 01 Cantina;
- 01 Refeitório adaptado;
- 01 Quadra de Esporte sem cobertura;
- 01 Quadra de Esporte com cobertura.

Para que possamos propiciar o atendimento em Tempo Integral com conforto aos nossos alunos, é necessário que haja uma estrutura física mínima a fim de imprimir qualidade ao atendimento, sendo importante lembrar a necessidade de espaços para repouso, para livre expressão e para lazer, o que ainda é algo restrito em nossa Instituição.



Figura 4 - sala de aula



Figura 5 – corredor



Figura 6 - laboratório de ciências

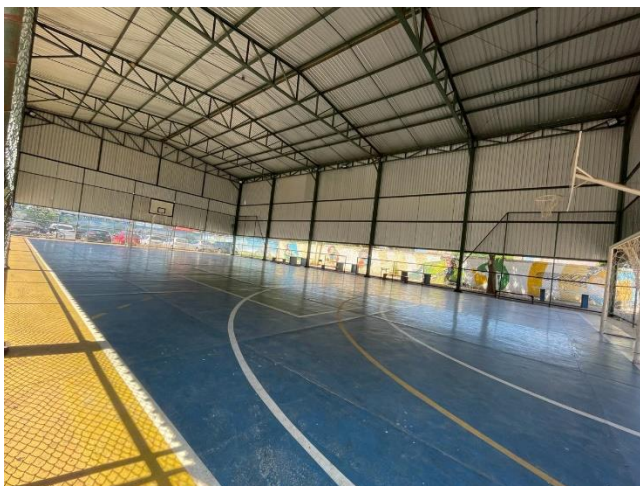


Figura 7 - quadra esportiva coberta



Figura 8 - portão de entrada do CEF 20

## 4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

### 4.1 Contextualização

O CEF 20 está localizado em Ceilândia, uma das maiores regiões administrativas do Distrito Federal. Com uma população bastante heterogênea e em constante crescimento, tem-se diversos desafios a serem resolvidos. A escola atende uma comunidade diversificada em todos os níveis: sociais, econômicos e culturais, e por isso desempenha um papel fundamental na promoção da educação e do desenvolvimento da comunidade local.

Desde sua fundação, o CEF 20 apresentou mudanças significativas com relação a sua infraestrutura, organização, corpo docente, perfil dos educandos etc. Apesar disso, ainda se tem grandes desafios a serem superados, como taxas de evasão escolar no último bloco do 3º ciclo, dificuldades de aprendizagem, nota do IDEB, melhoria na infraestrutura, e questões sociais complexas enfrentadas por muitos dos alunos.

No período noturno, a escola oferece a Educação de Jovens e Adultos – EJA de 1º e 2º segmentos. Essa modalidade apresenta-se como uma importante ferramenta na formação e aprendizado dos alunos que, por diversos motivos, não conseguiram terminar seus estudos na educação regular. Tem a finalidade, então, de ser um instrumento de transformação social e de promoção da cidadania, objetivando corrigir/reparar esse problema social dos grupos ou parcelas sociais excluídas do acesso à educação escolar no tempo considerado adequado.

O público escolar da EJA é composto, em sua maioria, por adultos trabalhadores. Estão presentes em nossa comunidade escolar trabalhadores de baixo poder aquisitivo, pouca instrução e baixa qualificação, como, por exemplo, pedreiros e ajudantes de pedreiros, lavadores de carro, padeiros, mecânicos, motoristas, serralheiros, marceneiros, ambulantes e panfleteiros. Entre as mulheres estudantes, é muito comum encontrar trabalhadoras de salão de beleza, empregadas domésticas e diaristas, bem como uma grande quantidade de trabalhadores(as) autônomos e desempregados.

### 4.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>6º ano</b>	150	153	92	174	141
<b>7º ano</b>	165	161	158	98	165
<b>8º ano</b>	80	150	138	110	109
<b>9º ano</b>	116	87	127	108	104
<b>TOTAL</b>	511	551	505	490	519

Nos últimos 5 anos, atendemos uma média de 515 alunos por ano. Por sermos uma escola em regime de tempo integral, nossos estudantes ficam os dois turnos do diurno na escola.

#### 4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>6º ano</b>	100%	100%	100%	100%	-
<b>7º ano</b>	85%	91,3%	93%	98,2%	
<b>8º ano</b>	100%	100%	93,5%	93,5%	
<b>9º ano</b>	95%	95,4%	97%	96,3%	
<b>TOTAL</b>	95%	97%	96%	97%	

Não há dados do corrente ano, mas a taxa de aprovação dos alunos no CEF 20 é alta e segue em uma média crescente.

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>6º ano</b>	0%	0%	0%	1,1%	
<b>7º ano</b>	11%	6,8%	7%	6,1%	
<b>8º ano</b>	0%	-	6,5%	1,8%	
<b>9º ano</b>	2,5%	3,4%	3%	3,7%	
<b>TOTAL</b>	3,4%	2,5%	4,1%	3%	

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>6º ano</b>	0	0	0	0	
<b>7º ano</b>	4%	1,9%	0	0	
<b>8º ano</b>	0	0	0	0	
<b>9º ano</b>	2,5%	1,2%	0	0	
<b>TOTAL</b>	1,6%	0,8%	0	0	

#### 4.4 Distorção idade-série

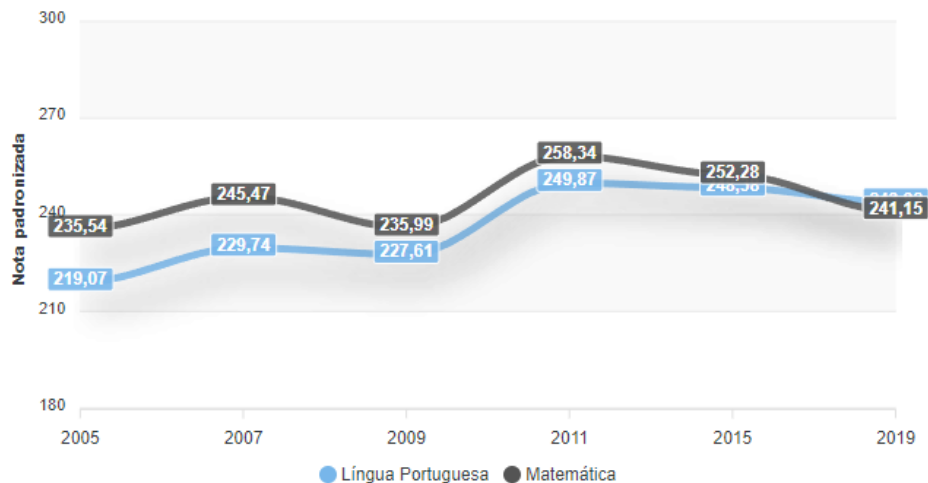
	2020	2021	2022	2023	2024
<b>6º ano</b>	3,3%	4,3%	2%	2,3%	
<b>7º ano</b>	3,5%	2,5%	2,5%	4,2%	
<b>8º ano</b>	6,2%	4,3%	4%	5,5%	
<b>9º ano</b>	2,6%	2,3%	3,5%	2,8%	

TOTAL	3,9%	3,3%	3%	3,7%	
-------	------	------	----	------	--

## 4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

### 4.5.1 Séries históricas

Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Pelo gráfico acima, observa-se que a partir de 2011, a trajetória da nota do SAEB no CEF 20 teve uma queda contínua no desempenho. Anteriormente, nossa instituição havia conseguido um padrão de excelência, recebendo até certificado da SEEDF, refletido nas avaliações do SAEB, que são indicadores cruciais de qualidade educacional.

No entanto, a partir de 2015, observamos uma tendência descendente, sinalizando desafios significativos em termos de ensino e aprendizagem. Além disso, não obtivemos notas nos anos de 2017 e 2021 por falta de alunos realizando as provas, uma vez que não alcançamos o mínimo de 80% de alunos presentes no dia da avaliação.

Isso impulsionou reflexão profunda sobre nossa organização pedagógica, os métodos de ensino implementados e as estratégias de apoio aos alunos. Identificar as causas subjacentes a essa queda e implementar medidas corretivas é essencial para reverter essa tendência e restaurar o compromisso com a qualidade educacional em nossa escola.

Em 2023, realizou-se algumas intervenções e o número mínimo de alunos foi alcançado. A publicação do resultado de desempenho de 2023 realizado neste ano.

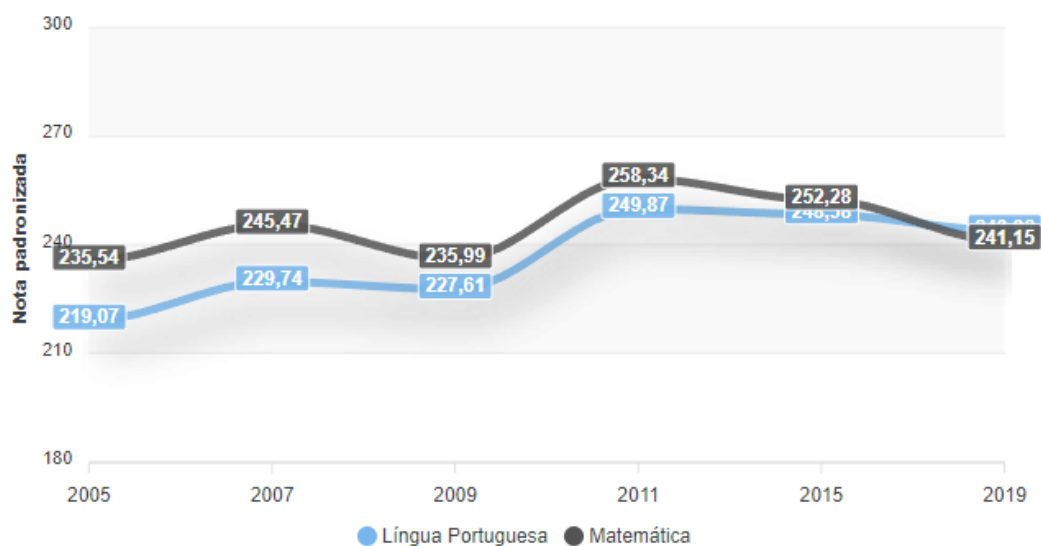


#### 4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

Como pode-se ver no gráfico abaixo, não temos nota da última avaliação do SAEB, por não atingirmos a porcentagem mínima de alunos no dia da prova. Esse, inclusive, foi um dos grandes desafios para a escola para 2023.

Para isso, realizou-se um projeto específico para incentivar os alunos a participarem da avaliação e, em 2023, a escola conseguiu atingir mais de 90% de alunos presentes. A partir do resultado, será possível traçar um planejamento adequado aos desafios particulares dessa instituição, no que se refere à proficiência em língua portuguesa e matemática.

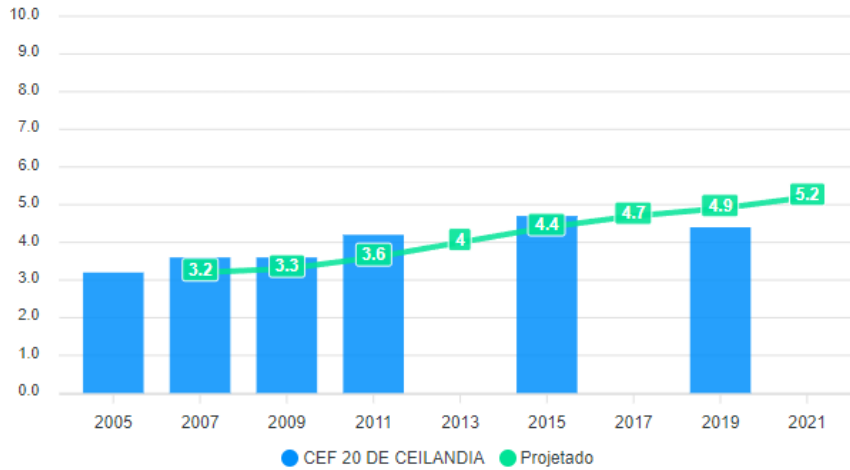
**Evolução nota SAEB**



Fonte: IDEB 2021, INEP.

#### 4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Analisando os dados do gráfico, percebe-se que de 2005 a 2015 o CEF 20 apresentou crescimento no seu desempenho e alcançou a meta pré-estabelecida. Em 2017 e 2021, não houve divulgação do resultado por conta do número mínimo de alunos, conforme dito anteriormente.

Em 2019, foi a primeira vez que a escola não alcançou a meta estipulada. Esse resultado foi importante para traçarmos mudanças no planejamento escolar e na organização das atividades. A partir desse ano, várias intervenções começaram a ser realizadas a fim de melhorar a qualidade da educação oferecida nesta instituição.

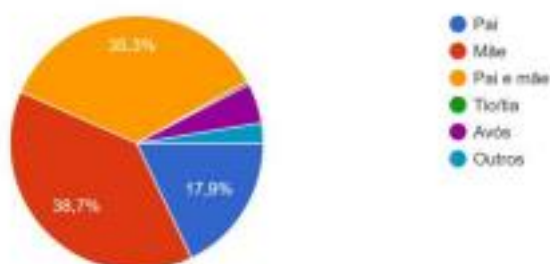
#### 4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

Para compreender os aspectos que influenciam o funcionamento e o desempenho do CEF 20, em 2023 foi realizado um diagnóstico, por meio de formulário encaminhado para a comunidade escolar, para compreender o contexto institucional por meio de uma caracterização social, econômica e cultural.

Por meio dos dados obtidos, percebe-se que o corpo discente é oriundo da classe trabalhadora ou é trabalhador. Tem poder aquisitivo e nível socioeconômico baixo, sendo que muitos se encontram em situação de vulnerabilidade social.

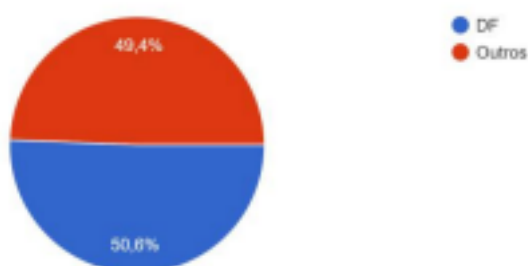
A responsabilidade pelo sustento da família, conforme aparece nos dados coletados, é em sua maioria por mães (38,7%), em seguida pais e mães (35,3%), somente pais (17,9%) e outros em uma quantidade menos expressiva.

Quem é responsável pelo sustento da casa?  
235 respostas



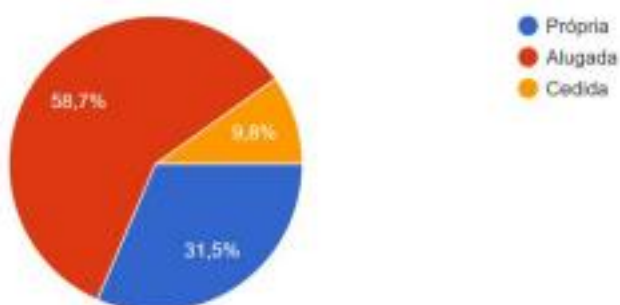
Em relação à naturalidade do responsável, temos dados bem divididos, do Distrito Federal tem-se 50,6%, e de outros estados 49,4%.

Naturalidade do responsável:  
235 respostas



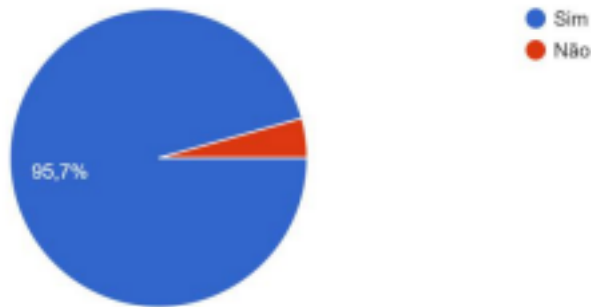
Quanto à moradia dos estudantes e familiares, tem-se uma maioria alugada, 58,7%, enquanto 31,5% é própria e 9,8% é cedida.

Tipo de moradia da família:  
235 respostas



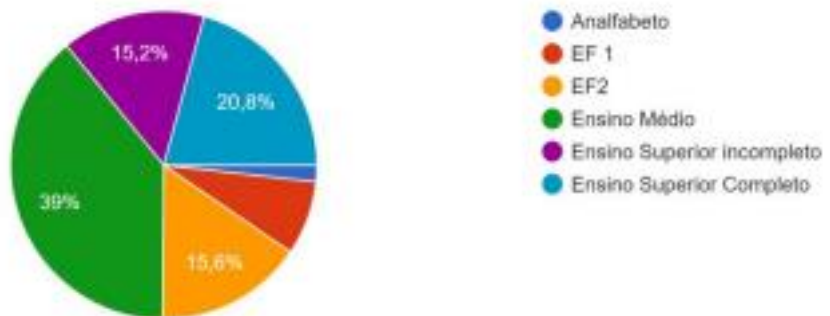
Tratando-se de infraestrutura, ou seja, água, luz, esgoto e asfalto, a maioria dos alunos possuem acesso no local em que moram.

Possui infraestrutura no local de moradia?  
233 respostas



Em relação à escolaridade, a maioria dos responsáveis são formados em nível Médio (39%) em seguida temos Ensino Superior Completo (20,8%), Ensino Superior Incompleto (15,2%), Ensino Fundamental 2 (15,6%), Ensino Fundamental 1 (7,8%), Analfabetos (1,7%).

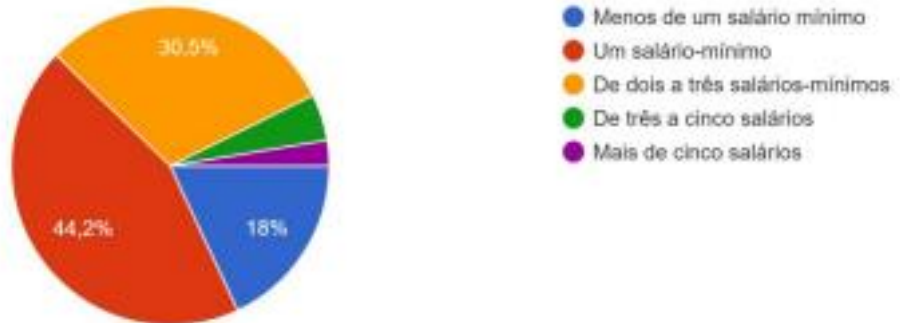
Escolaridade do responsável:  
231 respostas



Quanto a renda familiar, temos: um salário-mínimo (44,2%), de dois a três salários (30,5%), menos de um salário-mínimo (18%), de três a cinco salários (4,7%).

### Renda familiar:

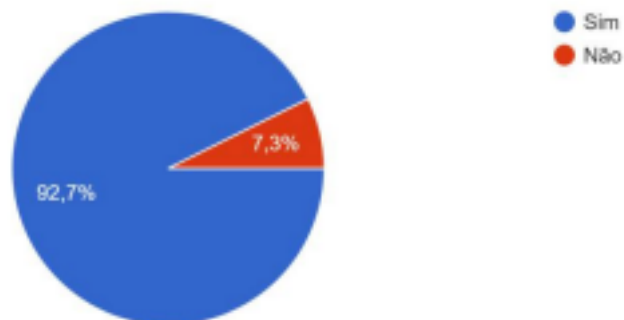
233 respostas



Tratando-se de acesso à internet em casa, a maioria dos alunos possuem no local em que moram.

### Possui acesso a internet em casa?

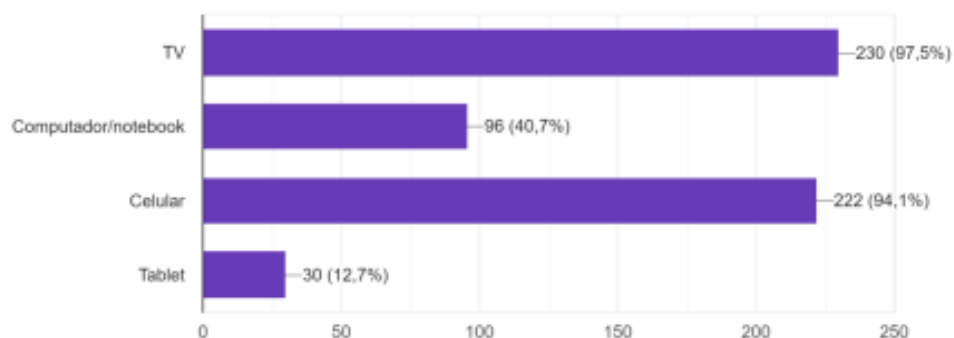
232 respostas



Em relação aos dispositivos eletrônicos que possuem em casa, temos: acesso à TV (97,5%), celular (94,1%), computador/notebook (40,7%), tablet (12,7%).

### Dispositivos eletrônicos em casa:

236 respostas



## 5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

---

<b>Missão</b>	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
<b>Visão</b>	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
<b>Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</li><li>• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</li><li>• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</li><li>• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</li><li>• Integridade: transparência e ética nas ações.</li><li>• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</li><li>• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</li></ul>

---

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

## **6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygostky e Pedagogia Histórico-crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Assim, entende-se a educação como prática social que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. Por isso, a função social desta instituição é servir como um pilar da comunidade, proporcionando oportunidades educacionais de qualidade para todos os alunos, independentemente de sua origem socioeconômica, raça, gênero ou capacidades.

Sabe-se que a escola desempenha papéis importantes na promoção da igualdade de oportunidades, na inclusão social e na construção de uma sociedade mais justa e democrática. De tal modo objetivamos:

- Garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário a uma educação de qualidade, respeitando e valorizando a diversidade em todas as suas formas;
- Propiciar o desenvolvimento cognitivo, acadêmico, físico, emocional, social e ético dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios da vida;
- Promover a cidadania ativa, ensinando sobre direitos e responsabilidades, respeito mútuo, empatia e tolerância, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, críticos e ativos na sociedade;
- Estabelecer laços estreitos com a comunidade, envolvendo pais, famílias e instituições locais para apoiar o desenvolvimento educacional e social dos alunos;
- Disseminar conhecimento, inclusive, das artes e da cultura, incentivando a criatividade, a expressão e a apreciação das diferentes formas de arte e conhecimento.

### **MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Promover o desenvolvimento integral do aluno, preparando-o para a cidadania e qualificando-o para o trabalho, levando em consideração o multiculturalismo, a diversidade, a autonomia, conteúdos significativos, unidade entre história e sujeito e visão de mundo abrangente. Educar para a solidariedade, a honestidade e a justiça, utilizando os avanços científicos como base e instrumento de sua aprendizagem.

## 7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), a educação é dever da família e do Estado e tem como finalidade o pleno desenvolvimento do educando, para que exerça sua cidadania e esteja qualificado para o mercado de trabalho.

Assim, o ensino precisa ser norteado pelo princípio de igualdade das condições de acesso e permanência da escola, com liberdade para aprender, ensinar, pesquisar, divulgar cultura, arte e conhecimento, com base no pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, respeitando sempre à diversidade humana, linguística, cultural e social.

As concepções teóricas que respaldam nossa prática pedagógica podem ser evidenciadas nos ideais da Pedagogia Histórico-Crítica, que ressalta a importância da inter-relação do homem com seu meio social. Desta forma, o ser é formado em sua integralidade quando são oportunizadas as interações do mesmo com seus pares, explorando seu caráter transformador e dando a ele a possibilidade de desenvolvimento do pensamento crítico acerca de todas as situações que lhe são apresentadas.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

- Ensino-aprendizagem

A existência social dos homens produz conhecimento, que é resultado do trabalho humano, ou seja, o desenvolvimento do indivíduo é sempre social e histórico. Nessa perspectiva, o educador deve pensar nos conteúdos de forma contextualizada, por meio de uma aprendizagem significativa e interdisciplinar, sendo, portanto, mediador entre o conhecimento científico e cultural. Valorizando os saberes acumulados, a historicidade de cada indivíduo e a riqueza de suas próprias experiências. Dessa maneira, os dois elementos fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem são o professor e o aluno.

- Educação Integral

A formação integral visa contemplar as diversas dimensões que formam o ser humano, respeitando as particularidades de cada um. Por isso, reafirma-se o compromisso de oferecer aos estudantes uma formação crítica e emancipadora, que se faz necessária à transformação social. Vale dizer ainda que na educação integral, a prática pedagógica se sustenta a partir dos eixos transversais de Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos



Humanos, Educação para a Sustentabilidade, permeando os conteúdos de forma articulada e interdisciplinar.

- Educação Inclusiva

Sabe-se que a inclusão escolar se caracteriza na diversidade, intrínseca ao ser humano, e busca promover a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os alunos, com ou sem deficiência, objetivando superar práticas discriminatórias para que os estudantes tenham suas especificidades atendidas. Assim sendo, é de suma relevância pensar a respeito da inclusão escolar, que se situa em um movimento de rompimento de paradigmas educacionais, e que leva em consideração a pluralidade de culturas presentes na interação humana, que vai além da integração de alunos com deficiência.

De tal modo, a educação inclusiva defende o direito de todos os estudantes estarem unidos, aprendendo e participando, sem qualquer tipo de discriminação. Estabelece um paradigma educacional respaldado na percepção dos direitos humanos, que integra a igualdade e a diferença como valores inseparáveis, em razão da educação ser um direito fundamental e, conseqüentemente, à disposição de todos, sem qualquer distinção.

- Currículo Integrado

Ter um currículo integrado significa acabar com a fragmentação do conhecimento, objetivando a formação multidimensional do estudante, aliando sempre a teoria com a prática, contemplando o conhecimento cultural e o conhecimento científico. Assim, no contexto da Educação Integral, as disciplinas da Base Curricular comum estarão interligadas entre si, em um trabalho conjunto, com foco na aprendizagem do aluno, desenvolvendo também com a Parte Diversificada projetos que valorizem o saber do estudante.

- Avaliação Formativa

A avaliação formativa tem por objetivo potencializar a aprendizagem, e não ser um instrumento classificatório e de exclusão, constituindo, assim, uma prática fundamental neste processo. Nessa concepção, a avaliação fornece ao estudante a compreensão do seu próprio processo de aprendizagem, e auxilia na regulação e orientação da prática pedagógica, assumindo sua centralidade na aprendizagem e no desenvolvimento de todos os estudantes.

## 8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

### 8.1 Objetivos Gerais e Específicos

<b>Dimensão 1- Gestão Pedagógica</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover um ambiente educacional inclusivo e significativo, baseado na democratização do conhecimento, visando o desenvolvimento integral e protagonismo dos alunos, alinhado às competências gerais da BNCC e do Currículo em Movimento.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão, considerando as competências gerais da BNCC e do Currículo em Movimento;</li> <li>Reduzir a taxa de evasão escolar e o índice de distorção idade-ano;</li> <li>Conscientizar os alunos acerca da necessidade do combate à violência e prevenção ao uso de drogas;</li> <li>Promover a interação entre os professores das diferentes áreas do conhecimento;</li> <li>Melhorar os resultados de desempenho dos alunos em todos os componentes curriculares;</li> <li>Reorganizar o currículo e o processo avaliativo sempre que for necessário a partir de diagnóstico das aprendizagens;</li> <li>Traçar estratégias coletivas e interdisciplinares objetivando melhor aprendizado dos alunos;</li> <li>Sensibilizar os alunos sobre a importância de se ter hábito de estudo e leitura;</li> <li>Promover diversas atividades extracurriculares de caráter cultural, esportivo e confraternizações</li> </ul>

<b>Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver e implementar uma gestão eficaz das aprendizagens e dos resultados educacionais, visando garantir a qualidade e a equidade do ensino, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos e o alcance dos objetivos educacionais estabelecidos.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar uma análise abrangente do currículo escolar,</li> </ul>

	<p>identificando lacunas e áreas de melhoria para garantir a cobertura adequada dos conteúdos e competências previstos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver e implementar estratégias pedagógicas diversificadas e adequadas às necessidades dos alunos, promovendo a participação ativa, o engajamento e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, socioemocionais e éticas;</li> <li>• Estabelecer mecanismos eficazes de avaliação contínua e formativa do desempenho dos alunos, utilizando instrumentos variados e adaptados às diferentes etapas de aprendizagem;</li> <li>• Monitorar sistematicamente os indicadores de desempenho educacional, tais como taxas de aprovação, retenção e evasão escolar, Ideb, para identificar áreas de fragilidade e implementar medidas de intervenção;</li> <li>• Promover uma cultura de avaliação institucional participativa, envolvendo alunos, professores, pais e demais membros da comunidade escolar na reflexão sobre os resultados educacionais e na definição de estratégias de melhoria;</li> <li>• Oferecer formação continuada e suporte pedagógico aos professores, capacitando-os para implementar práticas de ensino eficazes e inovadoras, alinhadas às necessidades dos alunos e às diretrizes curriculares;</li> </ul>
--	--

<b>Dimensão 3- Gestão Participativa</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer um ambiente escolar participativo e inclusivo, baseado na Gestão Democrática efetiva, que promova a integração entre família e escola, a transparência na gestão, a igualdade de oportunidades de aprendizagem e o reconhecimento do trabalho dos profissionais da educação.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer formações de qualidade, espaço para debates e discussões, bem como motivar a adesão a cursos de qualificação internos e externos.</li> <li>• Incentivar trabalho colaborativo e alinhados com a instituição escolar;</li> <li>• Desenvolver canais de comunicação efetiva para professores, funcionários, alunos e pais, incluindo reuniões regulares, boletins informativos, e-mails e mídias sociais;</li> </ul>

<b>Dimensão 4- Gestão de Pessoas</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver e implementar uma gestão de pessoas eficaz e humanizada, visando promover o bem-estar, a motivação e o crescimento profissional, contribuindo assim para a qualidade do ambiente escolar e para o alcance dos objetivos educacionais estabelecidos.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover um ambiente de trabalho positivo, onde os servidores de todos os setores se sintam valorizados e apoiados em suas funções;</li> <li>• Estabelecer um ambiente de trabalho saudável e seguro, com políticas e práticas de saúde e segurança ocupacional adequadas;</li> <li>• Manter servidores engajados e motivados nas atividades pedagógicas, incentivando as formações continuadas;</li> <li>• Ter um ambiente de trabalho pacífico e aberto para o diálogo com toda a comunidade escolar;</li> </ul>

<b>Dimensão 5- Gestão Administrativa e Gestão Financeira</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer e executar uma gestão administrativa e financeira eficiente e transparente, garantindo o uso responsável dos recursos, otimizando processos, promovendo a sustentabilidade financeira e assegurando a qualidade dos serviços educacionais oferecidos aos alunos e à comunidade escolar.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerir de forma eficiente e transparente os recursos financeiros disponíveis para garantir a oferta de um ensino de qualidade aos alunos;</li> <li>• Melhorar as instalações físicas e equipamentos da escola, com a aquisição de novos equipamentos entre outras ações;</li> <li>• Utilizar os recursos jurídicos e financeiros de acordo com as necessidades da escola, com a participação dos órgãos colegiados, com lisura e transparência;</li> <li>• Busca de recursos adicionais, com alternativas para aumentar os recursos financeiros disponíveis para a escola, por meio de parcerias e outras ações;</li> <li>• Garantir a transparência na gestão financeira da escola, prestando contas à comunidade escolar e às autoridades competentes</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atender a todos os servidores em suas necessidades observando critérios legais pertinentes a cada segmento;</li> <li>• Zelar pela guarda e instalações físicas do patrimônio da escola, utilizando adequadamente os equipamentos e espaços físicos da escola;</li> <li>• Manter atualizada a documentação dos alunos, atingindo 100% da escrituração discente atualizada;</li> <li>• Participar de reuniões junto a CRE e solicitar informações quando necessário;</li> </ul>
--	--

<b>Dimensão 6- Gestão Financeira</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar uma gestão financeira eficaz e transparente, buscando garantir a otimização dos recursos disponíveis, o cumprimento das obrigações financeiras e o direcionamento estratégico dos investimentos para promover a melhoria contínua da qualidade educacional e o desenvolvimento integral dos alunos.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver e implementar procedimentos claros para o controle e a prestação de contas dos recursos financeiros, garantindo transparência e responsabilidade na gestão;</li> <li>• Monitorar regularmente o fluxo de caixa da escola, identificando possíveis desequilíbrios financeiros e adotando medidas corretivas quando necessário;</li> <li>• Buscar fontes adicionais de financiamento, como parcerias com empresas locais, captação de recursos por meio de projetos;</li> <li>• Promover a conscientização da comunidade escolar sobre a importância do uso responsável dos recursos financeiros, incentivando a participação dos pais, alunos e funcionários nos processos de planejamento e tomada de decisão;</li> <li>• Avaliar periodicamente a eficácia das estratégias adotadas na gestão financeira da escola, ajustando-as conforme necessário para garantir o alcance dos objetivos educacionais e o equilíbrio financeiro da instituição.</li> </ul>

## 8.2 Metas

<b>Dimensão</b>	<b>METAS</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
1	Melhorar o nível de proficiência dos alunos em português e matemática, tendo como base os dados do IDEB/SAEB.		X		X
3	Aproximar a escola e a família dos alunos nas tomadas de decisão, incentivando a participação deles nos eventos e projetos da escola.	X	X	X	X
2	Diminuir a taxa de evasão escolar em pelo menos em relação aos anos anteriores, principalmente dos 8º e 9º anos, implementando estratégias de acompanhamento dos alunos em situação de risco.	X	X	X	X
5	Aprimorar os processos de gestão pedagógica e administrativa da escola, promovendo a formação continuada dos professores, a otimização dos recursos disponíveis e a eficiência na execução de projetos educacionais	X	X	X	X
6	Realizar investimentos na infraestrutura física da escola, como reformas, ampliações e aquisição de equipamentos tecnológicos, para proporcionar um ambiente mais adequado e propício ao processo de ensino e aprendizagem.	X	X	X	X
4	Incentivar a formação continuada, bem como a criação de um ambiente de trabalho saudável e inclusivo, estabelecendo uma comunicação efetiva entre a equipe e a gestão.	X	X	X	X
1	Incentivar a alimentação saudável, principalmente na escola, e rotina de exercícios aos alunos para que tenham um estilo de vida mais saudável	X	X	X	X
3	Realizar um trabalho de promoção da paz com a finalidade de diminuir a violência e a criminalidade da região que a escola pertence.	X	X	X	X
4	Incentivar um estilo de vida mais saudável para o professor, com parcerias que promovam a saúde e o bem-estar dos servidores	X	X	X	X

## **9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal se fundamenta na pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico-cultural e concebe a educação como um processo de formação humana, ou seja, o ato de educar é considerado válido na medida em que promove a emancipação humana.

Nessa visão, os sujeitos são vistos como parte fundamental para a construção histórica, e por isso devem ser pensados em sua pluralidade e diversidade cultural. De tal modo, deve-se considerar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes, para que seja possível oferecer uma educação pública de qualidade, democratizando saberes historicamente constituídos pela humanidade.

Saviani destaca que o saber a ser trabalhado pela escola “é o saber metódico, sistemático, científico, elaborado que passa a predominar sobre o saber espontâneo, natural, assistemático” (SAVIANI, 1994, p.18).

A psicologia histórico-cultural, que ancora seus fundamentos na escola de Vygotsky, no mesmo sentido que a pedagogia histórico-crítica, compreende o papel fundamental do professor no processo de mediação para a aprendizagem do aluno. Assim, o ensino é organizado através do trabalho com os conteúdos escolares, atrelados a realidade do educando e utilizando-se de diferentes estratégias metodológicas possibilitará o avanço em seu nível de aprendizagem a patamares cada vez mais superiores.

Tanto na psicologia histórico-cultural como na pedagogia histórico-crítica o professor é visto como “mediador social”, ocupando um papel fundamental no processo educativo, ele organiza o ensino de forma a promover o desenvolvimento do aluno através dos “mediadores culturais” que se apresentam na forma dos conteúdos escolares. Assim, a prática social diária do estudante servirá como elemento para problematização na escola e na sala de aula, fazendo parte, portanto, dessa proposta pedagógica que norteará o trabalho nesta instituição.

.

.

## 10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

### 10.1 BASE COMUM CURRICULAR

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica</b>		<b>Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las a circunstâncias da situação comunicativa de que participam.</li> <li>•Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social.</li> <li>•Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões.</li> <li>•Reconhecer as principais diferenças</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Variação linguística</li> <li>•Leitura de textos jornalísticos com ênfase em temas relacionados à cidadania</li> <li>•Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (notícia, reportagem, crônica, comentário, charge, meme)</li> <li>•Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário.</li> <li>•Usar conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandir possibilidades de uso da linguagem e capacidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Organização temporal no texto narrativo</li> <li>•Leitura de textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade</li> <li>•Criação de artigos jornalísticos (anúncios e classificados);</li> <li>•Elaboração de reportagens (manchete e notícia) e entrevista</li> <li>• Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da</li> </ul>



<p>tipológicas e de gêneros textuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção de texto.</li> <li>•Reconhecer a parcialidade/imparcialidade em textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.</li> <li>•Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.</li> <li>•Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.</li> <li>•Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Estratégias de leitura: distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos</li> <li>•Efeitos de sentido: conotação e denotação</li> <li>•Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (propaganda, artigo publicitário)</li> <li>•Textualização, tendo em vista as suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição</li> <li>•Produção e edição de textos publicitários</li> <li>•Planejamento e produção de entrevistas orais</li> <li>•Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à</li> </ul>	<p>de análise crítica (propaganda, jingle, spot).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e/ou etnia.</li> <li>•Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc.–, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.</li> <li>•Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias.</li> <li>•Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos em português.</li> <li>•Reconhecer, em textos, o verbo</li> </ul>	<p>cultura digital</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros</li> <li>•Estratégias de leitura: distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos</li> <li>•Efeitos de sentido: conotação e denotação</li> <li>•Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos</li> <li>•Textualização, tendo em vista as suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição</li> <li>•Produção e edição de textos publicitários</li> <li>•Planejamento e produção de entrevistas orais</li> <li>•Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas</li> </ul>
---	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.</li> <li>• Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas</li> <li>• Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos.</li> <li>• Identificar sintagmas nominais e verbais na oração.</li> <li>• Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.</li> <li>• Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de</li> </ul>	<p>participação social</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, reclamação, petição online, carta aberta, abaixo assinado e proposta)</li> <li>• Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos</li> <li>• Curadoria de informação (comentário, vlog, anúncio publicitário)</li> <li>• Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</li> <li>• Conversação espontânea</li> <li>• Tomada de nota</li> <li>• Fonortografia</li> <li>• Léxico/morfologia: Estrutura e formação das palavras; substantivo; adjetivo; locução adjetiva; artigos; pronomes; numeral; verbos;</li> </ul>	<p>como o núcleo das orações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.</li> <li>• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).</li> <li>• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliem o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.</li> <li>• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliem o sentido do verbo núcleo da oração.</li> <li>• Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e</li> </ul>	<p>relacionadas à defesa de direitos e à participação social</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, reclamação, petição online, carta aberta, abaixo assinado e proposta)</li> <li>• Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos</li> <li>• Curadoria de informação</li> <li>• Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</li> <li>• Conversação espontânea</li> <li>• Tomada de nota</li> <li>• Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos</li> <li>• Fonortografia</li> <li>• Elementos notacionais da escrita</li> <li>• Léxico/morfologia: gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo; gênero e número do artigo; gênero e</li> </ul>
--	---	---	---

<p>sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).</p>	<p>interjeição adverbiais que ampliem o sentido do verbo núcleo da oração.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.</li> <li>• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções: “mas”, “porém”). CONTEÚDOS online, carta aberta, abaixo assinado e proposta)</li> <li>•Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos</li> <li>•Curadoria de informação</li> <li>•Estratégias de escrita:</li> </ul>	<p>verbal, pontuação etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções: “mas”, “porém”).</li> <li>• Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).</li> <li>• Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.</li> </ul>	<p>número dos números dos numerais e dos pronomes; preposição</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Morfossintaxe: sujeito simples, composto, predicativo do sujeito, predicado nominal, verbal</li> <li>• Sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais, integrais e acessórios da oração</li> <li>• Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos</li> </ul> <p>Coesão</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequências textuais</li> <li>• Modalização</li> <li>• Pontuação</li> <li>• Fonologia: acentuação gráfica</li> <li>• Figuras de linguagem</li> </ul>
---	---	--	--

	<p>textualização, revisão e edição</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conversação espontânea <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tomada de nota</li> <li>• Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos</li> </ul> </li> <li>• Fonortografia</li> <li>• Elementos notacionais da escrita <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).</li> </ul> </li> <li>• Morfossintaxe: Sujeito simples, composto</li> <li>• Semântica: Formação das palavras</li> <li>• Coesão <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequências textuais</li> </ul> </li> <li>• Modalização</li> <li>• Figuras de Linguagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a modalização e argumentatividade em textos.</li> </ul>	
--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica</b>		<b>Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Reconhecer a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã.</li> <li>•Ampliar o repertório de leitura.</li> <li>•Identificar e comparar os vários editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar, o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação (fotorreportagem, foto-denúncia, editorial etc.).</li> <li>•Produzir artigos de opinião, tendo em</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Textos expositivos e argumentativos: resumos, resenhas de mídia, fichamentos</li> <li>•Identificação de características e produção de charges, anedotas</li> <li>•Crônicas midiáticas</li> <li>•Elaboração de reportagens com ênfase em tema de sustentabilidade</li> <li>•Elaboração de textos críticos com relação às fake news</li> <li>•Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (gameplay, detonado, podcasts)</li> <li>•Estratégias de leitura: apreender os</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã.</li> <li>•Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos.</li> <li>•Identificar e construir o humor, suspense e mistério em diversos gêneros textuais.</li> <li>•Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários.</li> <li>•Analisar o fenômeno da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Humor em diversos gêneros</li> <li>•Mistério e suspense em diversos gêneros</li> <li>•Elementos e tipos de debate (debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem)</li> <li>•Construção de textos de humor</li> <li>•Construção de textos de mistério e suspense</li> <li>•Elaboração de debate com ênfase em Direitos Humanos</li> <li>•Raciocínio crítico, prospectivo e interpretativo de questões socioambientais</li> <li>•Estrutura de palavras</li> <li>•Processos de formação de palavras</li> </ul>

<p>vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominais e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</li> <li>•Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.</li> <li>•Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).</li> <li>•Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos</li> </ul>	<p>sentidos globais do texto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos</li> <li>•Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários</li> <li>•Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados (petição on-line, requerimento, turno de fala em assembleia)</li> <li>•Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais (apresentação oral, esquema, relatório etc.)</li> <li>•Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa</li> <li>•Estilo</li> <li>•Modalização</li> <li>•Contexto de produção, circulação e</li> </ul>	<p>disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.</li> <li>•Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Acentuação gráfica</li> <li>•Pontuação</li> <li>•Período composto por subordinação: orações substantivas, adjetivas e adverbiais</li> <li>•Concordância verbal</li> <li>•Concordância nominal</li> <li>•Regência verbal e nominal</li> <li>•Figuras de estilo, pensamento e sintaxe</li> <li>•Colocação pronominal</li> <li>•Homônimos e parônimos</li> <li>•Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</li> <li>•Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto</li> <li>•Estratégias de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (artigo de opinião, ensaio, reportagem, texto didático etc.)</li> </ul>
---	--	---	---

<p>diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente. •Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).</p> <p>•Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p> <p>•Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p> <p>•Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de</p>	<p>recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social</p> <p>•Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros</p> <p>•Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios os propositivos</p> <p>•Curadoria de informação</p> <p>•Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</p> <p>•Fonortografia</p> <p>•Léxico/morfologia: verbos regulares (tempos primitivos e derivados) e irregulares</p> <p>•Fonologia: Acentuação gráfica</p> <p>•Uso dos porquês</p> <p>•Morfossintaxe: adjunto adnominal e complemento nominal; período simples, oração absoluta; período composto, oração principal;</p>	<p>autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.</p> <p>• Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.</p> <p>•Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação predicativo.</p> <p>•Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito do sentido de uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.</p> <p>•Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.</p> <p>•Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas</p>	<p>•Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários</p> <p>•Estratégias de produção: Planejamento e participação em debates regrados</p> <p>•Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais</p> <p>•Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa</p> <p>•Estilo</p> <p>•Modalização</p> <p>•Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e a participação social</p> <p>•Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros</p> <p>•Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em</p>
---	--	---	---

<p>orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.</li> <li>• Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.</li> <li>• Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</li> <li>• Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.</li> <li>• Explicar os efeitos de sentido do uso,</li> </ul>	<p>complemento verbal; vozes verbais; classificação de verbos quanto à predicação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aposto e vocativo</li> <li>• Noções de colocação pronominal</li> <li>• Conjunções coordenativas; orações coordenadas</li> <li>• Pontuação e acentuação gráfica</li> </ul>	<p>estabelecem entre as orações que conectam.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.</li> <li>• Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.</li> <li>• Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).</li> <li>• Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.</li> </ul>	<p>textos reivindicatórios os propositivos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Curadoria de informação</li> <li>• Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</li> <li>• Fonortografia</li> <li>• Léxico/morfologia: Processos de formação de palavras, estrutura de palavras</li> <li>• Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe</li> <li>• Semântica</li> <li>• Coesão</li> <li>• Figuras de Linguagem</li> <li>• Variação Linguística</li> <li>• Fonologia: Acentuação gráfica</li> <li>• Pontuação</li> <li>• Sintaxe: Período composto por subordinação: orações substantivas, adjetivas e adverbiais; Concordância verbal; Concordância nominal; Regência verbal e nominal; Colocação pronominal</li> <li>• Figuras de estilo, pensamento</li> </ul>
--	--	---	---



em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).			•Semântica: Homônimos e parônimos
---	--	--	-----------------------------------

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS- 3º CICLO - 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história.</li> <li>•Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas.</li> <li>•Relacionar a produção artística do Distrito Federal produzida em diferentes momentos com os aspectos sociais, geográficos e históricos.</li> <li>•Reconhecer, respeitar e valorizar, no âmbito familiar, escolar e regional, a diversidade cultural.</li> <li>•Reconhecer a produção visual como</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Origem e o conceito das Artes Visuais</li> <li>•Elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade</li> <li>• Arte e artesanato no contexto da arte local, regional e nacional</li> <li>• Modalidades da linguagem visual – desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia etc.</li> <li>•Arte na Pré-história</li> <li>• Características de culturas da antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma</li> <li>• Características da Arte Bizantina</li> <li>•Principais características da Arte Medieval: Românica e Gótica</li> <li>• Influência dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social.</li> <li>•Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza.</li> <li>•Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos.</li> <li>•Identificar e utilizar, em produções</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Arte e Artesanato</li> <li>•Patrimônio – definição, termos que envolvem o conceito e classificação segundo o IPHAN</li> <li>•Influência da Igreja Católica em produções artísticas na Idade Média</li> <li>•A arte do Renascimento</li> <li>•Arte da Contrarreforma: Barroco</li> <li>•Barroco como o primeiro estilo artístico brasileiro, diferenças regionais e a contribuição do negro em seu desenvolvimento</li> <li>•Rococó – Origens e características gerais</li> <li>•Neoclassicismo em manifestações artísticas no Ocidente</li> <li>•Estilo Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa.</li> </ul>

<p>produto cultural sujeito à análise e ao entendimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Indicar e conhecer produções visuais do/no Distrito Federal, e sua contribuição para a construção da identidade cultural.</li> <li>•Apreciar e entender as manifestações culturais de vários grupos étnico-raciais que compõem a nação brasileira em seu universo pluricultural.</li> <li>•Conhecer e valorizar a cultura visual local e global; fomentar a pluralidade cultural no espaço escolar.</li> <li>•Analisar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional.</li> <li>•Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual.</li> <li>•Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como</li> </ul>	<p>estilos/movimentos artísticos da Pré-história à Idade Média • Matrizes culturais brasileiras(indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional • Arte pré-colombiana – civilizações maia, asteca, inca, marajoara, santarém e outras</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Diferenças e semelhanças das artes visuais em diferentes contextos históricos e sociais</li> <li>•A arte como linguagem universal</li> <li>•Tipos de desenho</li> <li>• Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros</li> <li>•Introdução de diferentes formas de linguagens expressivas, sensoriais e sinestésicas como formas de comunicação humana: artes visuais, teatro, música,</li> </ul>	<p>artísticas, elementos básicos da linguagem visual.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Conhecer, valorizar, respeitar espaços reservados à arte, reconhecer sua importância para a construção e preservação de bens artísticos e culturais brasileiros.</li> <li>•Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros.</li> </ul>	<p>Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Academicismo brasileiro -artistas brasileiros oriundos da Academia Nacional de Belas Artes</li> <li>•Romantismo em movimentos da arte no ocidente</li> <li>•Influência do Romantismo em manifestações artísticas brasileiras</li> <li>•Realismo em movimentos da arte no ocidente</li> <li>•Influência do Realismo em manifestações artísticas brasileiras</li> <li>•Obras dos grandes mestres do Renascimento ao Realismo</li> </ul>
---	---	---	---

<p>reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>•Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.</li><li>•Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros.</li></ul>	<p>fotografia, cinema, publicidade, TV, arquitetura, poesia, literatura e dança •Simbologia de cores em diferentes culturas e sociedades • Pontos turísticos das regiões administrativas do Distrito Federal</p>		
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS- 3º CICLO - 2º BLOCO

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.</li> <li>• Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos.</li> <li>• Compreender a influência de estilos/movimentos ocidentais do século XX sobre produções visuais brasileiras.</li> <li>• Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento.</li> <li>• Reconhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, reforçando a importância da Arte na formação da sociedade por meio de estilos/movimentos artísticos e culturais, bem como identificá-los dentro do contexto histórico vigente.</li> <li>• Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional.</li> <li>• Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambiente cultural artístico do século XVIII e XIX no Brasil</li> <li>• Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte</li> <li>• Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX</li> <li>• Realismo: arquitetura civil urbana; arquitetura e “pintura social”</li> <li>• Movimento das Artes e Ofícios e o Art Nouveau</li> <li>• Arte na América Latina em obras de Frida Kahlo, Diego Rivera, José Clemente Orozco e outros</li> <li>• Artistas precursores do Modernismo Brasileiro</li> <li>• Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram da Semana de 1922</li> <li>• Modernismo Brasileiro após a Semana da Arte Moderna</li> <li>• Expressionismo, Cubismo e Surrealismo no Brasil. Principais inovações na arte brasileira e influência europeia - teoria antropofágica, simplificação da forma</li> <li>• Elementos da linguagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX, a fim de perceber desdobramentos no cenário mundial de novas tecnologias digitais relacionadas à arte.</li> <li>• Compreender o universo poético da linguagem visual.</li> <li>• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</li> <li>• Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas.</li> <li>• Conhecer e utilizar elementos básicos da linguagem visual em espaço bidimensional e tridimensional em diferentes possibilidades expressivas.</li> <li>• Desenvolver um pensamento reflexivo sobre a realidade a partir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressionismo: tendência para traduzir em linhas e cores sentimentos mais dramáticos do homem</li> <li>• Cubismo: abandono da perspectiva; cubismo analítico e cubismo sintético (construção e colagem)</li> <li>• Aspectos da arte africana relacionados ao Cubismo</li> <li>• Abstracionismo: relação de elementos da linguagem visual (ponto, linha e plano)</li> <li>• Dadaísmo: signo e significado em obras de Marcel Duchamp e Readymade (Paradigmas da arte contemporânea)</li> <li>• Surrealismo: valorização de pesquisas científicas; inconsciente e sonhos em expressões artísticas</li> <li>• Introdução a novas tendências da arte no século XX</li> <li>• Influência e domínio dos Estados Unidos na Arte Pós-moderna</li> <li>• Op Art/Pop Art;</li> <li>• Arte concreta</li> <li>• Expressionismo</li> <li>• Introdução a transformações estéticas e tecnológicas da arte no século XX: Arte computacional;</li> </ul>

<p>história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana.</li> <li>•Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual.</li> <li>•Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características.</li> </ul>	<p>visual relacionando-os à história da arte e às imagens cotidianas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferentes formas de expressão artística e a integração entre elas</li> </ul>	<p>da análise crítica, da pesquisa e investigação do objeto artístico contextualizado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Identificar profissões que envolvem o universo artístico.</li> <li>•Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros</li> </ul>	<p>vídeo-arte, Arte conceitual, Hiperrealismo, Minimal Art e outras</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Arte Contemporânea no Brasil e no Distrito Federal</li> <li>•Relação entre arte e mercado</li> <li>•Influências da arte produzida ao longo da história sobre produções modernistas brasileiras</li> <li>•A influência dos meios de comunicação de massa no comportamento da sociedade</li> <li>•Impressionismo: Início das grandes tendências de arte no século XX</li> <li>•Influência da tecnologia em realizações artísticas atuais</li> <li>• Elementos básicos da linguagem visual relacionados ao estilo artístico e período histórico</li> <li>•Diferença entre cor luz e cor pigmento</li> <li>•Fotografia e Pontilhismo</li> <li>•Pós-Impressionismo: uso arbitrário da cor, definida e limitada por linhas de contorno visíveis</li> <li>•Tendências de novas profissões ligadas a arte e a tecnologias contemporâneas</li> <li>•Arte Cinética, Vídeo e os elementos da linguagem videográfica, Animação (Stop Motion)</li> <li>•Conceitos da linguagem cinematográfica, tais como: captura de imagem, ângulos, enquadramento, recursos de montagem etc.</li> </ul>
--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LUDICIDADE E LETRAMENTOS - LINGUAGENS – <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b> - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Jogos</b>		<b>Jogos</b>	
Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a inclusão de todos nas atividades propostas Jogos	Criação e adaptação de regras; regras de inclusão e participação; cooperação X competição Jogos	Refletir sobre as transformações histórico-sociais dos jogos e brincadeiras a partir do surgimento de novas tecnologias.	Jogos de tabuleiro e jogos eletrônicos • Mundo digital e os riscos do sedentarismo
<b>Esportes</b>		<b>Esportes</b>	
•Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.	Esportes de marca (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.), esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.) e esportes técnico combinatórios (ginástica artística, ginástica rítmica etc.) •Diversidade e características gerais das modalidades esportivas •Origem e desenvolvimento dos esportes no Brasil •Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola •Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas	•Vivenciar diferentes modalidades esportivas procurando ampliar a compreensão de sua historicidade, aspectos sociais, políticos e culturais, suas regras e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.	•Esportes de marca (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.), esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.) e esportes técnico-combinatórios (ginástica artística e ginástica rítmica etc.) •Regras básicas essas possibilidades de adaptação na escola; •Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas
<b>Conhecimento sobre o corpo</b>		<b>Conhecimento sobre o corpo</b>	
Experimentar atividades com alongamento e exercícios físicos percebendo a relação com o próprio	Grupos Musculares (dorsais, lombares, abdominais, membros superiores e inferiores)	•Perceber a importância de uma boa postura no dia a dia e na prática de atividades físicas.	•Autocorreção postural •Desvios de coluna (lordose, escoliose e cifose)

corpo.			
--------	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LUDICIDADE E LETRAMENTOS - LINGUAGENS – <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b> - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Esportes</b>		<b>Esportes</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-jitsu etc.)</li> <li>•Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola</li> <li>•Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas</li> <li>•Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo</li> <li>•Problemas relacionados ao esporte: doping, corrupção e violência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-jitsu etc.)</li> <li>•Organização de competições (sistema de disputa, formação de equipes e regulamento)</li> </ul>
<b>Conhecimento sobre o corpo</b>		<b>Conhecimento sobre o corpo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos, biológicos, culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)</li> <li>•Noções de nutrição e alimentação saudável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo</li> <li>•Disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia)</li> </ul>



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – <b>LÍNGUA ESTRANGEIRA</b> - 3º CICLO - 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Construir laços afetivos e convívio social demonstrando respeito e empatia na língua estudada.</li> <li>•Compreender funções e usos sociais da língua estudada.</li> <li>•Usar a língua de forma colaborativa.</li> <li>•Iniciar processo de sensibilização em relação ao estudo de uma nova língua com ênfase no caráter lúdico.</li> <li>•Relacionar aspectos da língua estrangeira com a língua materna.</li> <li>•Respeitar e valorizar diversas composições familiares e a vida comunitária em distintas culturas.</li> <li>•Interagir para responder dúvidas.</li> <li>•Solicitar esclarecimentos em situações formais e informais.</li> <li>•Compreender, de forma estratégica, textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo. •Sensibilizar-se para o estudo dos sons da língua.</li> </ul> <p>Produzir textos orais com a mediação do professor, de modo a desenvolver, progressivamente, a capacidade de sustentar apresentações orais sobre assuntos de domínio pessoal ou de</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Informações pessoais</li> <li>•Relação de parentesco e laços familiares</li> <li>•Expressões usadas para o convívio social e o uso da língua estudada</li> <li>•Compreensão (reconhecimento de palavras cognatas, pistas do contexto discursivo, mobilização de conhecimentos prévios) em situações de interação</li> <li>•Informações sobre si e sobre outros e troca de informações pessoais no processo</li> <li>•Gostos e preferências a respeito de aspectos diversos (comida, roupas, lugares etc.) próprios e de colegas</li> <li>•Uso de palavras cognatas</li> <li>•Comandos do dia a dia e construção de diálogos</li> <li>•Sons específicos da língua estudada em contraste com os da língua materna</li> <li>•Relato de peças/produções audiovisuais</li> </ul> <p>Produção Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fatos ou sequência de fatos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Comunicar-se, respondendo e fazendo perguntas com expressões usuais e familiares para apresentar se e apresentar alguém.</li> <li>•Apresentar e compreender pontos de vista sobre assuntos familiares em situação de interação com pessoas ou grupos de pessoas.</li> <li>•Entrevistar colegas para conhecer suas histórias de vida e compartilhar informações pessoais.</li> <li>•Compreender vocabulário e expressões frequentes em interações orais e do dia a dia.</li> <li>•Acessar conhecimentos prévios para compreensão de ideias em interações orais.</li> <li>•Compreender peças audiovisuais como propagandas e vídeos de curta duração.</li> <li>•Debater ideias e pontos de vista na defesa ou reflexão sobre temas específicos ou previamente preparados.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Produzir textos orais diversos.</li> <li>•Saber compor narrativas sobre</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Histórias de vida</li> <li>•Gostos e preferências a respeito de aspectos diversos (comida, roupas, lugares etc.) próprios e de colegas</li> <li>•Jogos colaborativos, com participação respeitosa no uso da língua estrangeira</li> <li>•Peças audiovisuais (vídeos, áudios etc.) que se referem a pessoas e lugares, condições de vida, formação e atividade profissional</li> <li>•Audição de apresentações orais, peças teatrais e outras atividades apresentadas pelos colegas, interagindo de forma respeitosa e colaborativa na língua estudada</li> <li>•Argumentos, conteúdos, pontos de vista em uma apresentação ou debate</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Peças de caráter artístico produzidas coletivamente em sala de aula</li> <li>•Peças audiovisuais produzidas por meio do uso de ferramentas tecnológicas (celular, aplicativos de edição de vídeo e som etc.)</li> <li>•Apresentações individuais ou em grupo de relato de conteúdo ou</li> </ul>

<p>interesse da comunidade em que vive.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar de forma adequada equipamentos e aplicativos em meios virtuais utilizando a língua estrangeira.</li> </ul>	<p>constantes de recursos visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informações pessoais de terceiros adquiridas em interações (entrevistas, diálogos simples etc.)</li> <li>• Recortes temáticos de produções escritas autorais individuais e coletivas</li> <li>• Textos, imagens, recursos produzidos ou disponíveis em ferramentas tecnológicas</li> <li>• Conhecimento de recursos digitais para interagir na língua estudada</li> </ul>	<p>acontecimentos ou situações de ordem pessoal.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar informações adquiridas em interações (entrevistas, diálogos simples etc.).</li> <li>• Relatar conteúdo de produções autorais.</li> <li>• Explorar ambientes virtuais de comunicação para levantamento de informação específica.</li> <li>• Explorar ambientes virtuais para desenvolvimento de tarefas na língua estudada para subsidiar atividades desenvolvidas em aula e suas extensões, exploração de vocabulários e outros recursos linguísticos para desenvolver tarefas.</li> <li>• Levantar informações por meio de motores de busca virtuais para acesso a materiais didáticos, textos e imagens que auxiliem na ampliação de conhecimentos lexicais.</li> <li>• Usar recursos digitais para interagir na língua estudada, utilizando-se de recursos linguístico-discursivos e culturais para estabelecer contato com pessoas de lugares próximos ou distantes.</li> </ul>	<p>resultados de trabalhos desenvolvidos em exercícios de escrita ou leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento de sítios eletrônicos de pesquisa para busca de informações na língua estudada</li> </ul>
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – **LÍNGUA ESTRANGEIRA** - 3º CICLO - 2º BLOCO

8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Comunicar-se de forma clara e coerente, em diferentes ambientes de interação, acerca de assuntos corriqueiros, fazendo uso de estratégias para descrever objetos, situações e pessoas e para negociar sentidos na expressão de opiniões e perspectivas.</li> <li>•Saber utilizar estratégias verbais e não verbais no intercâmbio de informações e opiniões.</li> <li>•Fazer uso da gradação de qualidades e circunstâncias, assim como vocábulos e sintagmas que expressem quantificações, de modo a criar imagens mentais claras sobre o que se quer descrever.</li> <li>•Desenvolver a capacidade de expressão de respeito ao diferente e de valorização de percepções influenciadas por outras visões de mundo.</li> <li>•Fazer uso de estratégias comunicativas para evitar mal-entendidos, esclarecer possíveis conflitos de percepções e explorar recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e corporal-cinestésicos (gestos, expressões faciais, entre outros) em</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Opiniões e informações sobre assuntos como família, trabalho, escola, lazer, entre outros</li> <li>•Estratégias de negociação de sentidos na língua estudada</li> <li>•Textos orais multimodais</li> <li>•Textos jornalísticos</li> <li>•Textos literários</li> <li>•Recursos linguístico-discursivos apropriados para falar de planos futuros, previsões, possibilidades e probabilidades</li> <li>•Diálogos e monólogos</li> <li>•Conhecimentos lexicais, relações semânticas relacionadas a perspectivas futuras, planos, projetos, previsões, possibilidades e expectativas</li> <li>•Informações e relações implícitas</li> <li>•Inferência textual e apropriação de conceitos e significados de vocábulos</li> <li>•Temas de textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Comunicar-se de forma clara, coerente e persuasiva na língua estudada, partindo de uma escuta ativa e acolhedora no que concerne a diferentes percepções de mundo.</li> <li>•Expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, levando-se em conta o contexto do outro e do grupo.</li> <li>•Desenvolver a compreensão de textos orais e multimodais de cunho argumentativo.</li> <li>•Reconhecer contextos de expressão de recomendações, necessidades, obrigações e possibilidades.</li> <li>•Analisar e refletir sobre posicionamentos defendidos e refutados em textos orais que tratem de temas de interesse social e coletivo, objetivando o desenvolvimento do pensamento crítico e o respeito à diversidade.</li> <li>•Exercitar a capacidade de compreensão de textos orais e multimodais como discursos, entrevistas, conferências e diálogos extraídos de sites, noticiários, programas televisivos, seriados,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Argumentos e contra-argumentos, debate</li> <li>Ideias-chave de textos orais de caráter argumentativo</li> <li>•Textos orais diversos, tais como anedota, conversa, exposição (palestra) e instruções</li> <li>Notas, gráficos, tabelas de pesquisa</li> <li>•Informações e opiniões</li> <li>•Recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras)</li> <li>•Textos publicitários e de propaganda como elementos de convencimento</li> <li>•Distinção de fatos e de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística</li> <li>•Expressão de condições no presente e no futuro</li> <li>•Elementos discursivos para expressar adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese</li> </ul>

<p>situações de interação oral.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Desenvolver a compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico e artístico na língua estudada para sua utilização como instrumento de acesso a informações e ampliação de conhecimentos e percepções de mundo.</li> <li>•Construir sentido global de textos orais por meio da relação de suas partes com o assunto principal e informações mais relevantes, de modo a desenvolver progressivamente a capacidade de ouvir e compreender diferentes níveis de fala e ampliar a possibilidade de acesso a informações e a diferentes visões de mundo.</li> <li>•Exercitar a percepção de sons na língua estudada e a compreensão de vocábulos e frases por meio de canções, vídeos e áudios diversos.</li> <li>•Produzir textos orais em diálogos ou monólogos, com progressiva autonomia, para desenvolvimento da habilidade de fala na língua estudada, assim como a competência estratégica em diferentes contextos de comunicação.</li> <li>•Falar, de forma lógica e coerente, sobre perspectivas futuras.</li> <li>•Ampliar, de forma progressiva, o campo de conhecimento lexical na</li> </ul>	<p>relacionados a conhecimentos prévios</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais e pontuação</li> <li>•Observação, compreensão e reprodução de processos de composição de palavras e sintagmas em contextos significativos de interação, de modo a desenvolver uma aprendizagem colaborativa e progressivamente consciente da língua estudada</li> <li>•Textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (poesia e narrativas em contos e romances), jornalísticos e acadêmicos</li> <li>• Estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final)</li> </ul>	<p>vídeos e filmes originais, seguindo uma argumentação complexa de assuntos do cotidiano.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Produzir textos orais para fins de exposição de informações, de modo a desenvolver a competência comunicacional e capacidade estratégica.</li> <li>•Ampliar, de forma progressiva, o campo de conhecimento lexical de forma a ampliar a capacidade de expressão de ideias e pontos de vista.</li> <li>•Acessar e usar, de forma contextualizada e significativa, os conhecimentos lexicais desenvolvidos em sala.</li> <li>• Debater e discutir ideias, opiniões e pontos de vista com base em notas, gráficos, tabelas de pesquisa ou outros dados formais.</li> <li>•Identificar recursos de persuasão e argumentação em textos escritos na língua estudada.</li> <li>•Perceber a importância e estabelecer relações semânticas entre itens lexicais na língua estudada em processos de compreensão e interpretação textual.</li> <li>•Identificar argumentos principais e evidências/exemplos que os sustentam.</li> <li>•Desenvolver a habilidade de escrita</li> </ul>	
--	--	--	--

<p>língua estudada.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Realizar inferências para analisar e interpretar textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, com a mediação do professor.</li> <li>•Perceber a importância da relação semântica entre itens lexicais na língua estudada em processos de compreensão e interpretação textual.</li> <li>•Relacionar conteúdos linguísticos da língua estudada com aqueles relacionados à língua materna, identificando diferentes contextos de uso.</li> <li>•Desenvolver a habilidade de escrita na língua estudada, de forma colaborativa.</li> <li>•Entender e reproduzir processos de composição de palavras e sintagmas na língua estudada.</li> <li>•Produzir textos de variados gêneros por meio do uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), com temáticas relacionadas a sonhos e projetos futuros (pessoais, familiares, comunitários ou planetários).</li> </ul>		<p>na língua estudada, de forma colaborativa, baseando-se em leitura e conhecimento prévios, levando-se em consideração o objetivo do texto a ser escrito, o público-alvo e o tema abordado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Expressar ideias condicionais no presente e no futuro em textos escritos.</li> <li>•Apropriar-se de conhecimentos lexicais e semânticos relacionados ao uso de conectores (palavras e expressões de transição) na língua estudada.</li> </ul>	
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>MATEMÁTICA</b> - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a evolução histórica dos sistemas de numeração.</li> <li>• Reconhecer as principais características do sistema de numeração decimal: contagem, base e valor posicional, utilizando composição e decomposição de números naturais racionais em sua representação decimal.</li> <li>• Definir a representação de conjuntos e símbolos matemáticos para relacionar elementos e conjuntos.</li> <li>• Ler, escrever e ordenar números naturais com a utilização da reta numérica.</li> <li>• Resolver expressão numérica e situação-problema que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.</li> <li>• Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.</li> <li>• Compreender as características de um número (par, ímpar, primo, composto, múltiplos e divisores) e suas relações.</li> <li>• Reconhecer e usar os critérios de divisibilidade por 2,3, 4, 5, 6, 8, 10,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistemas de numeração • Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração</li> <li>• Sistema de Numeração Decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal</li> <li>• Noções de conjuntos e símbolos matemáticos Números naturais e operações</li> <li>• Estruturação do raciocínio lógico e sequencial</li> <li>• Representação geométrica: posicionamento da reta</li> <li>• Expressões numéricas e situações problema envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada</li> <li>• Divisão Euclidiana</li> <li>• Números primos e compostos</li> <li>• Múltiplos e divisores</li> <li>• Critérios de divisibilidade</li> <li>• Fluxograma para determinar a paridade de um número natural.</li> <li>• Frações</li> <li>• Definição, identificação e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números</li> <li>• Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor, múltiplo, mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.</li> <li>• Reconhecer os números inteiros em diferentes contextos: cotidianos e históricos.</li> <li>• Representar o conjunto dos números inteiros por meio dos símbolos + e –, reconhecendo a sua existência e sua necessidade em situações-problema do dia a dia.</li> <li>• Localizar e representar na reta numérica os números inteiros e compreender a simetria em relação à origem.</li> <li>• Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema.</li> <li>• Compreender o conceito de fração associado à representação da parte de um todo, da divisão entre números inteiros, de razão e de operador.</li> <li>• Determinar a posição aproximada,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números naturais e operações</li> <li>• Múltiplos e divisores de um número natural</li> <li>• Mínimo Múltiplo Comum com ênfase em situações-problema</li> <li>• Máximo Divisor Comum com ênfase em situações-problema</li> <li>• Números inteiros e operações</li> <li>• Origem e estruturação de números inteiros</li> <li>• Representações: algébrica, geométrica e utilizado notação de conjunto enumerando seus elementos</li> <li>• Números opostos, módulo, comparações e simetria</li> <li>• Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada</li> <li>• Resolução de expressões numéricas e situações-problema Números racionais e operações</li> <li>• Identificação, conceito e representação geométrica</li> <li>• Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação</li> <li>• Expressões numéricas e situações-problema</li> <li>• Porcentagem</li> </ul>

<p>100 e 1000.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e divisor.</li> <li>• Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema.</li> <li>• Associar a representação simbólica de uma fração às ideias de parte de um todo, de divisão e compreender a ideia de razão.</li> <li>• Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.</li> <li>• Comparar e ordenar números racionais positivos representados nas formas fracionária e decimal e representá-los na reta numérica.</li> <li>• Transformar frações em números decimais e vice-versa.</li> <li>• Resolver e elaborar situações-problema que envolvam o cálculo da adição e da subtração de frações.</li> <li>• Compreender o uso da notação decimal para representar quantidades não inteiras, bem como a ideia de valor posicional.</li> <li>• Resolver situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.</li> <li>• Resolver situações-problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e</li> </ul>	<p>representação algébrica e geométrica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os significados de uma fração (parte, todo e quociente)</li> <li>• Equivalência e comparação de fração</li> <li>• Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação envolvendo números racionais não negativos</li> <li>• Aproximação de números para múltiplos de potências de 10</li> <li>• Situações-problema envolvendo frações</li> </ul> <p>Números decimais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição, identificação e representação algébrica e geométrica</li> <li>• Sistema Monetário</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo operações</li> <li>• Noções de porcentagem: cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”</li> </ul> <p>Geometria Introdução à Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ponto, reta e plano</li> <li>• Plano Cartesiano</li> <li>• Posições relativas entre retas: construção de retas paralelas e perpendiculares, utilizando régua, esquadro e aplicativos matemáticos</li> </ul> <p>Figuras planas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos</li> </ul>	<p>na reta numérica, de números racionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver e elaborar situações problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números racionais.</li> <li>• Calcular porcentagens e juros simples em diversas situações problema do cotidiano, com ênfase no contexto de educação financeira, entre outros</li> </ul> <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.</li> <li>• Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.</li> <li>• Reconhecer e construir figuras obtidas por simetria de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica associando esse conhecimento a produções artísticas e arquitetônicas dentre outras.</li> <li>• Identificar ângulos complementares, suplementares e opostos pelo vértice e suas respectivas propriedades.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acréscimos e decréscimos simples</li> </ul> <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem</li> <li>• Simetrias de translação, rotação e reflexão</li> <li>• Ângulos</li> <li>• Construção e classificação</li> <li>• Elementos</li> <li>• Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal</li> <li>• Circunferência</li> <li>• Lugar geométrico</li> <li>• Triângulo</li> <li>• Construção, condição de existência, rigidez, aplicações e soma dos ângulos internos</li> </ul> <p>Polígonos Regulares</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição e construção de triângulo equilátero e quadrado</li> <li>• Relações entre ângulos internos e externos</li> </ul> <p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem algébrica: variável e incógnita</li> <li>• Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica</li> <li>• Razão e Proporção</li> <li>• Grandezas diretamente e</li> </ul>
--	---	---	--

<p>potenciação de números decimais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar o conceito de fração para o cálculo de porcentagem simples, em situações-problema de forma contextualizada, sem fazer uso de “regra de três”.</li> <li>• Reconhecer que a porcentagem pode ser representada por uma fração com denominador 100 (ou outros) ou em forma de número decimal.</li> </ul> <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a ideia intuitiva de ponto, reta e ponto.</li> <li>• Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.</li> <li>• Reproduzir retas paralelas e retas perpendiculares usando instrumentos de desenho ou aplicativos matemáticos.</li> <li>• Diferenciar polígonos de não polígonos.</li> <li>• Classificar polígonos como regulares e não regulares.</li> <li>• Reconhecer e nomear polígonos considerando o número de lados.</li> <li>• Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.</li> <li>• Classificar triângulos quanto às</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação</li> <li>• Classificação</li> <li>• Ampliação e redução por meio de malha quadriculada</li> <li>• Polígonos: classificação quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados Figuras espaciais</li> <li>• Prismas e pirâmides: visualização espacial, planificações, relações entre seus elementos</li> </ul> <p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Igualdade matemática e sua representação simbólica</li> <li>• Propriedades da igualdade</li> <li>• Problemas de partição de um todo em duas partes desiguais</li> </ul> <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável</li> <li>• Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista)</li> <li>• Leitura e interpretação de tabelas e gráficos referentes a variáveis categóricas e numéricas</li> </ul>	<p>envolvendo a unidade de medida de ângulos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, verificar e aplicar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.</li> <li>• Construir circunferência utilizando compasso ou aplicativos de geometria e identificar seus elementos.</li> <li>• Compreender a circunferência como lugar geométrico.</li> <li>• Construir triângulos e quadrados a partir das medidas de seus lados utilizando compasso e aplicativos da geometria dinâmica.</li> <li>• Elaborar algoritmo por escrito ou em forma de fluxograma descrevendo passos de construção de triângulos e de quadrados quando conhecidas as medidas de seus lados.</li> <li>• Conhecer e aplicar a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados.</li> <li>• Compreender a rigidez de um triângulo e suas aplicações em outras áreas de conhecimento.</li> <li>• Reconhecer que a soma dos ângulos internos de um triângulo mede <math>180^\circ</math> e utilizar esse conhecimento para resolver e elaborar problemas.</li> </ul>	<p>inversamente proporcionais Equações polinomiais de 1º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Operações, expressões e sentenças matemáticas</li> <li>• Conjunto universo e conjunto verdade</li> <li>• Resolução de situações-problema</li> <li>• Equações de 1º grau com duas variáveis</li> </ul> <p>Sistema de equações de 1º grau com duas variáveis</p> <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências</li> <li>• Cálculo e interpretação de média aritmética e amplitude de um conjunto de dados</li> <li>• Pesquisa amostral e pesquisa censitária: características, planejamento, coleta e organização de dados, construção de tabelas e de gráficos e interpretação das informações</li> <li>• Identificação, classificação e construção de gráficos e tabelas</li> <li>• Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados</li> </ul> <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cálculo de volume de paralelepípedos de faces retangulares</li> </ul>
--	---	--	--



<p>medidas dos lados e dos ângulos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as propriedades dos quadriláteros e utilizá-las para classificá-los.</li> </ul> <p>Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, compreendendo que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e quantificar elementos de prismas e pirâmides (vértices, arestas e faces) fomentando a percepção espacial.</li> <li>• Reconhecer polígonos e seus elementos como parte de figuras espaciais conhecidas como primas e pirâmides para resolução de problemas e desenvolvimento da percepção espacial.</li> <li>• Reconhecer e elaborar planificação de prismas e pirâmides regulares.</li> </ul> <p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Determinar um elemento desconhecido em uma igualdade matemática envolvendo representação simbólica.</li> <li>• Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os dois membros da igualdade por um mesmo número.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coleta de dados numa pesquisa</li> <li>• Identificação e classificação de gráficos e tabelas</li> <li>• Tabelas, gráficos e fluxogramas</li> </ul> <p>Grandezas e Medidas Unidades de medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Significado de medir       <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de unidades de medidas convencionais e não convencionais</li> <li>• Unidades de medida de comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume</li> <li>• Resolução de situações problema envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume</li> <li>• Ângulos: noção, utilização e unidade de medidas</li> </ul> </li> </ul> <p>Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plantas baixas e vistas aéreas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações</li> </ul> <p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.</li> <li>• Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.</li> <li>• Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.</li> <li>• Identificar quando as expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.</li> <li>• Reconhecer e elaborar problemas que representem variação de proporcionalidade (direta ou inversa) entre duas grandezas, utilizando</li> </ul> <p>Sentença algébrica para expressar essa relação existente entre as</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre volume e capacidade</li> <li>• Cálculo das áreas de figuras planas</li> <li>• Comparação de perímetro e área de figuras proporcionais</li> <li>• Situações-problema envolvendo medições</li> </ul>
---	--	---	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma certa quantidade em duas partes desiguais por meio de operações de adição e de multiplicação, bem como a razão entre essas partes e entre uma delas e o todo</li> </ul> <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual), e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.</li> <li>• Ler e interpretar tabelas e gráficos com diferentes formas de representação.</li> <li>• Compreender e resolver situações-problema do cotidiano que envolvam dados de pesquisas.</li> <li>• Coletar, organizar, analisar e comparar dados em tabelas e diferentes tipos de gráficos, utilizando planilhas eletrônicas para registro.</li> <li>• Descrever dados coletados e elaborar representações apropriadas (listas, tabelas ou gráficos).</li> <li>• Reconhecer que uma mesma situação pode ser representada de várias formas</li> </ul> <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as grandezas: comprimento, massa, capacidade,</li> </ul>		<p>grandezas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma <math>ax + b = c</math>, fazendo uso das propriedades da igualdade.</li> </ul> <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que utilizem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrência.</li> <li>• Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador de tendência, calcular seu valor e relacioná-lo à amplitude de um conjunto de dados.</li> <li>• Elaborar e realizar pesquisa envolvendo temas da realidade social, identificando a necessidade de utilização dela para levantamento censitário ou por amostragem.</li> <li>• Organizar e interpretar, em tabelas e gráficos, os dados levantados na pesquisa, utilizando planilhas eletrônicas como ferramenta de apoio.</li> <li>• Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e</li> </ul>	
--	--	--	--

<p>tempo, temperatura, área e volume, e selecionar o tipo apropriado de unidade de medida para medir cada uma delas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o instrumento adequado para medir uma grandeza (comprimento, massa, temperatura, tempo).</li> <li>• Resolver e elaborar situações-problema que envolvam as grandezas comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos) e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.</li> <li>• Reconhecer ângulo como grandeza, identificando o transferidor como instrumento de medida, e o grau, como unidade de medida.</li> <li>• Determinar medidas de aberturas de ângulos por meio de transferidor e/ou aplicativos matemáticos.</li> <li>• Resolver situações-problema envolvendo unidade de medida de ângulos (graus).</li> <li>• Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples e vistas aéreas</li> </ul>		<p>compreender quando é possível ou conveniente sua utilização</p> <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades de medidas convencionais mais usuais.</li> <li>• Calcular a área de figuras planas através de figuras conhecidas, ou por meio de estimativas utilizando a composição e decomposição de figuras planas em triângulos, retângulos ou quadrados.</li> <li>• Solucionar e elaborar problemas envolvendo os conceitos de perímetro e área de figuras planas.</li> <li>• Compreender o significado de medidas, por meio de situações-problema que expressam seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas</li> </ul>	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>MATEMÁTICA</b> - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.</li> <li>• Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.</li> <li>• Elaborar e resolver situações-problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais de consumo, utilizando inclusive recursos tecnológicos e visando um consumo consciente.</li> </ul> <p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar e resolver situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.</li> <li>• Solucionar situações-problema que envolvam equações lineares de 1º grau expressando essas resoluções gráfica e</li> </ul>	<p>Números Potenciação e radiciação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição e identificação</li> <li>• Propriedades</li> <li>• Notação científica</li> <li>• Raízes exatas e aproximadas</li> </ul> <p>Números racionais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dízimas periódicas e fração geratriz Razão e Proporção</li> <li>• Porcentagem</li> </ul> <p>Álgebra Expressões algébricas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição, identificação e representação algébrica e geométrica</li> <li>• Valor numérico</li> <li>• Operações</li> <li>• Simplificação Equações de 1º grau</li> <li>• Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano</li> <li>• Sistema de equações polinomiais de 1º grau: métodos de resolução de situações-problema e representação geométrica Equações de 2º grau</li> <li>• Equação polinomial de 2º grau do tipo <math>ax^2 = b</math> Razão e proporção</li> </ul>	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita, e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.</li> <li>• Utilizar conhecimentos sobre números reais, inclusive em notação científica, para expressar e realizar operações relacionadas ao nosso cotidiano buscando resolução de problemas e tomadas de decisões.</li> <li>• Compreender que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).</li> <li>• Reconhecer um número e sua relação de pertinência aos conjuntos N, Z, Q, irracionais e reais e sua representação na reta numérica.</li> <li>• Efetuar operações que envolvam números reais, inclusive potências</li> </ul>	<p>Números Potenciação e radiciação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição, identificação e representação algébrica e geométrica</li> <li>• História do número pi Números reais</li> <li>• Definição, identificação e representação algébrica e geométrica</li> <li>• Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta</li> <li>• Notação científica</li> <li>• Relações entre os conjuntos numéricos N, Z, Q, irracionais</li> <li>• Potenciação e radiciação</li> <li>• Potências com expoentes negativos e fracionários Matemática financeira</li> <li>• Situações-problema envolvendo cálculos de percentuais sucessivos</li> </ul> <p>Álgebra Equações de 2º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito histórico</li> <li>• Resolução de equação do 2º grau</li> <li>• Fórmula de Bháskara</li> <li>• Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações</li> <li>• Funções do 1º e 2º grau</li> <li>• Definição, identificação e representação algébrica e geométrica</li> <li>• Estudo da reta</li> </ul>

<p>geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos. • Utilizar aplicativos matemáticos para representar e resolver sistemas de equações</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir e resolver, com e sem uso de tecnologias, situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau do tipo <math>ax^2 = b</math>.</li> <li>• Compreender o significado de medidas por meio de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas de conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas.</li> <li>• Produzir e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.</li> <li>• Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva ou não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.</li> <li>• Identificar padrões existentes em sequências numéricas, expressando essas regularidades por meio de algoritmo que permita o cálculo de termos subsequentes</li> </ul> <p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, resolver e elaborar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grandezas diretamente e inversamente proporcionais ou não proporcionais Sequências recursivas e não recursivas</li> <li>• Sequências recursivas e não recursivas</li> </ul> <p>Grandezas e medidas Figuras planas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição e decomposição</li> <li>• Áreas de figuras planas</li> <li>• Área do círculo e comprimento de sua circunferência Figuras espaciais</li> <li>• Volume de cilindro reto</li> </ul> <p>Geometria Ângulos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação e construção</li> <li>• Ângulos opostos pelo vértice, ângulos adjacentes, ângulos consecutivos</li> <li>• Ângulos complementares e suplementares</li> </ul> <p>Lugar geométrico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas Transformações geométricas</li> <li>• Simetrias de translação, reflexão e rotação Estudos de polígonos</li> <li>• Propriedades e classificação de triângulos e quadriláteros</li> <li>• Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros</li> </ul>	<p>com expoentes fracionários.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver e elaborar situações problema que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.</li> </ul> <p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica. • Estruturar gráfica e algebricamente situações-problema por meio de funções de 1º e 2º graus, relacionando duas grandezas por meio de relação biunívoca existentes entre os elementos que as compõem, visando resolução de problemas, análise de conjecturas e tomada de decisões.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar aplicativos matemáticos na construção e resolução de problemas relacionados a funções e sistemas de equações.</li> <li>• Solucionar situações-problema que envolvam razão entre duas grandezas de espécies diferentes, tais como velocidade e densidade demográfica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo da parábola Sistemas de equações de 1º e 2º graus</li> <li>• Métodos de resolução</li> <li>• Representação geométrica Razão entre grandezas de espécies diferentes</li> <li>• Grandezas diretamente e inversamente proporcionais Expressões algébricas</li> <li>• Fatoração e produtos notáveis</li> </ul> <p>Grandezas e medidas Figuras espaciais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Volume de prisma e cilindro</li> <li>• Unidades de medida para medir distâncias muito grandes ou muito pequenas</li> <li>• Unidades de medida utilizadas na informática</li> </ul> <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporções e Teorema de Tales Semelhança</li> <li>• Razão de semelhança</li> <li>• Semelhança de triângulos</li> <li>• Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstrações</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações métricas no triângulo retângulo Polígonos</li> <li>• Polígonos regulares</li> <li>• Polígonos inscritos e circunscritos em uma circunferência</li> <li>• Relações entre arcos e ângulos de</li> </ul>
--	---	---	--

<p>situações-problema para cálculo de áreas de superfícies por meio de decomposição dessas figuras em triângulos, retângulos e círculos, utilizando expressões algébricas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer o número pi como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro na resolução de situações-problema.</li> <li>• Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.</li> <li>• Elaborar e resolver problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de cilindro reto.</li> </ul> <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir ângulos de 90°, 60°, 45° e 30°, mediatriz, bissetriz e polígonos regulares, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica.</li> <li>• Identificar situações e objetos do mundo real que envolvam ângulos, lugares geométricos e polígonos e utilizar definições, classificações e propriedades desses objetos para resolver situações-problema por meio de representações algébricas e gráficas, fazendo uso de ferramentas tecnológicas.</li> </ul>	<p>Probabilidade e estatística Noções de contagem e probabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Princípio multiplicativo</li> <li>• Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral</li> </ul> <p>Noções de Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados</li> <li>• Organização dos dados de uma variável contínua em classes <ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de tendência central e de dispersão</li> <li>• Pesquisas censitária e amostral</li> <li>• Planejamento e execução de pesquisa amostral</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente e inversamente proporcionais, tais como escala, velocidade, densidade, taxa de variação, dentre outras, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.</li> <li>• Compreender e utilizar os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar situações problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau</li> </ul> <p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar e resolver situações-problema que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.</li> <li>• Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.</li> <li>• Conhecer unidades e medidas utilizadas na informática</li> </ul>	<p>uma circunferência • Distância entre pontos do plano cartesiano • Vistas ortogonais de figuras espaciais</p> <p>Probabilidade e estatística Noções de contagem e probabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes</li> </ul> <p>Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações</li> <li>• Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos</li> <li>• Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório</li> <li>• Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação</li> </ul>
---	--	---	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer, visualizar e aplicar as transformações de translação, reflexão e rotação em figuras planas e espaciais utilizando régua e compasso e/ou aplicativos matemáticos.</li> <li>• Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.</li> </ul> <p>Probabilidade e estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar e resolver situações-problema de contagem cuja solução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.</li> <li>• Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.</li> <li>• Utilizar conhecimentos sobre estatística para coletar, analisar e representar dados de uma amostra como forma de subsídios para tomada de decisão e elaboração de conjecturas acerca de situações cotidianas.</li> <li>• Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.</li> <li>• Reconhecer os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus</li> </ul>		<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.</li> <li>• Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano.</li> </ul> <p>Corresponder relações métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também aplicativos matemáticos.</li> <li>• Resolver situações-problema por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.</li> <li>• Aplicar conhecimentos de plano cartesiano, Teorema de Pitágoras e funções para determinar ponto médio e medidas de segmentos dados e coordenadas de suas</li> </ul>	
---	--	---	--

<p>significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões</li> </ul>		<p>extremidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva por meio de utilização de materiais concretos e aplicativos matemáticos</li> </ul> <p>Probabilidade e estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.</li> <li>• Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linha), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como medidas de tendência central.</li> <li>• Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.</li> <li>• Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, elementos que podem induzir a erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas</li> </ul>	
---	--	--	--



		corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **CIÊNCIAS DA NATUREZA**- 3º CICLO – 1º BLOCO

6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar a presença de substâncias puras e misturas no cotidiano, a partir de suas características macroscópicas.</li> <li>Nomear algumas substâncias comuns (H<sub>2</sub>O, O<sub>2</sub>, NaCl, CH<sub>4</sub>) e reconhecer que são formadas por elementos químicos.</li> <li>Caracterizar e classificar em homogênea e heterogênea a mistura de substâncias como água e sal, água e óleo, água e areia etc.</li> <li>Reconhecer a formação de novas substâncias a partir da mistura de substâncias distintas, comparando suas características.</li> <li>Identificar a ocorrência de transformações químicas a partir da comparação entre o estado inicial do sistema (reagentes) e o estado final (produtos).</li> <li>Explorar, experimentalmente, as transformações químicas usuais na culinária (corrosão, mistura de bicarbonato de sódio e vinagre, dentro outras possibilidades).</li> <li>Reconhecer e caracterizar os métodos de separação de substâncias.</li> </ul>	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Substâncias puras e misturas               <ul style="list-style-type: none"> <li>Misturas homogêneas e heterogêneas</li> </ul> </li> <li>Transformação química</li> <li>Reagentes e produtos</li> <li>Métodos de separação de misturas</li> <li>Propriedades específicas da matéria:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Densidade;</li> <li>Temperatura de fusão e ebulição</li> </ul> </li> <li>Materiais sintéticos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>o plástico;</li> <li>o tecido;</li> <li>os medicamentos;</li> <li>os cosméticos</li> </ul> </li> </ul> <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturas e organelas celulares</li> <li>Funções das estruturas e organelas celulares               <ul style="list-style-type: none"> <li>Tipos celulares e suas funções</li> </ul> </li> <li>Células dos tecidos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>muscular, conjuntivo, epitelial e nervoso</li> </ul> </li> <li>Níveis de organização do corpo:               <ul style="list-style-type: none"> <li>células, tecidos e órgãos</li> </ul> </li> <li>Integração entre os sistemas do organismo:               <ul style="list-style-type: none"> <li>o Cardiovascular;</li> <li>o Linfático;</li> <li>o Digestório;</li> <li>o Endócrino;</li> <li>o Reprodutor;</li> <li>o Esquelético;</li> <li>o Excretor;</li> <li>o</li> </ul> </li> </ul>	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Selecionar e observar o funcionamento de ferramentas simples de uso cotidiano como tesouras, alicates, pinças, cortadores de unhas etc., identificando similaridades e diferenças entre os pontos de apoio.</li> <li>Compreender e descrever os princípios físicos envolvidos nas máquinas simples como pontos de apoio e pontos de aplicação de forças.</li> <li>Avaliar e calcular a vantagem mecânica de máquinas como alavancas, alicates, pinças, tesouras e outras máquinas simples de uso caseiro.</li> <li>Construir e testar máquinas simples que facilitem o trabalho humano utilizando materiais alternativos.</li> <li>Discutir os impactos do uso das máquinas simples no desenvolvimento das sociedades ao longo da história.</li> <li>Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica acompanhando</li> </ul>	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Máquina simples</li> <li>Vantagem mecânica               <ul style="list-style-type: none"> <li>Máquina simples e desenvolvimento social</li> </ul> </li> <li>Temperatura, calor e sensação térmica               <ul style="list-style-type: none"> <li>Fatores que influenciam na umidade, temperatura e sensação térmica do ambiente</li> </ul> </li> <li>Trocas de calor</li> <li>Equilíbrio térmico</li> <li>Condutores e isolantes de calor</li> <li>Forma de propagação de calor</li> <li>Sol como fonte de energia</li> <li>Máquinas térmicas               <ul style="list-style-type: none"> <li>Tipos de combustíveis e usos nas máquinas térmicas</li> </ul> </li> <li>Impactos ambientais do uso de combustíveis fósseis               <ul style="list-style-type: none"> <li>Alternativas energéticas renováveis</li> <li>Mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento científico e tecnológico</li> </ul> </li> </ul> <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ecosistemas e Biomas brasileiros</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir as propriedades específicas da matéria como densidade, temperatura de fusão e ebulição nos processos de separação de misturas como os aplicados na produção de sal de cozinha e a destilação do petróleo.</li> <li>• Identificar e selecionar métodos mais adequados para a separação de materiais em sistemas heterogêneos como os utilizados nos processos de reciclagem e separação do lixo e nos processos de tratamento de água e esgotos.</li> <li>• Apontar a presença, no cotidiano, de materiais sintéticos, avaliando os benefícios e os impactos ambientais para a produção e descarte desses materiais.</li> <li>• Discutir o conceito de materiais sintéticos, relacionando-os ao desenvolvimento científico e tecnológico e reconhecendo sua importância para a sociedade contemporânea.</li> <li>• Reconhecer a produção de medicamentos como um importante benefício do desenvolvimento científico e tecnológico</li> </ul> <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar formas de dividir o corpo humano, distinguindo suas partes e componentes que o constituem.</li> <li>• Criar analogias para representar a</li> </ul>	<p>Tegumentar; o Imune • Sistema nervoso • Controle motor e sensorial</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inter-relação do sistema nervoso, muscular, tegumentar e dos órgãos sensoriais</li> </ul> <p>Visão humana e sua importância, defeitos da visão, correção dos defeitos da visão com lentes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema locomotor, estruturas de locomoção e o sistema nervoso</li> <li>• Substâncias psicoativas</li> <li>• Mecanismos de ação das substâncias psicoativas no sistema nervoso humano e animal</li> <li>• Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo</li> <li>• Puberdade</li> <li>• Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais</li> <li>• Métodos contraceptivos • Atuação dos métodos contraceptivos no organismo</li> <li>• Eficácia dos métodos contraceptivos</li> <li>• Cuidados com o corpo: relações sexuais</li> <li>• Gravidez na adolescência</li> <li>• Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez</li> <li>• Estatuto da criança e do adolescente: o Artigos 3º, 4º, 8º, 13,</li> </ul>	<p>como a temperatura de um corpo varia em diferentes situações cotidianas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o papel dos ventos, da umidade do ar e da temperatura ambiente na sensação térmica.</li> <li>• Realizar experimentos controlados que induzam a ideias de que há trocas de calor entre corpos, como, por exemplo, entre o gelo e suco numa caixa de isopor.</li> <li>• Concluir que objetos com diferentes temperaturas, num ambiente termicamente isolado, trocam calor entre si até atingir a mesma temperatura (equilíbrio térmico).</li> <li>• Avaliar as alternativas tecnológicas para melhorar o conforto térmico de ambientes.</li> <li>• Realizar experimentos controlados que permitam classificar quais materiais são melhores condutores de calor e quais são melhores isolantes e justificar suas aplicações em situações cotidianas.</li> <li>• Entender o princípio de funcionamento de equipamentos como garrafas térmicas, coletores solares e filtros de barro e identificar a função de cada elemento que os compõem no que diz respeito à propagação do calor.</li> <li>• Testar e avaliar as soluções</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características físicas e fatores ambientais dos biomas brasileiros e mundiais</li> <li>• Bioma Cerrado</li> <li>• Componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas</li> <li>• Alterações na dinâmica dos ecossistemas</li> <li>• Desequilíbrios ambientais • Fauna e flora dos ecossistemas</li> <li>• Interação entre os componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas</li> <li>• Indicadores de saúde: mortalidade infantil, saneamento básico, condições atmosféricas, impactos ambientais etc.</li> <li>• Políticas públicas em saúde</li> <li>• História da vacinação</li> <li>• Vacinação e políticas públicas</li> <li>• Calendário de vacinação</li> <li>• Erradicação e controle de doenças</li> <li>• Movimento antivacina</li> <li>• Avanços tecnológicos e impactos nas sociedades</li> <li>• Avanços da medicina</li> <li>• Nanotecnologia, quântica, robótica, tecnologias digitais</li> </ul> <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atmosfera Terrestre</li> <li>• Composição do Ar: o Gás oxigênio; o Gás nitrogênio; o Gás carbônico; o Monóxido de Carbono; o Metano</li> </ul>
--	--	--	---

<p>hierarquia entre corpo, órgãos, tecidos e células.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar se há uma unidade estrutural básica no corpo humano.</li> <li>• Diferenciar tipos celulares e suas funções, levando em consideração o tecido/órgão no qual se localizam.</li> <li>• Investigar se há seres vivos que não possuem células.</li> <li>• Reconhecer e ordenar hierarquicamente os diferentes níveis de organização do corpo.</li> <li>• Compreender os níveis de organização e a complexidade do organismo humano segundo o nível hierárquico: átomo-molécula-organelas celulares-células-tecidos órgãos-sistemas-indivíduo.</li> <li>• Analisar ilustrações e modelos que permitam concluir as inter-relações existentes entre os diversos sistemas de um organismo.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Enunciar as funções básicas do sistema nervoso humano, propondo e analisando situações nas quais há alterações no seu funcionamento.</li> <li>• Indicar a interdependência dos vários sistemas que compõem o corpo humano, destacando a atuação e coordenação do sistema nervoso na regulação e equilíbrio desses sistemas.</li> <li>• Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e</li> </ul>	<p>15, 16, 17 e 18.</p> <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Camadas que estruturam a Terra e suas características: o Geosfera; o Hidrosfera; o Atmosfera</li> </ul> <p>Composição geológica da Terra: o Tipos de rochas; o Períodos geológicos; o Formação de fósseis</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esfericidade da Terra</li> <li>• Evolução histórica das concepções relativas ao formato da Terra</li> <li>• Movimentos relativos da Terra em torno do Sol</li> <li>• Movimento de rotação e translação da Terra</li> <li>• Inclinação do eixo de rotação da Terra</li> </ul>	<p>tecnológicas para melhorar a propagação ou isolamento do calor.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o Sol como a fonte de energia para manutenção da vida na Terra. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar a energia solar com a formação dos ventos, com o ciclo da água, com a fotossíntese etc.</li> </ul> </li> <li>• Compreender a água como um agente termorregulador do ambiente.</li> <li>• Investigar as trocas de calor no funcionamento das máquinas térmicas em especial no sistema de condicionamento de ar e geladeiras.</li> <li>• Apontar e discutir os impactos ambientais do crescente uso das máquinas térmicas e propor alternativas ambientalmente mais viáveis.</li> <li>• Reconhecer as máquinas térmicas do cotidiano como motores a combustão, geladeiras, condicionadores de ar e apontar as fontes quentes e frias de cada equipamento.</li> <li>• Analisar, ao longo do tempo, os tipos de combustíveis usados nas máquinas térmicas, identificando os fatores que contribuíram para mudanças das fontes energéticas. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir os impactos do uso de combustíveis fósseis nas mudanças climáticas e na saúde da população.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>o Gases nobres; o Vapor de água</li> <li>• Efeito estufa</li> <li>• Poluição do ar</li> <li>• Camada de Ozônio</li> <li>• Fenômenos geológicos naturais: o Vulcões; o Terremotos; o Tsunamis</li> <li>• Movimentação das placas tectônicas</li> <li>• Teoria da Deriva Continental</li> </ul>
--	--	--	--

<p>sensoriais do corpo com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Enunciar e examinar os problemas de visão mais frequentes na comunidade escolar/urbana/rural.</li> <li>• Reconhecer a visão como um dos principais sentidos humanos para captação e interpretação de imagens.</li> <li>• Identificar as causas dos principais defeitos da visão como miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia.</li> <li>• Selecionar lentes mais adequadas para correção dos defeitos regidos pelos princípios da óptica geométrica</li> </ul> <p>Reconhecer a importância do sistema locomotor para os animais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar os tipos e funções dos principais músculos e estrutura óssea que permitem a locomoção nos animais.</li> <li>• Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.</li> <li>• Identificar as principais substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) que afetam o funcionamento do sistema nervoso.</li> <li>• Explorar os mecanismos de atuação das principais substâncias psicoativas no sistema nervoso do ser humano e</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar os avanços socioambientais e econômicos causados pela produção e uso de determinados combustíveis e máquinas, considerando as alternativas energéticas como o álcool, a eletricidade, a energia solar, a energia eólica etc.</li> <li>• Discutir e avaliar as mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e produtos como combustíveis alternativos, máquinas mais eficientes, processos de automação e informatização.</li> </ul> <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os principais biomas do Brasil e da América Latina.</li> <li>• Conhecer as características físicas e naturais dos principais biomas brasileiros.</li> <li>• Propor modelos para ilustrar os efeitos dos fatores físicos e naturais no ambiente.</li> <li>• Identificar características dos diferentes ecossistemas como relevo, quantidade de água, tipo de solo, disponibilidade de luz solar, temperatura etc.</li> <li>• Identificar padrões entre os biomas do planeta, considerando a longitude em que estão situados.</li> <li>• Investigar as características</li> </ul>	
--	--	---	--

<p>dos animais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar as transformações físicas e psíquicas que ocorrem na puberdade.</li> <li>• Debater sobre os diferentes interesses de crianças e adolescentes.</li> <li>• Enunciar os principais métodos contraceptivos</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar métodos contraceptivos.</li> <li>• Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo tem com o seu próprio corpo e com o dos outros.</li> <li>• Examinar a importância do conhecimento e atitude no uso e escolha de métodos contraceptivos.</li> <li>• Pesquisar sobre gravidez na adolescência.</li> <li>• Conhecer as responsabilidades e o respeito dos pais em relação aos seus filhos, no que tange às diferenças individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnicoraciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.</li> </ul> <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar a principal composição de objetos, utensílios e equipamentos do cotidiano com as camadas do planeta em que foram retiradas.</li> <li>• Identificar, caracterizar e indicar a composição das diferentes camadas que estruturam a geosfera, a hidrosfera e atmosfera da Terra.</li> </ul>		<p>específicas da fauna e da flora do Cerrado, relacionando-as às condições ambientais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar a ocorrência de catástrofes naturais no Cerrado, verificando os fatores envolvidos em cada uma.</li> </ul> <p>Conhecer o conceito de catástrofe natural e seus possíveis impactos nos ambientes naturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os tipos de catástrofe natural.</li> <li>• Identificar mudanças nos aspectos físicos dos ecossistemas que afetam a composição da fauna e da flora.</li> <li>• Identificar possíveis desequilíbrios nos ecossistemas que podem ameaçar a sobrevivência de espécies locais.</li> <li>• Conhecer o conceito de espécies endêmicas, identificando representantes do Cerrado.</li> <li>• Mapear os fatores físicos, sociais e biológicos do Cerrado, destacando as suas inter-relações.</li> <li>• Pesquisar sobre as condições de saúde da comunidade.</li> <li>• Elencar os principais fatores que afetam a qualidade de vida e saúde da comunidade, registrando os dados levantados.</li> <li>• Analisar as informações coletadas à luz das políticas de saúde e</li> </ul>	
--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir a importância de cada camada como fonte de recursos essenciais para a vida humana e apontar possíveis soluções para minimizar os impactos da exploração desses recursos.</li> <li>• Coletar rochas da região circunvizinha à escola e da cidade e agrupá-las em ígneas ou magmáticas, metamórficas e sedimentares.</li> <li>• Identificar diferentes tipos de rochas relacionando sua origem a períodos geológicos específicos.</li> <li>• Relacionar a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.</li> <li>• Examinar e justificar os usos das rochas nas atividades humanas, como nas construções, pavimentações, ornamentações etc.</li> <li>• Reproduzir e entender o experimento de Erastóstenes para o cálculo do raio da Terra.</li> <li>• Organizar cronologicamente e descrever os principais argumentos sobre o formato da Terra.</li> <li>• Selecionar evidências documentais e experimentais que demonstrem a esfericidade da Terra, como fotografias de satélites, eclipses etc.</li> <li>• Construir modelos que evidenciem a esfericidade da Terra.</li> <li>• Acompanhar as mudanças na posição da sombra de um gnômon em</li> </ul>		<p>saneamento básico da comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recordar quais vacinas são aplicadas na infância, indicando as doenças que elas previnem.</li> <li>• Diferenciar vacina de remédio, destacando os efeitos da vacinação no organismo.</li> <li>• Elaborar um histórico do desenvolvimento das vacinas, dando destaque à origem e às principais doenças erradicadas/controladas pelas políticas de vacinação.</li> <li>• Conhecer o calendário de vacinação, reconhecer a importância para os indivíduos e sociedade das campanhas de vacinação no controle e prevenção de doenças.</li> <li>• Discutir sobre movimentos antivacina, levantando as consequências negativas dessa posição para a sociedade.</li> <li>• Identificar impactos dos avanços tecnológicos na vida cotidiana.</li> <li>• Avaliar as consequências dos avanços tecnológicos em diferentes dimensões da vida humana, como trabalho, saúde, qualidade de vida etc.</li> <li>• Elencar os principais avanços da medicina das últimas décadas e indicar como afetaram a dinâmica da vida humana nas cidades e no</li> </ul>	
--	--	---	--

<p>diferentes períodos do dia e do ano e inferir que os dados das observações evidenciam os movimentos relativos entre a Terra e o Sol.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inferir que as mudanças na posição da sombra de um gnômon é consequência da conjunção dos movimentos de rotação, translação e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.</li> <li>• Simular, através de modelos ou dramatizações, os movimentos de rotação e translação da Terra considerando sua inclinação em relação ao plano de sua órbita.</li> </ul>		<p>meio rural.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Considerar a produção intelectual e tecnológica para a conservação e preservação ambiental e seus impactos na qualidade de vida das populações.</li> </ul> <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar a qualidade do ar atmosférico na sua comunidade (campo/cidade), coletando e comparando amostras de diferentes locais.</li> <li>• Examinar a composição do ar e a influência de fatores antrópicos que podem alterar essa composição.</li> <li>• Explicar o mecanismo natural do efeito estufa, relacionando-o com o desenvolvimento da vida na Terra.</li> <li>• Discutir as ações humanas responsáveis pela poluição do ar e o aumento artificial do efeito estufa (queima dos combustíveis fósseis, produção de carne, desmatamento, queimadas etc.).</li> <li>• Selecionar e avaliar a eficácia de estratégias para mitigação ou controle do aumento artificial do efeito estufa, como sequestro de carbono, energias “limpas”, substituição dos combustíveis fósseis, monitoramento de queimadas etc.</li> <li>• Levantar dados bibliográficos para</li> </ul>	
--	--	---	--



		<p>identificar a composição e a localização da camada de ozônio na atmosfera.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra.</li><li>• Identificar os fatores naturais e artificiais que aumentam ou diminuem a camada de ozônio na atmosfera.</li><li>• Discutir propostas individuais e coletivas para a preservação da camada de ozônio.</li><li>• Apurar se, na comunidade local, já foram sentidos tremores de terra, buscando justificativas para as ocorrências relatadas.</li><li>• Compreender as causas de fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis.</li><li>• Justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.</li><li>• Discutir a eficiência de ações para amenizar os efeitos de vulcões, terremotos e tsunamis nas populações humanas.</li><li>• Levantar informações para argumentar sobre a Pangeia.</li><li>• Reconhecer e justificar a movimentação das placas tectônicas da Terra.</li><li>• Discutir a Teoria da Deriva Continental.</li></ul>	
--	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none"><li>• Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na Teoria da Deriva Continental.</li><li>• Construir modelos representacionais que permitam compreender a Teoria da Deriva Continental</li></ul>	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as diferentes fontes e tipos de energia utilizadas nas residências e cidades.</li> <li>• Classificar as fontes de energia em renováveis e não renováveis.</li> <li>• Propor e implementar medidas que possibilitem a substituição do uso de energias não renováveis por renováveis.</li> <li>• Identificar e descrever as funcionalidades dos componentes que fazem parte do circuito e dos aparelhos elétricos de uma residência como, fios, interruptores, lâmpadas, LEDs, disjuntores, pilhas, baterias etc.</li> <li>• Organizar, de diferentes maneiras lógicas, os componentes do circuito elétrico de modo a possibilitar seu funcionamento.</li> </ul> <p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura da matéria</li> <li>• Modelo de constituição da matéria</li> <li>• Aspectos quantitativos das transformações químicas</li> <li>• Ligações químicas</li> </ul>	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fontes e tipos de energia</li> <li>• Energia renovável e não renovável</li> <li>• Componentes do circuito elétrico</li> <li>• Tipos de circuitos elétricos</li> <li>• Transformações da energia elétrica em outros tipos de energia</li> <li>• Consumo de energia elétrica</li> <li>• Eficiência energética de aparelhos</li> <li>• Consumo responsável da energia elétrica.</li> <li>• Usinas de geração de energia elétrica</li> <li>• Impactos socioambientais da produção de energia elétrica</li> <li>• Transmissão e uso responsável da energia elétrica</li> </ul> <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturas reprodutivas das plantas</li> <li>• Polinizadores</li> <li>• Estratégias de reprodução das plantas</li> <li>• Reprodução das plantas e seleção natural</li> <li>• Estratégias de reprodução dos animais</li> <li>• Comportamento sexual dos animais</li> </ul>	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apontar situações do cotidiano em que as mudanças de estados físicos de materiais podem ter impactos significativos.</li> <li>• Discutir as mudanças de estados físicos da matéria, identificando as variáveis envolvidas nesses processos.</li> <li>• Explicar as transformações de estado físico com base no modelo de constituição submicroscópica da matéria.</li> <li>• Propor mecanismos para evitar as mudanças de estado da matéria em situações que estas são indesejáveis.</li> <li>• Identificar nas situações cotidianas as transformações que ocorrem na natureza, nas fábricas, nos veículos, no nosso corpo, relacionando-as aos diferentes tipos de reações químicas</li> </ul> <p>Reconhecer e distinguir reagentes e produtos de uma reação química, estabelecendo proporções entre suas massas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir a formação de novas</li> </ul>	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura da matéria</li> <li>• Modelo de constituição da matéria</li> <li>• Aspectos quantitativos das transformações químicas</li> <li>• Ligações químicas</li> <li>• Elementos químicos</li> <li>• Modelos de estrutura da matéria</li> <li>• Composição da luz branca</li> <li>• Cores primárias de luz</li> <li>• Luz e cor de objetos</li> <li>• Mecanismos e aparelhos de transmissão e recepção de imagem e som</li> <li>• Radiações eletromagnéticas</li> </ul> <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Hereditariedade</li> <li>• Transmissão de informação genética;</li> <li>• Relação entre ascendência e descendência</li> <li>• Reprodução e transmissão da informação genética</li> <li>• Informação genética e características físicas</li> <li>• História da genética</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos químicos</li> <li>• Modelos de estrutura da matéria • Composição da luz branca</li> <li>• Cores primárias de luz</li> <li>• Luz e cor de objetos</li> <li>• Mecanismos e aparelhos de transmissão e recepção de imagem e som • Radiações eletromagnéticas</li>   <li>• Avaliar o impacto de cada equipamento no consumo mensal e no valor da conta de energia elétrica. • Avaliar as informações existentes nas etiquetas de indicação de eficiência energética dos aparelhos residenciais.</li> <li>• Reconhecer os equipamentos que apresentam mais eficiência energética e menor consumo de energia.</li> <li>• Propor ações coletivas sustentáveis que considerem o uso de aparelhos mais eficientes e promovam mudanças de hábitos de consumo responsável da energia elétrica.</li> <li>• Discutir como a energia elétrica chega e é usada na escola, residência e cidade. • Compreender os princípios básicos de funcionamento das usinas de geração de energia elétrica – hidroelétrica, termoeletrica, nuclear, eólica e solar –, discutindo suas semelhanças e diferenças.</li>   <li>• Discutir e avaliar as vantagens e desvantagens das usinas de energia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Períodos reprodutivos dos animais</li> <li>• Competição intra-espécie e reprodução</li> <li>• Seleção natural e reprodução dos animais</li> <li>• Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo</li> <li>• Puberdade</li> <li>• Hormônios do sistema reprodutor • Maturação do sistema reprodutor e puberdade</li> <li>• Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais</li> <li>• Métodos contraceptivos</li>   <li>• Cuidados com o corpo: relações sexuais • Gravidez na adolescência • Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez</li> <li>• Estatuto da criança e do adolescente: o Artigos 3º, 4º, 8º, 13, 15, 16, 17 e 18.</li> <li>• IST: sintomas, agentes causadores, modos de transmissão e prevenção</li> <li>• Agentes de saúde, orientação médica e conhecimento no combate e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis</li>   <li>Terra e Universo • Fases da Lua e eclipses</li> <li>• Características do movimento de rotação e translação da Terra</li> </ul>	<p>substâncias a partir da quebra e formação de ligações entre os elementos químicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar a ocorrência dos elementos químicos ao mundo natural e relacioná-los à manutenção da vida e ao mundo tecnológico.</li> <li>• Reconhecer que modelos são descrições aproximadas da realidade, com limitações e aplicações em situações específicas.</li> <li>• Analisar a evolução dos principais modelos da estrutura da matéria, considerando contextos históricos, sociais e tecnológicos.</li> <li>• Discutir os modelos que descrevem mais apropriadamente os átomos e a composição de moléculas simples.</li> <li>• Discutir se as cores dos ambientes influenciam na temperatura, na claridade, no bem-estar, na percepção e no ofuscamento de objetos.</li>   <li>• Planejar e executar experimentos que evidenciem a composição da luz branca.</li> <li>• Construir aparatos que evidenciem que a luz branca é formada pela união das luzes primárias azul, vermelha e verde.</li> <li>• Provar experimentalmente que a cor de um objeto está relacionada à</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções básicas da genética mendeliana</li> <li>• Experimentos de Mendel</li> <li>• Genes e traços hereditários</li> <li>• Alelos dominantes e alelos recessivos • História do pensamento evolucionista;</li> <li>• Ideias evolucionistas de Darwin e Lamarck</li> <li>• Seleção natural e evolução das espécies</li> <li>• Diversidade biológica</li> <li>• Variação genética</li> <li>• Mutações aleatórias</li> <li>• Ancestral comum</li> <li>• Seleção natural, ambiente e adaptação</li> <li>• Surgimento de novas espécies</li> <li>• Unidades de Conservação</li> <li>• Tipos de Unidades de Conservação</li> <li>• Objetivos e importância das Unidades de Conservação</li> <li>• Meio ambiente e sustentabilidade</li> <li>• Mitigação de problemas e riscos ambientais</li> <li>• Atores e fatores envolvidos em desequilíbrios ambientais</li> <li>• Consumo consciente</li> <li>• Poder público, sociedade civil e meio ambiente</li>   <li>Terra e Universo</li> <li>• Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo</li> </ul>
---	---	--	--

<p>considerando custos e impactos socioambientais de geração e transmissão.</p> <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as estruturas reprodutivas das plantas, relacionando-as às estratégias de reprodução e indicando, quando for o caso, a atuação dos polinizadores no processo.</li> <li>• Identificar adaptações reprodutivas das plantas, associando-as à seleção natural.</li> <li>• Discorrer sobre a interação dos fatores ambientais e da competição intra- e interespécies no desenvolvimento de estratégias e estruturas reprodutivas nas plantas.</li> <li>• Conhecer as principais estratégias reprodutivas dos animais.</li> <li>• Associar a variedade de estratégias reprodutivas nos animais ao processo de seleção natural.</li> <li>• Identificar fatores ambientais e biológicos que influenciam a modificação das espécies em termos de estruturas e estratégias reprodutivas</li> </ul> <p>• Destacar a atuação da seleção natural na modificação das espécies ao longo do tempo, dando ênfase às estratégias e estruturas reprodutivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as transformações físicas e psíquicas promovidas pela atuação dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estações do ano</li> <li>• Climas regionais</li> <li>• Correntes oceânicas</li> <li>• Correntes atmosféricas</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Previsão do tempo</li> <li>• Variáveis envolvidas na previsão do tempo: o Temperatura; o Pressão; o Umidade</li> <li>• Alterações climáticas</li> <li>• Equilíbrio ambiental</li> </ul>	<p>cor da luz que o ilumina. • Apontar e justificar as cores de pigmentos e as cores de luz que são mais adequadas para ambientes específicos como hospitais, escolas, órgãos públicos, comércios etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater a revolução nos sistemas de comunicação com base na evolução histórica dos mecanismos de transmissão e recepção de imagem e som.</li> <li>• Investigar os mecanismos de transmissão e recepção de dados via ondas de rádio, cabos e via Internet, identificando as funções de objetos como rádios, televisão, antenas, satélites, computadores, rede de Internet etc. nos processos de transmissão de imagem e som</li> </ul> <p>Argumentar sobre as transformações sociais e culturais proporcionadas pelo acesso a novas mídias sociais baseadas na transmissão via Internet de imagem e som.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar as implicações do uso das radiações eletromagnéticas em controle-remoto, telefone celular, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.</li> <li>• Reconhecer as fontes das diferentes radiações eletromagnéticas.</li> <li>• Classificar as radiações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Sistema Solar e a Via Láctea</li> <li>• A Via Láctea e o Universo</li> <li>• Diferentes leituras do céu pelos povos e necessidades culturais</li> <li>• Sobrevivência da vida humana fora da Terra</li> </ul> <p>Ciclo de vida de uma estrela</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Efeitos da evolução estelar do Sol sobre o nosso planeta</li> </ul>
--	---	---	---

<p>hormônios sexuais na puberdade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as principais glândulas que atuam no amadurecimento do sistema reprodutor do ser humano.</li> <li>• Destacar a atuação do sistema nervoso no processo de transformação das glândulas sexuais e amadurecimento reprodutivo.</li> <li>• Relacionar as transformações do corpo ocorridas na puberdade com a atuação das glândulas e hormônios sexuais coordenados pelo sistema nervoso.</li> <li>• Conhecer os principais métodos contraceptivos e reconhecer que diferem em termos de atuação no organismo e eficácia.</li> <li>• Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo deve ter com o seu próprio corpo e com o dos outros.</li> </ul> <p>• Discutir sobre a corresponsabilidade e o respeito entre os indivíduos na escolha e uso de métodos contraceptivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as responsabilidades e o respeito dos pais em relação aos seus filhos, no que tange às diferenças individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.</li> <li>• Compreender o conceito de infecção sexualmente transmissível.</li> </ul>		<p>eletromagnéticas por suas frequências e comprimentos de onda.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc).</li> </ul> <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a atuação dos gametas na transmissão de informação genética.</li> <li>• Associar as características físicas entre as gerações de uma mesma família.</li> <li>• Compreender que o patrimônio genético de um indivíduo é fornecido em igual parte pelos gametas dos genitores.</li> <li>• Conhecer as principais leis estabelecidas pela genética mendeliana.</li> <li>• Compreender a atuação dos genes na constituição físicas dos organismos.</li> <li>• Associar a interação dos alelos para a formação das características dos indivíduos.</li> <li>• Destacar a diferença entre genótipo e fenótipo.</li> </ul>	
--	--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as principais infecções sexuais que afetam os indivíduos contemporâneos.</li> <li>• Identificar os agentes causadores das ISTs.</li> <li>• Discorrer sobre prevenção de ISTs.</li> <li>• Comparar os métodos de prevenção de ISTs, indicando aqueles mais eficazes.</li> <li>• Representar situações nas quais há ênfase na importância da orientação médica e da educação na prevenção e combate às ISTs</li> </ul> <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar observações da Lua a olho nu ou utilizando equipamentos como lunetas e binóculos e registrar os horários de surgimento e o seu formato aparente.</li> <li>• Compreender as fases da Lua e eclipses e relacionar esses fenômenos às posições relativas entre Sol, Terra e Lua</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir modelos e dramatizações que simulem e justifiquem a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses.</li> <li>• Descrever as características de cada estação do ano nos diferentes hemisférios, apontando as mudanças que ocorrem no local em que vive.</li> <li>• Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra e reconhecer a direção e sentido dos movimentos,</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver situações-problema envolvendo a transmissão de características hereditárias.</li> <li>• Explorar modelos que representem o processo de transmissão de informação genética entre gerações.</li> <li>• Conhecer a história do pensamento evolucionista;</li> <li>• Destacar o ineditismo das ideias de Lamarck e Darwin considerando o contexto histórico.</li> <li>• Destacar a contribuição da teoria da evolução e do conceito de seleção natural de Darwin ao pensamento evolucionista.</li> <li>• Comparar as diferenças e semelhanças entre as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin.</li> <li>• Associar as ideias evolucionistas de Darwin à diversidade biológica observada.</li> <li>• Ilustrar a atuação da seleção natural em populações animais.</li> <li>• Associar a transmissão de características genéticas ao surgimento de variações em uma determinada espécie.</li> <li>• Associar o surgimento de novas espécies a partir de espécies pré-existentes.</li> </ul> <p>Associar a evolução das espécies à</p>	
--	--	--	--

<p>períodos, formato das orbitas, inclinação do plano de orbita, inclinação do eixo de rotação. • Associar a ocorrência das estações do ano à conjunção dos movimentos de rotação e translação e a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação a sua órbita. • Justificar a ocorrência simultânea de estações diferentes nos hemisférios da Terra. • Utilizar modelos tridimensionais para representar a ocorrência das estações do ano. • Monitorar o clima local utilizando equipamentos como termômetros, hidrômetros, pluviômetros, barômetros etc</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a ocorrência das correntes atmosféricas e oceânicas e associá-las ao aquecimento desigual dos hemisférios e aos movimentos Terra.</li> <li>• Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica.</li> <li>• Conhecer as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo como temperatura, pressão e umidade do ar.</li> <li>• Simular situações e ambientes nos quais essas variáveis possam ser medidas.</li> <li>• Reconhecer as mais impactantes alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção</li> </ul>		<p>descendência com modificações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Destacar a influência do ambiente e da competição na seleção de características genéticas das espécies.</li> <li>• Compreender a ideia de ancestral comum, considerando as modificações das espécies ao longo do tempo.</li> <li>• Conhecer o que são Unidades de Conservação.</li> <li>• Conhecer os principais tipos de Unidades de Conservação.</li> <li>• Destacar e justificar as diferenças entre os tipos de Unidades de Conservação.</li> <li>• Compreender que as Unidades de Conservação são estabelecidas com os objetivos de preservar e/ou conservar determinadas regiões, e estipulam legalmente as atividades que poderão ser realizadas em suas áreas para garantir a preservação e conservação da biodiversidade e do patrimônio e recursos naturais</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar estratégias e ações bem-sucedidas na solução de problemas e riscos ambientais.</li> <li>• Identificar problemas ambientais que afetam a sociedade local, como a escola ou a comunidade do entorno, e examinar suas causas, apontando os atores que podem</li> </ul>	
--	--	--	--



<p>humana.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apontar ações humanas que podem provocar mudanças climáticas.</li> <li>• Discutir soluções para restabelecer o equilíbrio ambiental das regiões que sofreram alterações climáticas</li> </ul>		<p>colaborar com o enfrentamento dos problemas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elencar iniciativas individuais e coletivas para minimizar os problemas ambientais identificados no contexto local. Destacar o papel do poder público e da sociedade civil na solução de problemas ambientais</li> </ul> <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compilar as diferentes leituras do céu realizadas pelas culturas urbanas, indígenas, quilombolas, camponesas etc., e investigar como estavam associadas as suas atividades de caça, agrícolas, de construção, de migração, de sazonalidades, de orientação espacial e temporal etc.</li> <li>• Descrever a composição, formato e a estrutura dos componentes do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos).</li> <li>• Reconhecer que a Via Láctea é formada por um conjunto de corpos celestes.</li> <li>• Localizar o Sistema Solar na nossa galáxia.</li> <li>• Reconhecer que o universo é formado por bilhões de galáxia com diferentes tamanhos e formatos.</li> </ul>	
---	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer que nossa galáxia é apenas uma dentre bilhões.</li><li>• Discutir e descrever as concepções das diferentes culturas, incluindo os indígenas, os maias e quilombolas, sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar.</li><li>• Examinar as principais missões tripuladas ao espaço, apontando os desafios tecnológicos e fisiológicos.</li><li>• Discutir as condições necessárias e limitações da vida humana fora da Terra.</li><li>• Selecionar argumentos e discutir sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, tomando como base as experiências e desafios vivenciados nas estações espaciais e considerando as alterações fisiológicas do corpo em razão das condições que são oferecidas pelo planeta Terra como atmosfera, magnetosfera, campo gravitacional, geosfera, hidrosfera etc.</li><li>• Argumentar sobre a necessidade e viabilidade da sobrevivência humana fora do Planeta Terra considerando as características dos planetas, as distâncias e os tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.</li><li>• Conhecer os diferentes ciclos evolutivos estelares.</li></ul>	
--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"><li>• Relacionar o ciclo evolutivo (nascimento, vida e morte) de uma estrela as suas dimensões.</li><li>• Analisar o ciclo evolutivo do Sol e os efeitos desse processo no nosso planeta</li></ul>	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>CIÊNCIAS HUMANAS –GEOGRAFIA</b> - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo e na observação e explicação de fatos, fenômenos e processos naturais e sociais, interpretando a relação com seu lugar de vivência.</li> <li>• Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação.</li> <li>• Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua estrutura.</li> <li>• Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia.</li> <li>• Problematizar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das paisagens.</li> <li>• Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Geografia como Ciência: conceitos, categorias, classificação e finalidades</li> <li>• Relação Ser Humano/ Natureza/ Sociedade</li> <li>• O trabalho e a transformação do espaço geográfico</li> <li>• Ferramentas da Cartografia: escalas e mapas; orientação: pontos cardeais, colaterais e subcolaterais, coordenadas geográficas e fusos horários; projeções cartográficas; geotecnologia</li> <li>• Movimentos da Terra e efeitos: fuso horário, zonas térmicas, estações do ano, solstícios e equinócios)</li> <li>• Atmosfera, Litosfera, Hidrosfera, Biosfera do planeta. Biomas e Biodiversidade</li> <li>• Impactos ambientais decorrentes da agropecuária e industrialização; recursos naturais no Brasil e no mundo e dinâmica climática; desafios do desenvolvimento e da preservação ambiental</li> <li>• Urbanização e setores da economia; problemas urbanos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar e identificar o Brasil no mundo, interpretando as dinâmicas espaciais da sociedade, da natureza e suas relações.</li> <li>• Elaborar e interpretar mapas temáticos, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.</li> <li>• Pesquisar aspectos de renda, idade, gênero, raça, etnicidade, quantitativo e a distribuição da população brasileira comparando com outros países.</li> <li>• Analisar a organização do espaço brasileiro, fatores que influenciam, aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, enfatizando diferenças regionais.</li> <li>• Problematizar o modo de produção, a circulação e o consumo de mercadorias com as desigualdades sociais e os impactos ambientais.</li> </ul> <p>Discutir a incorporação do processo de industrialização na agricultura brasileira e suas consequências sociais e ambientais.</p>	<p>Cartografia: continentes, oceanos e mares; localização do Brasil no mundo; fronteiras; comparação territorial do Brasil com outros países; formação sócio-histórico-cultural do território brasileiro e sua relação com a dinâmica econômica (ciclos produtivos)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapas temáticos, gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas. Setores da economia e desenvolvimento socioeconômico no território brasileiro</li> <li>• Mapas temáticos. Gráficos. Dados do IBGE e outras fontes de dados oficiais. População brasileira: características gerais e regionais</li> <li>• Fatores de crescimento e distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-racial e cultural (indígena, africana, europeia e asiática); migração da população: interna e externa e o êxodo rural Divisão Regional: IBGE e geoeconômica; características físicas e distribuição da biodiversidade no Brasil. Características socioeconômico-</li> </ul>

	<p>direito à cidade: moradia, mobilidade e emprego, uso e ocupação do solo urbano</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os conceitos de território e territorialidade a partir da análise da formação territorial do Brasil e das lutas por direitos sociais.</li> <li>• Investigar ações e práticas ecológicas de conservação e preservação do patrimônio ambiental, conhecendo Unidades de Conservação no DF e comparando-as com as Unidades de Conservação em outras Regiões do Brasil.</li> </ul>	<p>culturais das regiões brasileiras</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os processos de industrialização e urbanização na transformação, produção e organização do território brasileiro. Consequências da modernização dos meios de produção e desigualdades sociais. Período mercantilista e capitalista. Urbanização e seus efeitos, observando os seguintes aspectos: emprego/desemprego, trabalho infantil, direitos e deveres de crianças e adolescentes, moradia, transportes, educação, segurança, saúde <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mecanização, automação, concentração de terras. Expansão da fronteira agrícola. Desenvolvimento do agronegócio na região Centro-Oeste brasileira - implicações econômicas, sociais, ambientais e culturais. Degradação dos Biomas - Cerrado e Pantanal</li> <li>• Agricultura Familiar e Reforma Agrária no Brasil</li> <li>• Conflitos socioambientais no campo e na cidade. Movimentos Sociais do campo e da cidade; povos indígenas; Quilombolas; Ribeirinhos; povos da floresta</li> <li>• Unidades de Conservação no DF e em outras Regiões do Brasil. Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC</li> </ul> </li> </ul>
--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>CIÊNCIAS HUMANAS –GEOGRAFIA-</b> 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Localizar e identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos, populacionais e socioculturais que compõem os continentes americano e africano.</li> <li>Elaborar e analisar formas de representação gráfica e cartográfica.</li> <li>Pesquisar e coletar informações de fontes variadas, organizá-las, analisá-las e apresentá-las por meio de múltiplas linguagens para estudo da América e da África.</li> <li>Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente americano.</li> <li>Analisar a formação territorial da América Latina.</li> <li>Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente africano</li> <li>Pesquisar sujeitos históricos da cultura americana e africana.</li> <li>Conceituar Estado, Nação, Território, Governo e País para compreensão da geopolítica dos continentes americano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Continentes, oceanos e mares, formas de relevo, hidrografia clima e vegetação e sua relação com a ocupação humana no continente. Diferentes processos de ocupação no continente americano, considerando os povos originários. Diferentes processos de ocupação no continente africano, considerando os povos originários</li> <li>Mapas, anamorfozes geográficas, plantas e gráficos</li> <li>Regionalização da América (América Anglo saxônica e América Latina); Regionalização do continente africano (divisão política e étnica)</li> <li>Características do espaço natural. Dependência política e cultural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, hegemonia dos EUA e Canadá. Diversidades e contrastes. Urbanização, desenvolvimento técnico e científico e impactos no trabalho e na economia dos espaços urbanos. Formação socioespacial e cultural,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Localizar, identificar e analisar as características físicas e territoriais dos continentes: Europa, Ásia, Oceania e Antártica.</li> <li>Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações, representar e analisar a espacialidade dos fenômenos geográficos.</li> <li>Compreender o processo de desenvolvimento industrial, a revolução tecnológica e sua influência no mundo globalizado.</li> <li>Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais no processo de globalização.</li> <li>Identificar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu.</li> <li>Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente asiático.</li> <li>Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da</li> </ul>	<p>Continentes, oceanos e mares, relevo, clima e vegetação. Transformações territoriais, fronteiras e Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Gráficos, imagens de satélite, anamorfozes e mapas com informações sobre diversidade, desigualdades sociais e geopolíticas do espaço mundial</li> <li>As revoluções técnico-científicas, cadeias industriais, fontes de energia e consequências do uso dos recursos naturais</li> <li>Globalização e desenvolvimento tecnológico: aproximação entre as nações e os povos e influência de culturas hegemônicas e seus impactos</li> <li>Blocos econômicos mundiais, empresas internacionais, organizações econômicas e a atuação nos modos vida das populações. Identidades e interculturalidades regionais: Europa, Ásia e Oceania</li> <li>Localização, regionalização e características do espaço natural.</li> </ul>

<p>e africano.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os diferentes tipos de fluxos migratórios na América, suas causas e consequências.</li> <li>• Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos.</li> <li>• Analisar a relação histórica de dependência na formação, social, econômica, política e cultural da América e da África na construção do mundo globalizado</li> </ul>	<p>conflitos e lutas sociais na América Latina</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização, regionalização e características do espaço natural; Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos; Diversidade étnica e social; Segregação racial na África do Sul – Apartheid; Diáspora e cultura africana - influências no Brasil</li> <li>• Conflitos territoriais, étnicos, políticos e religiosos • Diversidade e fluxos populacionais. Desemprego estrutural e conjuntural. Refugiados (decorrentes de guerra, perseguição política, raça, religião, condições sanitárias, epidemias etc.). Políticas públicas e direitos humanos</li> <li>• Dinâmicas rurais e urbanas da América: conflitos, lutas sociais e relação de interdependência na cidade e no campo</li> <li>• Colonização da América e África; Análise de sistemas políticoeconômicos do mundo: Guerra Fria, países capitalistas e socialistas; países desenvolvidos, emergentes; do Norte e do sul (centrais e periféricos); Blocos econômicos da América. Relações de mercados mundiais e circulação de mercadorias: globalização da economia e potencial produtivo dos países - BRICS e América</li> </ul>	<p>Oceania.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar aspectos físicos, ambientais do continente Antártico e o Tratado da Antártida.</li> </ul>	<p>Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos. Reconfiguração do espaço político e econômico da Europa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase nos Tigres Asiáticos, China e Japão. Diversidade cultural, conflitos étnicos, políticos e religiosos</li> <li>• Cartografia: localização e regionalização. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase na Austrália e Nova Zelândia</li> <li>• Cartografia: localização geográfica. A participação brasileira na Antártida. Questões ambientais e pesquisas científicas no continente. Tratado da Antártida: conflitos de interesses globais</li> </ul>
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA</b> - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o processo de construção da narrativa histórica e a importância da História na formação das identidades, respeito às diferenças (alteridade) individuais, intelectuais, físicas, religiosa, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais, construção da cidadania.</li> <li>• Compreender diferentes formas de noção de tempo e periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).</li> <li>• Conhecer a problemática etnocêntrica sobre os marcos de historicidade que definem a periodização da História a partir da escrita.</li> <li>• Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.</li> <li>• Conhecer e comparar algumas hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana na África e sua historicidade.</li> <li>• Descrever as teorias acerca da chegada dos seres humanos à América.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Etapas do ofício do historiador. Fontes Históricas. Diversas formas de transmissão de conhecimento como a tradição oral. Discussões acerca da construção das identidades, da compreensão da alteridade, da formação da cidadania. Preservação do patrimônio cultural material e imaterial da humanidade</li> <li>• A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias e da construção dos marcos históricos</li> <li>• A África como o berço da humanidade. Os primeiros processos migratórios</li> <li>• Teorias que explicam a chegada dos seres humanos aos outros continentes</li> <li>• Desenvolvimento humano no Paleolítico. A revolução neolítica</li> <li>• A “pré-história” brasileira: primeiros habitantes, paleoíndios e as tradições</li> <li>• Desenvolvimento das primeiras civilizações na África (Egito) e no</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de ruptura e permanência, com base em uma concepção europeia.</li> <li>• Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.</li> <li>• Conhecer aspectos e processos específicos das sociedades africanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas</li> <li>• Reconhecer a diversidade de sociedades indígenas existentes no período anterior à chegada dos europeus</li> <li>• Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.</li> </ul>	<p>A construção do conceito de modernidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As dinâmicas comerciais africanas e asiáticas entre si e com o Ocidente antes da expansão marítima europeia</li> <li>• A ideia de “Novo Mundo” ante o mundo medievo no contexto da transição feudo capitalista: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno</li> <li>• As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias, destacando Gana, Mali e Songai, Reinos Achanti, Abomé e Congo. Civilização Iorubá Saberes dos povos africanos e pré-colombianos (incas, maias e astecas, sociedades indígenas brasileiras) expressos na cultura material e imaterial</li> <li>• Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo</li> <li>• Renascimentos artísticos e culturais</li> <li>• Reformas religiosas: a cristandade fragmentada</li> <li>• Descobertas científicas e expansão</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.</li> <li>• Compreender as diferentes tradições indígenas que compunham o Brasil.</li> <li>• Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.</li> <li>• Identificar, localizar e analisar geograficamente as sociedades antigas.</li> <li>• Conhecer aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais das sociedades africanas e orientais</li> <li>• Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos republicano e imperial.</li> <li>• Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.</li> </ul> </li> <li>• Compreender as heranças políticas dos povos da antiguidade; os processos</li> </ul> </li> </ul>	<p>Oriente Médio (Mesopotâmia)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Outras sociedades da África: Núbia, Axum e Nok</li> <li>• Outras sociedades do Oriente: China, Fenícia, Pérsia, Palestina</li> </ul> <p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínios e expansão das culturas grega e romana em uma perspectiva de imperialismo</li> <li>• Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política</li> </ul> <p>Expansão dos povos germânicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A passagem do mundo antigo para o mundo medieval</li> <li>• Reino Franco e Império Carolíngio</li> <li>• Construção e características das relações feudais</li> <li>• O desenvolvimento das relações de poder e exploração do trabalho no mundo antigo e medieval <ul style="list-style-type: none"> <li>• A construção dos papéis sociais de homens e mulheres no mundo antigo e mundo medieval</li> </ul> </li> <li>• O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média</li> <li>• Revigoração do comércio e dos ambientes citadinos, Crise do século</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.</li> <li>• Entender e analisar as representações sociais e seus conceitos implícitos ao contato entre colonizadores e os habitantes da América Portuguesa como descobrimento/achamento, encontro/contato ou invasão/conquista.</li> <li>• Conhecer e analisar os contatos entre europeus, ameríndios e africanos, desconstruindo visões estereotipadas construídas nesse processo</li> <li>• Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.</li> <li>• Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.</li> </ul> </li> </ul>	<p>marítima</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O encontro e confronto entre europeus, africanos e ameríndios</li> <li>• Discussões acerca de conceitos fundamentais que explicaram a relação entre africanos, europeus e ameríndios</li> <li>• Formação dos Estados Modernos Europeus (Conceitos de Estado, Nação e Território) e do Absolutismo</li> <li>• A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e resistência</li> <li>• A construção da sociedade patriarcal e escravista durante o período colonial</li> <li>• As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizações políticas, econômicas, sociais e culturais das sociedades africanas</li> </ul> </li> <li>• As formas de organização política, econômicas, sociais e culturais das sociedades ameríndias</li> <li>• A escravidão moderna e o tráfico de escravizados</li> <li>• Economia Colonial: da exploração do pau-brasil ao início da mineração</li> <li>• As mudanças na sociedade colonial durante a mineração</li> </ul>
---	---	--	--

<p>de inclusão e exclusão, com olhar atento às relações de gênero; as diversas relações de trabalho e de utilização de mão de obra</p> <p>Compreender a síntese das sociedades romanas e germânicas na desagregação do mundo clássico.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a formação dos reinos bárbaros e o papel dos Carolíngios na defesa da cristandade.</li> <li>• Saber como se deu o processo de estruturação do feudalismo       <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.</li> <li>• Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.</li> <li>• Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.</li> <li>• Entender a organização econômica, política e social do feudalismo.</li> <li>• Compreender a expansão do comércio e das cidades e sua relação com a transição feudo-capitalista.</li> <li>• Entender a sociedade, as relações políticas e culturais e a expansão de bizantinos e árabes entre os séculos V e XV</li> </ul> </li> </ul>	<p>XIV e a transição feudo-capitalista</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Império Bizantino e suas relações com o Ocidente e o Oriente</li> <li>• Criação e desenvolvimento do Império Árabe/islâmico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.</li> <li>• Verificar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.</li> <li>• Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos enfatizando a exploração natural e devastação da Mata Atlântica</li> <li>• Compreender os papéis sociais dentro dos diversos grupos integrantes da sociedade.</li> <li>• Relacionar a política mercantilista com o avanço para a colonização da América.</li> <li>• Comparar regimes de administração colonial espanhol, inglês e português</li> <li>• Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.</li> <li>• Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.</li> <li>• Discutir o conceito de escravidão</li> </ul>	<p>Introdução de tecnologias africanas na agricultura e mineração</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Influências africanas no Brasil</li> <li>• As diversas formas de resistência da população negra como a capoeira, quilombos rurais e urbanos, fugas, etc.</li> <li>• A emergência do capitalismo</li> </ul>
--	--	---	---

		<p>na modernidade e seu papel para moldar o conjunto da economia, sociedade e política no Brasil e que na África serviu para a pilhagem da região, distinguindo-se, portanto, das formas de escravismo anterior.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.</li><li>• Compreender as diversas formas de resistência no período colonial, enfatizando a formação dos quilombos rurais e urbanos e a capoeira.</li><li>• Discutir as razões para a passagem do mercantilismo para o capitalismo industrial.</li></ul>	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA</b> - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.</li> <li>• Compreender os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.</li> <li>• Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.</li> <li>• Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo</li> <li>• Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais aos processos ocorridos na Europa e nas Américas.</li> </ul> <p>Os processos de independência nas Américas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.</li> <li>• Identificar a Revolução de São</li> </ul>	<p>As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A questão do iluminismo e suas implicações</li> <li>• Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas</li> <li>• Revolução Francesa e seus desdobramentos</li> <li>• Revoluções liberais de 1830</li> <li>• Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineiras e baiana</li> <li>• Independência dos Estados Unidos da América</li> <li>• A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso Haitiano</li> <li>• Os processos de independências latino-americanas e seus sistemas políticos</li> <li>• Independências na América espanhola</li> <li>• O processo de independência do Brasil</li> <li>• A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos</li> </ul>	<p>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.</li> <li>• Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.</li> <li>• Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.</li> <li>• Compreender o sistema oligárquico brasileiro da primeira república, efetivado por práticas clientelistas e identificar permanências dessas práticas políticas na atualidade.</li> <li>• Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições.</li> <li>• Relacionar a industrialização com a formação do movimento operário brasileiro no início do século XX</li> </ul>	<p>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo</li> <li>• A Proclamação da República e seus primeiros desdobramentos</li> <li>• A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição</li> <li>• Os movimentos sociais e a imprensa negra: a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações</li> <li>• Primeira República e suas características: contestações e dinâmicas da vida política e cultural no Brasil entre 1900 e 1930</li> <li>• A institucionalização do regime oligárquico: coronelismo, política dos governadores, política do café com leite.</li> <li>• Movimentos de resistência no campo e na cidade: Revoltas Canudos, Contestado, Cangaço, Chibata, Vacina e Movimento</li> </ul>

<p>Domingo como evento singular e seu desdobramento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.</li> <li>• Reconhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.</li> <li>• Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.</li> <li>• Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</li> <li>• Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.</li> <li>• Reconhecer e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicoraciais nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.</li> <li>• Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de</li> </ul>	<p>egressos da escravidão</p> <p>O Brasil Independente no século XIX</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brasil: Primeiro Reinado</li> <li>• O Período Regencial e as contestações ao poder central</li> <li>• O Brasil do Segundo Reinado: política e economia</li> <li>• Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai</li> <li>• O escravismo no Brasil do século XIX: revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial</li> <li>• A Lei de Terras e seus desdobramentos para a limitação da cidadania na política do Segundo Reinado</li> <li>• Políticas de extermínio do indígena durante o Império</li> <li>• Campanha abolicionista x abolição gradual da escravidão</li> <li>• Legados da escravidão e importância das ações afirmativas</li> <li>• A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras</li> <li>• Romantismo no Brasil.</li> </ul> <p>Configurações do mundo no século XIX</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Primavera dos Povos, Socialismo e</li> </ul>	<p>identificando as ideologias presentes, especialmente o anarquismo e pautas operárias.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar a emergência de movimentos sociais urbanos e rurais, traçando paralelo com movimentos populares da atualidade.</li> <li>• Identificar as condições políticas que viabilizaram a vitória do movimento de 1930.</li> <li>• Discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil.</li> <li>• Reconhecer o papel das mulheres na luta por direitos, em especial os trabalhistas e o direito ao voto na primeira metade do século XX.</li> <li>• Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.</li> </ul> <p>Totalitarismos e conflitos mundiais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as dinâmicas do capitalismo às suas crises, aos grandes conflitos mundiais e aos conflitos vivenciados na Europa.</li> <li>• Compreender as bases do Oriente Médio com a desintegração do Império Otomano e o surgimento da questão da Palestina.</li> <li>• Compreender as especificidades e</li> </ul>	<p>Operário</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O período varguista e suas contradições</li> <li>• O trabalhismo e seu protagonismo político</li> <li>• A participação feminina na luta por direitos</li> <li>• A questão indígena durante a República (até 1964)</li> <li>• A questão indígena e afrodescendente durante a República (até 1964).</li> </ul> <p>Totalitarismos e conflitos mundiais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial</li> <li>• A questão da Palestina</li> <li>• A Revolução Russa</li> <li>• A crise capitalista de 1929 e suas consequências mundiais</li> <li>• A emergência do fascismo e do nazismo</li> <li>• A Segunda Guerra Mundial • Judeus e outras vítimas do holocausto como ciganos, deficientes físicos, homossexuais e minorias religiosas</li> <li>• As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos</li> <li>• A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos</li> <li>• A estrutura democrática brasileira entre 1946 e 1964. Industrialização e</li> </ul>
--	--	---	--

<p>preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p> <p>O Brasil Independente no século XIX • Compreender e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.</li> <li>• Identificar e analisar os processos econômicos, sociais e políticos (internos e externos) durante o Segundo Reinado.</li> <li>• Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.</li> <li>• Reconhecer as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.</li> <li>• Analisar as condições e exclusões da cidadania na sociedade escravista brasileira, discutindo a tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma</li> </ul> <p>de preconceitos, estereótipos e</p>	<p>Anarquismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimento operário e o protagonismo das mulheres</li> <li>• Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias</li> <li>• Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo</li> <li>• Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais</li> <li>• Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX</li> <li>• O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia</li> <li>• Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais</li> <li>• Os massacres e a desorganização social, econômica e produtiva gerada pelas ações imperialistas</li> <li>• As resistências africanas no contexto imperialista, com ênfase no caso etíope</li> <li>• As relações imperialistas na América Latina</li> <li>• A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória</li> </ul>	<p>os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.</li> <li>• Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos Estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).</li> <li>• Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização</li> <li>• Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.</li> </ul> <p>Modernização, ditadura militar e redemocratização: o Brasil após 1946</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.</li> <li>• Descrever e analisar as relações</li> </ul>	<p>processo de urbanização</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussões acerca da construção de Brasília e das regiões administrativas do Distrito Federal</li> <li>• A ditadura militar e os processos de resistência</li> <li>• As questões indígena e negra na ditadura militar</li> <li>• O processo de redemocratização: a Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)</li> <li>• A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais</li> <li>• Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira</li> <li>• A questão da violência contra populações marginalizadas</li> <li>• O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</li> </ul> <p>A história recente</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos</li> <li>• Contestações e revoluções na Guerra Fria</li> <li>• A Revolução Cubana</li> <li>• A Revolução Cultural Chinesa</li> <li>• Primavera de Praga</li> </ul>
---	--	--	--

<p>violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os atores do processo de abolição da escravatura, enfatizando a Campanha Abolicionista protagonizada por negros escravizados e libertos, em detrimento ao projeto gradual de abolição planejado pelas elites com as leis abolicionistas da segunda metade do século XIX.</li> <li>• Reconhecer a intelectualidade e o ativismo negro na direção do processo abolicionista, valorizando personalidades como: Luís Gama, André Rebouças, Adeline, Dragão do Mar, Maria Firmina dos Reis, bem como movimentos como Caifazes, clubes, associações e jornais dirigidos por abolicionistas negros.</li> <li>• Analisar imagens da escravidão produzidas pelos viajantes estrangeiros no século XIX com vistas a valorização de imagens não canônicas que retratem o cotidiano e a cultura negra.</li> <li>• Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.</li> <li>• Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século</li> </ul>		<p>entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.</li> <li>• Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura militar.</li> <li>• Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura</li> <li>• Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.</li> <li>• Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.</li> <li>• Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maio de 1968</li> <li>• Movimentos culturais no Brasil e no Mundo na década de 1960</li> </ul> <p>As experiências ditatoriais na América Latina</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os processos de independência na África e na Ásia</li> <li>• Pan-Arabismo, Pan-Africanismo, e o movimento Negro nos EUA, África e Brasil.</li> <li>• O fim da Guerra Fria e o processo de globalização.</li> <li>• Políticas econômicas na América Latina.</li> <li>• Os conflitos do século XXI, a questão do terrorismo e o dilema dos refugiados.</li> <li>• Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade: movimento negro, feminista, LGBT, entre outros.</li> <li>• As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional</li> </ul>
--	--	---	---

<p>XIX.</p> <p>Configurações do mundo no século XIX</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever os movimentos revolucionários do século XIX na Europa com relação às suas motivações, reivindicações e Ideologia.</li> <li>• Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.</li> </ul> <p>• Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.</li> <li>• Conhecer e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.</li> <li>• Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</li> </ul>		<p>culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres, entre outros).</li> <li>• Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.</li> <li>• Posicionar-se em relação às políticas afirmativas e de inclusão social.</li> </ul> <p>Compreender o papel da representatividade social e política e avaliar o papel dos cidadãos brasileiros em sua construção.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.</li> <li>• Reconhecer a posição do Brasil na economia mundial e avaliar os benefícios e prejuízos resultantes dessa inserção.</li> </ul> <p>A história recente</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais</li> </ul>	
--	--	---	--



		<p>conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer ideário e imaginário social de luta contra a ordem bipolar pela liberdade.</li><li>• Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.</li><li>• Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.</li><li>• Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.</li><li>• Reconhecer as perspectivas de emancipação, liberação e decolonização do poder, do ser e do saber no movimento pan-africano.</li><li>• Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos</li></ul>	
--	--	--	--

		<p>às políticas globais.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região</li><li>• Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.</li><li>• Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.</li><li>• Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.</li><li>• Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.</li></ul>	
--	--	--	--

## 10.2 ORGANIZAÇÃO - PARTE FLEXÍVEL

<b>PROJETO</b>	Acompanhamento de Língua Portuguesa	Acompanhamento de Matemática	Arte e Cultura	Esporte e Lazer	Cultura Digital	Formação de Hábitos Individuais e Sociais.
<b>AULAS SEMANAIS</b>	5	5	5	4	1	5
<b>OBJETIVOS</b>	Este projeto procura desenvolver as habilidades de leitura, por meio do desenvolvimento de estratégias de leitura (observação, analogia, inferência, intertextualidade); habilidades de escrita (estruturas textuais): elaboração de resumos, resenhas, cartazes, cartas comerciais,	Este projeto visa desenvolver atividades diversas na área da matemática, por meio de jogos geométricos (relacionar com os significados/elementos semióticos das figuras geométricas, uso de dicionários de símbolos), de tangran, xadrez, equações e inequações; análise de dados estatísticos; atividades	Este projeto procura promover a apreciação e compreensão da diversidade cultural, seja por meio de exposições, performances ou outras atividades artísticas. Por isso, saídas de campo são fundamentais para os alunos.	Este projeto tem como um dos principais objetivos incentivar os estudantes a adotarem um estilo de vida mais ativo, participando regularmente de atividades físicas e esportivas. Assim, diversas atividades são	Este projeto tem como objetivo explorar e promover o uso responsável, criativo e crítico da tecnologia digital em várias áreas da vida. Aqui estão alguns objetivos comuns para esse tipo de projeto:	Este projeto objetiva a formação de hábitos alimentares saudáveis, de higiene, de boas atitudes e socialização/interação, diariamente, no horário do almoço. Todos os professores da parte flexível participam.

	<p>         pessoais, declaração, petição, documentos oficiais; habilidades de apresentação oral: debates, palestras, painéis, seminários; proposta: como escrever textos: quadrinhos, narrativas (contos, fábulas, novelas), poemas, cartazes, paródias, roteiros de vídeo.       </p> <p>         Não se trata de um reforço da base comum, mas de um projeto específico da área de língua portuguesa, que amplie os conhecimentos dos estudantes.       </p>	<p>         pedagógicas diversas com medidas e medidores: régua, hidrômetros, voltímetros; consultoria sobre mercado de capitais; consultoria sobre censos do IBGE, de dados estatísticos de crimes ecológicos, de surtos epidemiológicos (dengue, zika e chikungunya), do IDEB. Apesar de não ser um reforço escolar, o projeto procura sanar as lacunas no conhecimento matemático dos alunos, garantindo que eles tenham uma compreensão sólida de conceitos-chave, de forma lúdica.       </p>	<p>         Busca-se oferecer oportunidades de aprendizado e prática em diferentes formas de expressão artística, como pintura, escultura, dança, música, teatro, entre outras, que dependerá da área do professor que atua no projeto.       </p>	<p>         oferecidas aos alunos: ginástica rítmica, xadrez, futsal, tênis de mesa, jogos de tabuleiro, vôlei etc. Além de parcerias externas como CIDS e Centro Olímpico.       </p>	<p>         Promover a alfabetização digital, ajudando os alunos a desenvolverem habilidades básicas necessárias para utilizar eficazmente as tecnologias digitais, incluindo habilidades de navegação na web, segurança online, uso de ferramentas de produtividade e compreensão de conceitos básicos de tecnologia.       </p>	
--	---	--	--	--	---	--

### 10.3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
PRIMEIRO SEGMENTO: ATIVIDADES – LÍNGUA PORTUGUESA			
1ª ETAPA		2ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar fatos e experiências cotidianas.</li> <li>• Distinguir vogais de consoantes;</li> <li>• Reconhecer a grafia (cursiva, forma, maiúscula e minúscula);</li> <li>• Analisar as palavras com relação ao número de letras e sílabas;</li> <li>• Estabelecer relação letra e som;</li> <li>• Usar espaço entre as palavras;</li> <li>• Identificar letra, sílaba e palavra.</li> <li>• Elaboração de listas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem Oral</li> <li>• Sistema Alfabético e Ortográfico</li> <li>• Alfabeto, letras, sílabas e palavras;</li> <li>• Segmentação de palavras;</li> <li>• Sentido e posicionamento da escrita na página;</li> <li>• Lista e receitas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recontar textos narrativos (contos, músicas, notícias de jornais);</li> <li>• Participar da produção de textos coletivamente no formato de descrição;</li> <li>• Relatar fatos e experiências cotidianas.</li> <li>• Estabelecer a relação entre os sons da fala;</li> <li>• Conhecer a grafia das letras (cursiva, forma, maiúscula e minúscula);</li> <li>• Perceber que um mesmo som pode ser grafado de diferentes maneiras;</li> <li>• Perceber que uma mesma letra pode representar sons diferentes dependendo da posição;</li> <li>• Perceber as diferenças entre pronúncia e grafia convencional das palavras;</li> <li>• Escrever corretamente palavras com dificuldades ortográficas; Reconhecer sinais de pontuação; -Identificar gêneros textuais (receitas, listas e bilhetes).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem Oral Sistema Alfabético e Ortografia;</li> <li>• Alfabeto, letras, sílabas e palavras;</li> <li>• Segmentação das palavras (separação silábica);</li> <li>• Frases e pontuação;</li> <li>• Receitas, bilhetes e palavras;</li> <li>• Escrever corretamente palavras com dificuldades ortográficas;</li> <li>• Reconhecer sinais de pontuação;</li> <li>• Identificar gêneros textuais (receitas, listas e bilhetes de leitura de textos simples sobre eventos históricos da cidade de origem, da moradia, do DF, do Brasil e do mundo);</li> <li>• Dificuldades ortográficas (NH, CH, LH, R, RR, S, SS, vogais seguidas de consoantes (AN, AM, AL, AR, AS, AZ), ReL intercalado (BR, CR, DR, FR, GR, TR, VR, BL, CL, FL, GL, PL, TL)).</li> </ul>

EIXO TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
PRIMEIRO SEGMENTO: ATIVIDADES – LÍNGUA PORTUGUESA			
3ª ETAPA		4ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar fatos e experiências cotidianas.</li> <li>• Recontar textos narrativos (contos, fábulas, notícias de jornais).</li> <li>• Perceber lacunas e incoerências ao ouvir a narração de fatos, experiências, ou relato de textos narrativos.</li> <li>• Descrever lugares, pessoas, objetos e processos.</li> <li>• Recitar ou ler em voz alta textos poéticos breves, previamente preparados.</li> <li>• Ler em voz alta textos em prosa breves, previamente preparados</li> <li>• Estabelecer a relação entre sons da fala e as letras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem oral: narração.</li> <li>• Linguagem oral: descrição.</li> <li>• Linguagem oral: recitação e leitura em voz alta.</li> <li>• Sistema alfabético e ortografia: letras, sílabas, palavras e segmentação das palavras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os sinais de acentuação e as marcas sonoras que representam.</li> <li>• Utilizar corretamente a acentuação na escrita.</li> <li>• Responder a questionários curtos com opiniões ou dados pessoais.</li> <li>• Preencher questionários com respostas de múltipla escolha.</li> <li>• Responder perguntas, selecionando as informações pertinentes.</li> <li>• Utilizar questionários como roteiros de estudo.</li> <li>• Observar os recursos sonoros dos textos.</li> <li>• Ler e analisar oral e coletivamente esses textos, atentando para a linguagem figurada, observando que essa linguagem pode sugerir interpretações diversas.</li> <li>• Criar e escrever títulos para poesias e letras de música.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema alfabético e ortografia: letras, sílabas, palavras e segmentação das palavras.</li> <li>• Pontuação: pontuação de texto.</li> <li>• Leitura e escrita de textos: receitas, instruções, formulários e questionários, anúncios, folhetos e cartazes.</li> <li>• Análise linguística: flexão das palavras e concordância.</li> </ul>

EIXO TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
PRIMEIRO SEGMENTO: ATIVIDADES – MATEMÁTICA			
1ª ETAPA		2ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contar em escala descendente e ascendente: de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez, etc., a partir de qualquer número dado.</li> <li>• Reconhecer e Interpretar códigos numéricos frequentes no cotidiano</li> <li>• Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema, compreendendo diferentes significados da adição e da subtração.</li> <li>• Estabelecer relações entre os valores monetários de cédulas e moedas em situações-problema cotidiano.</li> <li>• Reconhecer e utilizar os símbolos das unidades de medida usuais (Km, m, cm, mm).</li> <li>• Identificar as características das formas geométricas que estão presentes em elementos naturais e nos objetos criados pela humanidade.</li> <li>• Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema, compreendendo diferentes significados da adição e da subtração.</li> <li>• Efetuar cálculos de adição e subtração: por meio de diversas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números naturais e sistema decimal de numeração</li> <li>• Números racionais: sistema de numeração decimal</li> <li>• Adição e subtração com números naturais</li> <li>• Medida: Sistema Monetário Brasileiro</li> <li>• Medida: tempo</li> <li>• Medida: temperatura</li> <li>• Medida: comprimento</li> <li>• Medida: capacidade</li> <li>• Medida: massa</li> <li>• Geometria: espaço, dimensão, posição, direção e sentido</li> <li>• Geometria: formas bi e tridimensionais, figuras planas e sólidos geométricos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contar em escala descendente e ascendente: de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez, de cem em cem etc., a partir de qualquer número dado.</li> <li>• Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema, compreendendo diferentes significados da adição e da subtração.</li> <li>• Reconhecer que diferentes situações-problema podem ser resolvidas por uma única operação e que diferentes operações podem resolver uma mesma situação-problema.</li> <li>• Estabelecer relações entre a adição e a subtração.</li> <li>• Ler, construir e utilizar o calendário como referência para medir o tempo.</li> <li>• Estabelecer relações entre dia, semana, mês e ano.</li> <li>• Ler e utilizar o relógio de ponteiros e o relógio digital como instrumentos para medir o tempo.</li> <li>• Estabelecer relações entre dia, hora e minuto; hora, minuto e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números naturais e sistema decimal de numeração</li> <li>• Números racionais: sistema de numeração decimal</li> <li>• adição e subtração com números naturais</li> <li>• Medida: Sistema Monetário Brasileiro</li> <li>• Medida: tempo</li> <li>• Medida: temperatura</li> <li>• Medida: comprimento</li> <li>• Medida: capacidade</li> <li>• Medida: massa</li> <li>• Geometria: espaço, dimensão, posição, direção e sentido</li> <li>• Geometria: formas bi e tridimensionais, figuras planas e sólidos geométricos.</li> </ul>

<p>estratégias pessoais e construindo suas representações gráficas.</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as unidades usuais de medida de comprimento: metro, centímetro, milímetro e quilômetro, estabelecendo relações entre elas.</li><li>• Reconhecer e utilizar os símbolos das unidades de medida usuais (m, cm, mm, km).</li><li>• ao dimensionamento (maior, menor, mais curto, mais comprido, direção, mais alto, mais baixo, mais largo, mais estreito, etc.),</li><li>• à posição (em cima, embaixo, entre, na frente de, atrás de, direita, esquerda, etc.),</li><li>• à direção e sentido (para frente, para trás, para a direita, para a esquerda, em sentido contrário, no mesmo sentido, meia volta, etc.)</li></ul>	
---	--	---	--



EIXO TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
PRIMEIRO SEGMENTO: ATIVIDADES – MATEMÁTICA			
3ª ETAPA		4ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetuar cálculos de adição e subtração por meio de diversas estratégias pessoais e construindo suas representações gráficas.</li> <li>• Analisar e comparar diferentes estratégias de cálculo.</li> <li>• Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema, compreendendo diferentes significados da multiplicação e da divisão</li> <li>• Estabelecer relações entre os valores monetários de cédulas e moedas em situações-problema do cotidiano.</li> <li>• Efetuar cálculos estabelecendo relações entre os diferentes valores monetários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números naturais sistema decimal de numeração</li> <li>• Números racionais: sistema de numeração decimal</li> <li>• Adição e subtração com números naturais</li> <li>• Multiplicação e divisão com números naturais</li> <li>• Medida: Sistema Monetário Brasileiro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e interpretar números racionais na forma decimal.</li> <li>• Identificar regularidades na série numérica para nomear, ler e escrever números racionais na forma decimal.</li> <li>• Ler e escrever frações.</li> <li>• Analisar e comparar diferentes estratégias de cálculo.</li> <li>• Utilizar diferentes procedimentos de cálculo, em função da situação problema, das operações e dos números envolvidos.</li> <li>• Efetuar cálculos estabelecendo relações entre os diferentes valores monetários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números racionais: sistema de numeração decimal</li> <li>• Números racionais: representação fracionária</li> <li>• Adição e subtração com números naturais</li> <li>• Multiplicação e divisão com números naturais</li> <li>• Medida: Sistema Monetário Brasileiro</li> <li>• Medida: tempo</li> </ul>

EIXO TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
PRIMEIRO SEGMENTO: ATIVIDADES – CIÊNCIAS NATURAIS			
1º ETAPA		2º ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o esquema corporal (cabeça, tronco e membros) relacionando o corpo humano às funções que cada região desempenha.</li> <li>• Identificar as estruturas responsáveis pelo movimento, relacionando-as com os problemas posturais ou decorrentes de falta de exercícios.</li> <li>• Entender a digestão como transformação dos alimentos em substâncias que o corpo pode utilizar.</li> <li>• Comentar criticamente os hábitos alimentares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Corpo Humano</li> <li>• Partes do corpo</li> <li>• Funções do corpo humano</li> <li>• Corpo e saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a função da água para o nosso corpo.</li> <li>• Compreender a importância da água e higiene dos alimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A água no planeta</li> <li>• Fontes de água</li> <li>• A importância de preservar a água</li> <li>• Água e saúde</li> </ul>

EIXO TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
PRIMEIRO SEGMENTO: ATIVIDADES – CIÊNCIAS NATURAIS			
3ª ETAPA		4ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender referências quanto ao prazo de validade, composição e uso de conservantes em embalagens de produtos alimentares industrializados.</li> <li>• Comentar criticamente os hábitos alimentares.</li> <li>• Compreender a importância da higiene da água e dos alimentos</li> <li>• Compreender a importância do planejamento familiar.</li> <li>• Identificar as principais doenças sexualmente transmissíveis e conhecer formas de prevenção e tratamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alimentação</li> <li>• Tipos de alimentos</li> <li>• Alimentação saudável</li> <li>• Alimentação e saúde</li> <li>• Reprodução humana</li> <li>• prevenção de gravidez e planejamento familiar</li> <li>• Doenças sexualmente transmissíveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as principais características dos sistemas do corpo humano: digestivo, circulatório, respiratório, locomotor, urinário e endócrino.</li> <li>• Conhecer os riscos do consumo de drogas que provocam dependência física (tabaco, álcool, psicotrópicos) e conhecer formas de tratamento da dependência de drogas.</li> <li>• Discutir consequências do desmatamento e extinção de vegetais e animais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corpo humano</li> <li>• Desenvolvimento humano</li> <li>• Os problemas ambientais causados pelo desenvolvimento humano</li> <li>• Problemas ambientais das zonas rurais e urbanas.</li> </ul>

EIXO TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2º SEGMENTO-LINGUAGENS- <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
5ª ETAPA		6ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e valorizar a Língua Portuguesa de acordo com a norma padrão, respeitando as variações linguísticas.</li> <li>• Aprimorar a habilidade de leitura verbal e não verbal.</li> <li>• Aprimorar a habilidade de escrita.</li> <li>• Fazer uso dos recursos da língua em diferentes situações de comunicação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• FONOLOGIA: Fonema e letra, Classificação das vogais e das consoantes, Estudo da sílaba, Encontros vocálicos, Encontro consonantal e dígrafo.</li> <li>• NORMAS GRAMATICAIS:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• S: Ortografia, Acentuação Gráfica</li> </ul> </li> <li>• CLASSE DE PALAVRAS: Substantivo, Artigo, Adjetivo.</li> <li>• LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL: textos literários e não literários, textos instrucionais, textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade</li> <li>• REDAÇÃO: Criação de diálogos, Produção de textos verbais e não verbais, Elaboração de resumos, Criação de histórias narrativas em 1ª e 3ª pessoa, Criação de relato pessoal, Elaboração de crítica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e valorizar a Língua Portuguesa de acordo com a norma padrão, respeitando as variações linguísticas.</li> <li>• Aprimorar a habilidade de leitura verbal e não verbal.</li> <li>• Aprimorar a habilidade de escrita.</li> <li>• Fazer uso dos recursos da língua em diferentes situações de comunicação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CLASSES DE PALAVRAS: Substantivo, Artigo, Adjetivo, Numeral, Pronome, preposição, Verbo, Conjugação verbal, Advérbio, Preposição, Conjunção, Interjeição</li> <li>• LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL: textos literários e não literários, textos instrucionais, textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade</li> <li>• III – REDAÇÃO: Criação de diálogos, Produção de textos verbais e não verbais, Elaboração de resumos, Criação de histórias narrativas em 1ª e 3ª pessoa, Criação de poema, Criação de relato pessoal, Elaboração de crítica</li> </ul>

EIXO TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2º SEGMENTO-LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA			
7ª ETAPA		8ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEUDOS	OBJETIVOS	CONTEUDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender, interpretar, analisar e produzir diferentes gêneros textuais pertinentes às temáticas de cultura, mundo do trabalho e tecnologias.</li> <li>• Utilizar como recurso pedagógico de correção textual: o dicionário impresso, o dicionário virtual, softwares livres, outros.</li> <li>• Aplicar softwares livres para o enriquecimento vocabular, esclarecimento de dúvidas ortográficas, pesquisa semântica, outros. Expor, socializar, argumentar e contra argumentar textos, situações e circunstâncias sobre as temáticas de direitos humanos, diversidade e sustentabilidade</li> <li>• Proporcionar leitura de entretenimento, estudo, pesquisas e outros.</li> <li>• Promover a prática de planejamento para a produção textual.</li> <li>• Estabelecer relações entre os conceitos sistematizados e a produção de textos orais e escritos.</li> <li>• Estudar, organizar e utilizar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita e leitura de gêneros textuais da comunicação cotidiana: mensagem eletrônica, resumo e resenha.</li> <li>• Estudo do vocabulário em dicionário (nos verbetes) e em outros textos.</li> <li>• Posicionamento crítico em relação aos padrões vigentes de estética, preconceitos e estereótipos.</li> <li>• Leitura, compreensão e interpretação de letras de músicas regionais e de outros gêneros musicais.</li> <li>• Recursos da linguagem poética que especificam o texto literário (em prosa e em verso).</li> <li>• Ambiguidade, paráfrase, ironia e efeitos de humor.</li> <li>• Recursos da linguagem poética</li> <li>• Interpretação do texto literário e não literário.</li> <li>• Denotação e conotação.</li> <li>• Redação oficial: currículo de vida.</li> <li>• Ortografia: emprego de porque, porque, por quê e porquê, outras expressões (onde, aonde – mal,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender, interpretar, analisar e produzir diferentes gêneros textuais pertinentes às temáticas de cultura, mundo do trabalho e tecnologias.</li> <li>• Utilizar como recurso pedagógico de correção textual: o dicionário impresso, o dicionário virtual, softwares livres, outros.</li> <li>• Aplicar softwares livres para o enriquecimento vocabular, esclarecimento de dúvidas ortográficas, pesquisa semântica, outros. Expor, socializar, argumentar e contra argumentar textos, situações e circunstâncias sobre as temáticas de direitos humanos, diversidade e sustentabilidade</li> <li>• Proporcionar leitura de entretenimento, estudo, pesquisa e outros.</li> <li>• Promover a prática de planejamento para a produção textual.</li> <li>• Estabelecer relações entre os conceitos sistematizados e a produção de textos orais e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura: textos literários, poéticos, jornalísticos, midiáticos, tecnológicos, informativos, bibliografias, associação entre imagens, cores, texturas, símbolos e texto escrito.</li> <li>• Escrita e leitura de gêneros textuais da comunicação cotidiana: mensagem eletrônica, abaixo assinado, ouvidoria (reclamação).</li> <li>• Leitura de livros de autores representativos da língua portuguesa do Brasil e de autores lusófonos, europeus e africanos Tipo textual: dissertação.</li> <li>• Gêneros textuais orais (apresentações, exposições, debates, seminários), considerando as etapas de planejamento, produção e revisão.</li> <li>• Produção de textos argumentativos, consoantes com as experiências de vida e saberes dos estudantes, o mundo do trabalho.</li> <li>• Coesão e coerência.</li> </ul>

<p>conhecimentos da língua em atividades de leitura e escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem.</li> <li>• Estudar, organizar e utilizar conhecimentos da língua em atividades de leitura e escrita.</li> <li>• Promover atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem</li> </ul>	<p>mau – cessão, sessão, secção, seção – há e a – mas, más, mais – senão, se não – ao encontro, de encontro).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Classes de palavras: preposições. • Predicação verbal <ul style="list-style-type: none"> <li>• Regência verbal e nominal.</li> </ul> </li> <li>• Vozes verbais na construção sintática do período e na construção de sentidos do texto</li> <li>• Tipos textuais: descrição e narração.</li> <li>• Leitura, compreensão e interpretação de letras de músicas regionais e de outros gêneros musicais.</li> <li>• Análise sintática do período simples: termos essenciais, integrantes e acessórios. O vocativo.</li> <li>• Variedade linguística.</li> </ul>	<p>escritos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar, organizar e utilizar conhecimentos da língua em atividades de leitura e escrita.</li> <li>• Promover atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem.</li> <li>• Compreender, interpretar, analisar e produzir diferentes gêneros textuais pertinentes às temáticas de cultura, mundo do trabalho e tecnologias. • Utilizar como recurso pedagógico de correção textual: o dicionário impresso, o dicionário virtual, softwares livres, outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, compreensão e interpretação de letras demúsicas regionais e de outros gêneros musicais.</li> <li>• Recursos da linguagem poética que especificam o texto literário em prosa e em verso.</li> <li>• Sentido próprio, sentido figurado em textos literários.</li> <li>• Leitura dramática de textos literários.</li> <li>• Redação oficial: currículo de vida, ofício e memorando.</li> <li>• Classes de palavras: conjunções coordenativas, integrantes e subordinativas.</li> <li>• Emprego de pronomes relativos • Emprego dos pronomes demonstrativos em relação ao tempo e ao espaço.</li> <li>• Colocação pronominal associada à variação linguística.</li> <li>• Concordância verbal: regras complexas.</li> <li>• Concordância nominal: regras complexas.</li> <li>• Regência verbal e nominal.</li> </ul>
---	--	---	--

EIXO TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2º SEGMENTO-LINGUAGENS-INGLÊS			
5ª ETAPA		6ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEUDOS	OBJETIVOS	CONTEUDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os vocábulos da Língua Inglesa, relacionando-os e associando-os com os da Língua Portuguesa, considerando o universo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Subjective pronouns.</li> <li>Verb To Be-Affirmative form</li> <li>and Contract Form.</li> <li>Greetings.</li> <li>Utilizar como recurso pedagógico de correção textual:</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar os conhecimentos da Língua Inglesa com os saberes de vida dos estudantes.</li> <li>Identificar e utilizar os vocábulos da Língua Inglesa na matemática</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verb To Be: forms affirmative, negative and interrogative.</li> <li>Prepositions of place (on, in, at).</li> <li>Occupations.</li> <li>Adjectives common.</li> <li>Family members.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Produzir uma auto apresentação simples e escrita em Língua Inglesa, socioeconômico, cultural e o conhecimento do mundo do trabalho.</li> <li>Utilizar como recurso pedagógico de correção textual: o dicionário impresso, o dicionário virtual, softwares livres, outros.</li> </ul>	<p>o dicionário impresso, o dicionário virtual, softwares livres, outros.</p>	<p>relacionada ao mundo do trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar as profissões dos estudantes e de seus familiares com suas vestimentas e partes do corpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vocabulary: parts of the body; clothes.</li> <li>Cardinal Numbers (20-50).</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2º SEGMENTO-LINGUAGENS- <b>INGLÊS</b>			
7º ETAPA		8º ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empregar a Língua Inglesa na socialização da cultura do estudante.</li> <li>• Identificar as datas comemorativas celebradas durante o semestre, enfatizando o elo entre as culturas.</li> <li>• Inter-relacionar os termos tecnológicos utilizados na rede mundial de computadores com o mundo do trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Simple Present (daily activities).</li> <li>• Present continuous.</li> <li>• Demonstrative pronouns/Possessive pronouns.</li> <li>• Holidays.</li> <li>• Time (hours).</li> <li>• Vocabulary: sports.</li> <li>• Cardinal numbers (50-100).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e utilizar os vocábulos da Língua Inglesa na temática relacionada ao mundo do trabalho.</li> <li>• Empregar a Língua Inglesa na socialização da cultura do estudante.</li> <li>• Relacionar os símbolos utilizados na rede mundial dos computadores com a Língua Inglesa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Past Tense – Verb to be Affirmative, Negative e Interrogative forms).</li> <li>• Simple Past (regular and irregular verbs).</li> <li>• Simple Future (Will).</li> <li>• Vocabulary: food.</li> <li>• Cardinal numbers (100-1000).</li> <li>• O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes.</li> </ul>



EIXO TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2º SEGMENTO-LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA			
5ª ETAPA		6ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater e discutir sobre história da Educação física seus temas, objetivos e enfoques;</li> <li>• Aplicar os testes antropométricos mais utilizados e debater sua relação com a saúde dos indivíduos;</li> <li>• Identificar a relação entre esporte e a sociedade moderna;</li> <li>• Compreender o aquecimento e o alongamento corporal como parte integrante das atividades físicas em geral, com objetivos e importâncias e aplicações práticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História da educação física</li> <li>• Aquecimento e alongamento</li> <li>• Antropometria</li> <li>• IMC (Índice de massa corporal)</li> <li>• Índice cintura quadril</li> <li>• Medidas de dobras cutâneas</li> <li>• Esportes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as diversas capacidades físicas, compreender como podem ser melhoradas e sua influência em nosso dia-a-dia;</li> <li>• Identificar a relação entre o esporte e a sociedade moderna;</li> <li>• Aplicar os sistemas de disputas;</li> <li>• Analisar as competições esportivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidades físicas</li> <li>• Aptidão física</li> <li>• Vo2 máx</li> <li>• Teste de Cooper</li> <li>• Fc máx</li> <li>• Planejamento de eventos esportivos.</li> <li>• Esportes</li> </ul>

EIXO TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2º SEGMENTO-LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA			
7ª ETAPA		8ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre a necessidade e importância da atividade física no mundo moderno;</li> <li>• Analisar e compreender a influência da atividade física em</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade física e sedentarismo</li> <li>• Distúrbios alimentares</li> <li>• Obesidade</li> <li>• Treinamento esportivo</li> <li>• Esportes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar economicamente os eventos esportivos;</li> <li>• Resgatar e reconstruir brincadeiras populares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mídia esportiva</li> <li>• O brincar e o jogo</li> <li>• Resgate e reconstrução de brincadeiras populares</li> <li>• Violência no esporte</li> </ul>

<p>diversas doenças do corpo humano;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e compreender a influência do sedentarismo no corpo humano;</li> <li>• Analisar os processos de treinamento esportivo, avaliando seus benefícios e prejuízos;</li> <li>• Entender a relação atividade física e saúde;</li> <li>• Identificar a relação entre esporte e a sociedade moderna;</li> <li>• Promover e conscientizar da importância de hábitos saudáveis;</li> <li>• Discutir os padrões de beleza impostos na sociedade e seus efeitos sobre a adolescência.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a relação entre o esporte e a sociedade moderna;</li> <li>• Identificar a diferença entre brincadeira e jogo;</li> <li>• Analisar a violência e suas consequências no mundo esportivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esportes</li> </ul>
--	--	--	--

<p>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</p>			
<p>EJA-2º SEGMENTO-LINGUAGENS-ARTES</p>			
<p><b>5ª ETAPA</b></p>		<p><b>6ª ETAPA</b></p>	
<p><b>OBJETIVOS</b></p>	<p><b>CONTEÚDOS</b></p>	<p><b>OBJETIVOS</b></p>	<p><b>CONTEÚDOS</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e utilizar as diversas manifestações artísticas na temática relacionada ao mundo do trabalho.</li> <li>• Utilizar os conhecimentos da Arte no acesso às informações tecnológicas e culturais, considerando o contexto socioeconômico do estudante trabalhador.</li> <li>• Relacionar as manifestações artísticas com a cultura do</li> </ul>	<p>O que é arte? Consumo, indústria e identidade cultural Linguagens artísticas: visual, musical, teatral e dança História da arte: Arte pré-histórica: Pinturas rupestres História da arte: Antiguidade: Mesopotâmia História da arte: Antiguidade: Grécia História da arte: Antiguidade: Egito Identificação das cores (primárias, secundárias, quentes e frias)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as manifestações artísticas com a cultura do estudante.</li> <li>• Identificar as manifestações artísticas como universos culturais em que estão inseridas.</li> <li>• Apreciar e conhecer produções artísticas a partir de softwares livres.</li> <li>• Articular o estudo da Arte com a história da humanidade.</li> </ul>	<p>O que é arte? Consumo, indústria e identidade cultural História da arte: Arte pré-histórica: Pinturas rupestres História da arte: Antiguidade: Mesopotâmia História da arte: Antiguidade: Grécia História da arte: Antiguidade: Egito História da arte: Antiguidade: Roma História da Arte: Arte Pré Colonial: Maias, Incas e Astecas Identidade cultural do DF e suas manifestações</p>

<p>estudante.</p>	<p>Conceito, origem e formas para utilização de pontos, equilíbrio e harmonia Apreciação das cores e formas em diferentes períodos artísticos: do Impressionismo ao Modernismo Brasileiro Identidade cultural do DF e suas manifestações artísticas Arte Urbana: Grafite Exibição e debate dos filmes: Rap, o canto da Ceilândia (2005) e Mato seco em chamas (2022) de Adirley Queirós Filhos da Periferia (2021) de Arthur Gonzaga O que guardo de você (2022) de André Luiz Kobra - auto retrato (2022) de Lina Chamie Povos indígenas: diversidade artística e influências na arte contemporânea brasileira Cultura afro-brasileira, suas manifestações artísticas e influências na arte contemporânea brasileira História da música no Brasil e gêneros musicais Formas de expressão artística e festas na cultura popular brasileira: maracatu, congadas, folias de reis, carnaval, pastorinhas, bumba me boi, festa do divino, etc. Elementos formais na linguagem musical: melodia, ritmo, harmonia, textura e dinâmica. Parâmetros do som: altura, duração, intensidade e timbre Artes cênicas: teatro (conceito, histórico e interpretação) Patrimônio Cultural: material e imaterial História da</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar, inferir e valorizar as diferenças culturais manifestadas na Arte.</li> </ul>	<p>artísticas Arte Urbana: Grafite Exibição e debate dos filmes: Rap, o canto da Ceilândia (2005) e Mato seco em chamas (2022) de Adirley Queirós Filhos da Periferia (2021) de Arthur Gonzaga O que guardo de você (2022) de André Luiz Kobra - auto retrato (2022) de Lina Chamie Povos indígenas: diversidade artística e influências na arte contemporânea brasileira Cultura afro-brasileira, suas manifestações artísticas e influências na arte contemporânea brasileira História da música no Brasil e gêneros musicais Formas de expressão artística e festas na cultura popular brasileira História da Fotografia Oficina de fotografia para smartphone.</p>
-------------------	---	---	--

	Fotografia Oficina de fotografia para smartphome.		
--	---	--	--

EIXO TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2º SEGMENTO-LINGUAGENS-ARTES			
7ª ETAPA		8ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as manifestações artísticas com a cultura do estudante.</li> <li>• Identificar as manifestações artísticas com o universo cultural e em que estão inseridas.</li> <li>• Apreciar e conhecer produções artísticas a partir de softwares livres.</li> <li>• Articular o estudo da Arte com a história da humanidade.</li> </ul>	<p>O que é arte? Consumo, indústria e identidade cultural História da Arte: Renascimento História da Arte no Brasil: Artistas Viajantes século XVII História da Arte: Barroco Europeu História da Arte: Barroco no Brasil História da Arte: Arte Neoclássica História da Arte no Brasil: A Missão Francesa História da Arte: Realismo História da Arte: Arte Romântica História da Arte: Impressionismo Identidade cultural do DF e suas manifestações artísticas Arte Urbana: Grafite Exibição e debate dos filmes: Rap, o canto da Ceilândia (2005) e Mato seco em chamas (2022) de Adirley Queirós Filhos da Periferia (2021) de Arthur Gonzaga O que guardo de você (2022) de André Luiz Kobra-autoretrato (2022) de Lina Chamie Povos indígenas: diversidade artística e influências na arte contemporânea brasileira Cultura afro-brasileira, suas manifestações artísticas e influências na arte contemporânea brasileira História</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar e conhecer produções artísticas a partir de softwares livres.</li> <li>• Articular o estudo da Arte com a história da humanidade.</li> <li>• Apreciar, inferir e valorizar as diferenças culturais manifestadas na Arte.</li> <li>• Entender a importância da Arte na preservação do patrimônio material e imaterial.</li> <li>• Respeitar as manifestações artísticas.</li> </ul>	<p>O que é arte? Consumo, indústria e identidade cultural História da Arte: Vanguardas Artísticas século XX: Cubismo História da Arte: Vanguardas Artísticas século XX: Expressionismo História da Arte: Vanguardas Artísticas século XX: Abstracionismo História da Arte: Vanguardas Artísticas século XX: Dadaísmo História da Arte: Vanguardas Artísticas século XX: Surrealismo História da Arte no Brasil: Semana de Arte Moderna de 1922 História da Arte no Brasil: Cinema Novo Arte contemporânea: Performance Arte contemporânea: Instalação Arte contemporânea: intervenção urbana Arte contemporânea: Arte e novas mídias Arquitetura Moderna: Brasília e Oscar Niemeyer Identidade cultural do DF e suas manifestações artísticas Exibição e debate dos filmes: Rap, o canto da Ceilândia (2005) e Mato seco em chamas (2022) de Adirley Queirós Filhos da Periferia (2021) de Arthur Gonzaga O que guardo de você (2022) de</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2º SEGMENTO-CIÊNCIAS EXATAS – MATEMÁTICA			
5ª ETAPA		6ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de numeração romana e decimal.</li> <li>• Conjuntos dos números naturais e suas operações.</li> <li>• Noções de geometria plana.</li> <li>• Interpretação de gráficos e tabela.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Operações de soma, subtração, multiplicação, divisão e potenciação com situações problemas.</li> <li>• Representação geométrica de ponto, reta, plano, classificação de polígonos;</li> <li>• Leitura e interpretação de tabelas e gráficos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conjuntos dos números naturais e suas operações;</li> <li>• Conjuntos dos números inteiros e suas operações.</li> <li>• Números racionais e suas diferentes representações;</li> <li>• Ângulos;</li> <li>• Interpretação de gráficos e tabelas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão das operações de multiplicação e divisão de números naturais;</li> <li>• Operações de soma, subtração, multiplicação, divisão e potenciação com situações problemas de números racionais;</li> <li>• Definição de ângulo;</li> <li>• Retas paralelas cortadas por uma transversal;</li> <li>• Leitura e interpretação de tabelas e gráficos.</li> <li>• Operações de soma, subtração, multiplicação, divisão e potenciação com situações problemas de números inteiros.</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2º SEGMENTO-CIÊNCIAS EXATAS – MATEMÁTICA			
7ª ETAPA		8ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisar para consolidação dos conteúdos envolvendo as quatro operações, frações, porcentagem, números inteiros e equações do 1º grau;</li> <li>• Compreender os conceitos de compras e analisar as situações mais vantajosas;</li> <li>• Colaborar na interpretação das informações de forma geral de forma reflexiva e dialogada.</li> <li>• Colaborar na análise dos dados para que os discentes sejam sujeitos do seu próprio aprendizado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Situações problemas envolvendo as quatro operações;</li> <li>• Operações com números inteiros e suas aplicações;</li> <li>• Comparação de números inteiros e suas aplicações;</li> <li>• Frações: operações e aplicações;</li> <li>• Cálculo de porcentagens e suas aplicações;</li> <li>• Tipos de compras e suas vantagens;</li> <li>• Equações do 1º grau e suas aplicações;</li> <li>• Expressões algébricas e suas aplicações;</li> <li>• Ângulos colaterais, alternos, correspondentes e opostos pelo vértice;</li> <li>• Interpretação e aplicação de gráficos e tabelas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisar para consolidação dos conteúdos envolvendo as quatro operações, frações, porcentagem, números inteiros e equações do 1º grau;</li> <li>• Compreender os conceitos de compras e analisar as situações mais vantajosas;</li> <li>• Colaborar na interpretação das informações de forma geral de forma reflexiva e dialogada.</li> <li>• Colaborar na análise dos dados para que os discentes sejam sujeitos do seu próprio aprendizado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Situações problemas envolvendo as quatro operações;</li> <li>• Operações com números inteiros e suas aplicações;</li> <li>• Comparação de números inteiros e suas aplicações;</li> <li>• Frações: operações e aplicações;</li> <li>• Cálculo de porcentagem e suas aplicações;</li> <li>• Tipos de compras e suas vantagens;</li> <li>• Equações do 1º grau e suas aplicações;</li> <li>• Expressões algébricas e suas aplicações;</li> <li>• Potenciação e suas propriedades;</li> <li>• Conceitos básicos de equações do 2º grau.</li> <li>• Triângulos e suas propriedades.</li> </ul>

EIXO TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2º SEGMENTO - CIÊNCIAS EXATAS - CIÊNCIAS DA NATUREZA			
5ª ETAPA		6ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender o ciclo da água no mundo para discutir a disponibilidade da água, assim como compreender as mudanças de estado da matéria;</li> <li>Compreender como a água está distribuída no mundo e em outros lugares do Universo;</li> <li>Estudar o processo de tratamento de água para consumo e discutir a questão do tratamento do esgoto;</li> <li>Discutir a questão da falta de água no Brasil, compreendendo os fatores ambientais e políticos que estão relacionados ao assunto;</li> <li>Estudar as propriedades do ar;</li> <li>Apresentar os componentes do ar atmosférico, sua importância para nós, assim como conceitos de pressão atmosférica;</li> <li>Compreender as alterações da pressão atmosférica e como podemos senti-las em nosso cotidiano;</li> <li>Visualizar como usamos a pressão do ar em diversos processos cotidianos;</li> <li>Discutir os impactos da poluição em todas as suas formas (sólida,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solo</li> <li>Composição;</li> <li>Tipos de Solo;</li> <li>Técnicas de melhoramento de solo (adubação e rotação de cultura);</li> <li>Erosão e Desertificação.</li> <li>Água</li> <li>Tratamento de água e esgoto;</li> <li>Desperdício;</li> <li>Contaminação;</li> <li>Saneamento básico;</li> <li>Mudanças de estado físico, Propriedades; Composição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer a importância dos seres unicelulares em nossa vida.</li> <li>Compreender os modos adotados pela ciência para agrupar os diversos seres vivos.</li> <li>Citar as principais características de cada reino.</li> <li>Relacionar as principais doenças humanas.</li> <li>Conhecer os meios de prevenção das doenças viróticas.</li> <li>Conscientizar sobre a importância das campanhas de vacinação.</li> <li>Identificar as principais doenças bacterianas.</li> <li>Compreender a importância das instalações sanitárias para a erradicação de algumas verminoses.</li> <li>Conhecer as principais características dos grupos de animais vertebrados.</li> <li>Reconhecer a importância das plantas para os animais e dos demais seres vivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Seres unicelulares e pluricelulares: Características gerais dos reinos: monera, protista, fungos, vegetal e animal.</li> <li>Doenças bacterianas.</li> <li>Verminoses.</li> <li>Animais Invertebrados: Características gerais dos animais invertebrados.</li> <li>Animais vertebrados: - Os grupos de animais vertebrados.</li> </ul>



<p>líquida e gasosa);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estudar as camadas que formam o nosso planeta para compreender melhor nosso lugar no mundo.</li></ul>			
---	--	--	--

EIXO TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2º SEGMENTO-CIÊNCIAS EXATAS – CIÊNCIAS DA NATUREZA			
7ª ETAPA		8ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a formação do corpo humano por meio da identificação dos níveis de organização entendendo como se dispõe para a formação dos sistemas fisiológicos.</li> <li>• Identificar os órgãos que compõem os sistemas fisiológicos do corpo humano.</li> <li>• Compreender o funcionamento global de cada sistema fisiológico.</li> <li>• Associar as doenças relativas aos sistemas entendendo como os hábitos alimentares podem contribuir para o aparecimento das doenças.</li> <li>• Conhecer os processos vitais do organismo humano.</li> <li>• Estudar as camadas que formam o nosso planeta para compreender melhor nosso lugar no mundo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Níveis de organização do corpo humano</li> <li>• Sistema Digestório • Sistema Circulatório</li> <li>• Sistema Respiratório • Sistema Excretor</li> <li>• Sistema Muscular • Sistema Sensorial</li> <li>• Sistema Nervoso • Sistema Endócrino</li> <li>• Sistema Genital • Conceituar divisão celular (meiose e mitose)</li> <li>• Sexualidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar materiais, substâncias e transformações químicas, identificando as propriedades e as implicações sociais, econômicas e ambientais.</li> <li>• Reconhecer e utilizar códigos e nomenclatura da química para caracterizar materiais, substâncias e transformações químicas, e para identificar suas propriedades.</li> <li>• Compreender o papel das ciências naturais e das tecnologias a elas associadas, nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da atualidade e no mundo do trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Matéria: descoberta e constituição.</li> <li>• Noções de Química: importância social, econômica, tecnológica e científica.</li> <li>• Átomo: simbologia e apresentação da Tabela Periódica.</li> <li>• Molécula.</li> <li>• Substâncias: - fórmulas - equações químicas.</li> <li>• Misturas e soluções.</li> <li>• Noções básicas de Física: - unidades de medida - movimento, repouso e referencial - conceito de velocidade.</li> </ul>

EIXO TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2º SEGMENTO-CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA			
5ª ETAPA		6ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar acontecimentos no tempo, dominando padrões de medida e noções para distingui-los por critérios de anterioridade, posterioridade e simultaneidade.</li> <li>• Utilizar fontes históricas em suas pesquisas escolares.</li> <li>• Ter iniciativas e autonomia na realização de trabalhos individuais e coletivos.</li> <li>• Reconhecer a importância do patrimônio étnico Cultural e artístico para a preservação e construção de memórias e identidades.</li> <li>• Valorizar atitudes de respeito à diversidade étnica e cultural.</li> <li>• Conhecer o processo de organização das nações europeias no período moderno.</li> <li>• Caracterizar e distinguir relações sociais da cultura com a natureza em diferentes realidades históricas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de História</li> <li>• Pré-história brasileira e economia indígena primitiva</li> <li>• Pré-história brasileira</li> <li>• Formação do estado moderno e as grandes navegações</li> <li>• Brasil colônia: sociedade açucareira e mineradora, escravidão indígena e africana, mineração e pecuária.</li> <li>• Conquista e colonização da América espanhola e portuguesa e sociedade pré-colombiana.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer realidades históricas singulares, distinguindo diferentes modos de convivência nelas existentes.</li> <li>• Caracterizar e distinguir relações sociais da cultura com a natureza em diferentes realidades históricas.</li> <li>• Refletir sobre as transformações tecnológicas e as modificações que geram no modo de vida das populações e nas relações de trabalho.</li> <li>• Conhecer o processo de organização das nações europeias, de independência política do Brasil e de construção do Estado Nacional Brasileiro.</li> <li>• Reconhecer a importância dos movimentos pela igualdade de direitos.</li> <li>• Localizar no tempo e no espaço as sociedades estudadas.</li> <li>• Conhecer as mudanças na organização dos espaços e os conflitos sociais.</li> <li>• Estabelecer uma relação entre política e cultura, expressa em manifestações religiosas, artísticas e educacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rebeliões coloniais</li> <li>• Processo de Independência do Brasil.</li> <li>• Primeiro Reinado • Regências</li> <li>• O golpe da maioria.</li> <li>• História da construção de Brasília.</li> <li>• Iluminismo.</li> <li>• Independência dos EUA.</li> <li>• Revolução Francesa.</li> <li>• Transferência da família real para o Brasil.</li> <li>• Rebeliões no período imperial.</li> <li>• Guerra do Paraguai.</li> <li>• Vida e lutas africanas no Brasil.</li> </ul>

EIXO TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2º SEGMENTO - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA			
7ª ETAPA		8ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as lutas políticas e sociais da população e os espaços de participação pública atuais.</li> <li>• Reconhecer as diferentes formas de relações de poder inter e intragrupos sociais.</li> <li>• Identificar e analisar lutas sociais, guerras e revoluções na História do Brasil e do mundo.</li> <li>• Conhecer as principais características do processo de formação e das dinâmicas dos Estados Nacionais.</li> <li>• Localizar acontecimentos no tempo, dominando padrões de medida e noções para compará-los por critérios de anterioridade, posterioridade e simultaneidade.</li> <li>• Identificar transformações temporais quanto às formas diversas de ocupação do espaço e às mudanças na paisagem pelas populações, desde a Antiguidade até a contemporaneidade.</li> <li>• Conhecer a organização da República.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Segundo Reinado</li> <li>• Acrise do Império</li> <li>• Proclamação da República.</li> <li>• República Velha.</li> <li>• República Federativa do Brasil: Estrutura, Símbolos Nacionais do Distrito Federal.</li> <li>• Estrutura dos Poderes: Legislativo, Executivo, Judiciário.</li> <li>• Estudo da história contemporânea de Brasília.</li> <li>• Feudalismo.</li> <li>• Renascimento.</li> <li>• Reforma protestante e Contrarreforma.</li> <li>• Absolutismo e Mercantilismo.</li> <li>• Revolução Industrial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar fontes históricas em suas pesquisas escolares.</li> <li>• Ter iniciativas e autonomia na realização de trabalhos individuais e coletivos.</li> <li>• Utilizar conceitos para explicar relações sociais, econômicas e políticas da realidade histórica singular, com destaque para a questão da cidadania.</li> <li>• Refletir sobre as grandes transformações tecnológicas e os impactos que produzem na vida das sociedades.</li> <li>• Debater ideias e expressá-las por escrito e por outras formas de comunicação.</li> <li>• Dar importância aos intercâmbios entre as diferentes sociedades e às negociações na mediação de conflitos.</li> <li>• Coletar informações de fontes históricas, como textos, imagens, objetos, mapas urbanos e edificações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revolução de 1930.</li> <li>• Período democrático. Brasil (1946-1964).</li> <li>• Período militar (1964-1985).</li> <li>• Redemocratização: Nova República.</li> <li>• Direitos do cidadão brasileiro: Constituição, direitos e deveres.</li> <li>• História da África Contemporânea.</li> <li>• Primeira Guerra Mundial.</li> <li>• Revolução Russa.</li> <li>• Crise de 1929.</li> <li>• Regimes totalitários (nazismo e fascismo).</li> <li>• Segunda Guerra Mundial.</li> <li>• Guerra Fria.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os poderes econômicos E institucionais atuais.</li> </ul>			
--	--	--	--

EIXO TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2º SEGMENTO - CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA			
5ª ETAPA		6ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância da cartografia como uma forma de linguagem, conhecer e utilizar fontes de informação escrita e por imagens, utilizando procedimentos básicos, reconhecendo os referenciais espaciais de localização, orientação, distância de modo que se desloquem com autonomia e representem os lugares onde vivem e se relacionam.</li> <li>• Fazer leitura de imagem, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo a interpretar, analisar, relacionar informações sobre o território, os lugares e as diferentes paisagens.</li> <li>• Utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal.</li> <li>• Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes.</li> <li>• Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano dos estudantes.</li> <li>• Relação da Geografia e dos cursos técnicos com oferta no Distrito Federal.</li> <li>• Descoberta do tempo e do espaço.</li> <li>• Terra, um astro do universo, o sistema solar, a Lua, movimentos da Terra.</li> <li>• Cartografia, as várias maneiras de representar o espaço, os elementos de um mapa. Coordenadas geográficas, fusos horários, superfície terrestre, relevo.</li> <li>• Atmosfera: fenômenos atmosféricos, elementos e fatores do clima. Hidrosfera: a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que a sociedade e a natureza possuem princípios e leis próprias e que o espaço geográfico resulta das interações entre elas, historicamente definidas.</li> <li>• Compreender a escala de importância no tempo e no espaço, do local e do global, e da multiplicação de vivências com os lugares.</li> <li>• Compreender a importância dos aprendizados em Geografia na construção da cidadania,</li> <li>• Perceber as manifestações da natureza no local em que se vive e as transformações e apropriações feitas pelos locais na natureza.</li> <li>• Reconhecer como os diferentes grupos sociais se apropriam e transformam a natureza.</li> <li>• Reconhecer a importância da preservação da natureza,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal.</li> <li>• Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes.</li> <li>• Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano dos estudantes.</li> <li>• Relação da Geografia e dos cursos técnicos com oferta no Distrito Federal.</li> <li>• Papel do homem na construção do espaço.</li> <li>• Associações.</li> <li>• Espaço geográfico brasileiro.</li> <li>• Localização do Brasil no mundo.</li> <li>• Formação do território brasileiro.</li> <li>• Atividade industrial.</li> <li>• Espaço urbano e rural.</li> <li>• Os setores da economia. Comércio, transporte e comunicação.</li> <li>• A população brasileira e a diversidade sociocultural. Migrações.</li> </ul>

	<p>camada líquida da Terra, as águas continentais.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Biomas: grandes ecossistemas, fontes de energia, fontes de energia renováveis e não renováveis.</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>• O Brasil e suas regiões, Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste.</li><li>• Regiões geoeconômicas do Brasil: complexos regionais.</li></ul>
--	--	--	--

EIXO TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EJA-2º SEGMENTO-CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA			
7ª ETAPA		8ª ETAPA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e avaliar as ações dos da natureza e inclusive a dinâmica de suas fronteiras.</li> <li>• Aprender a pesquisar, utilizando documentos, mapas, imagens para buscar informações.</li> <li>• Criar condições para que o aluno possa começar, a partir de sua localidade e cotidiano do lugar, a construir sua ideia de mundo, valorizando inclusive o imaginário que em dele.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal.</li> <li>• Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes.</li> <li>• Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano dos estudantes.</li> <li>• Relação da Geografia e dos cursos técnicos com oferta no Distrito Federal.</li> <li>• O trabalho e a técnica em diferentes sociedades humanas. Sociedades agrícolas.</li> <li>• Papel das tecnologias e a Primeira Revolução Industrial.</li> <li>• Divisão social do trabalho nas sociedades capitalistas industriais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as interações entre sociedade e natureza de acordo com a região e o lugar.</li> <li>• Compreender os fenômenos geográficos no tempo e no espaço, estudados em suas dinâmicas e interações.</li> <li>• Utilizar de forma correta, procedimentos de pesquisa de Geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições.</li> <li>• Perceber que as sociedades e leis próprias possuem princípios e que o espaço resulta das interações entre elas, historicamente definidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal.</li> <li>• Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes.</li> <li>• Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano dos estudantes.</li> <li>• Relação da Geografia e dos cursos técnicos com oferta no Distrito Federal.</li> <li>• Os blocos econômicos e os novos pólos de poder.</li> <li>• Continente europeu.</li> <li>• Globalização e União Europeia.</li> <li>• Aspectos gerais da China.</li> <li>• Aspectos gerais do Japão.</li> <li>• Aspectos gerais dos Estados Unidos.</li> <li>• Palestina versus Israel.</li> </ul>
<p>homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos, de modo que construa referenciais que possibilitem uma participação</p>			

<p>propositiva e reativa nas questões sociais, culturais e ambientais.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender que a melhoria nas condições de vida, de direitos políticos, os avanços técnicos e as transformações socioculturais são resultados de conflitos e acordos que ainda não foram conquistados por todos.</li><li>• Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sociodiversidade.</li><li>• Conseguir distinguir as grandes unidades de paisagens em diferentes graus de humanização</li></ul>			
--	--	--	--



## **11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR**

### **11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados**

O CEF 20 possui no diurno a oferta dos Anos Finais do Ensino Fundamental, 6º ao 9º ano, em regime de tempo integral e no noturno a Educação de Jovens e Adultos (EJA), primeiro e segundo segmento.

Em 2018, no diurno, o CEF 20 implantou a Organização Escolar em Ciclos, a qual está amparada legalmente pelos artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394, de dezembro de 1996.

A proposta do 3º Ciclo para as Aprendizagens é de “aprimorar constantemente os processos de ensinar, aprender e avaliar, tendo como princípio basilar a garantia das aprendizagens para todos os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental” (SEDF, 2014). Nessa organização, tem-se dois blocos: 6º e 7º anos e 8º e 9º anos.

Na Educação de Jovens e Adultos, 1º e 2º segmentos, são respeitadas as características próprias dos estudantes dessa modalidade de ensino, a faixa etária, a especificidade sociocultural e as limitações cognitivas. A prática pedagógica é baseada no diálogo e no respeito à diversidade, sem desprezar a bagagem do aluno, reforçando a autoestima, para que este sintam-se inserido no contexto escolar, propício à aquisição de conhecimento e sucesso acadêmico.

No início de cada semestre, os alunos da EJA são submetidos a avaliações diagnósticas por meio de observação dos estudantes, conversas, avaliações orais e produções textuais, bem como avaliações escritas, tanto no 1º como nos 2º segmentos da EJA. Essa diagnose é o que norteará o trabalho pedagógico durante todo o ano letivo, pois oferece reflexões e ferramentas para que a escola possa readequar o Currículo em Movimento a partir das dificuldades e experiências de vida de nossos estudantes.

Busca-se, dessa forma, valorizar e estimular a participação, a reflexão e a construção do conhecimento pelos estudantes, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada. Para os alunos que, por algum motivo, alegam ter estudado, mas não possuem a documentação comprobatória, é aplicada uma avaliação de classificação para que sejam inseridos na turma e etapa mais adequadas aos seus conhecimentos e vivências.

## 11.2 Organização dos tempos e espaços

No diurno, o Centro de Ensino Fundamental 20 optou por agrupar os componentes da Base Nacional Comum no turno matutino e a parte diversificada no turno vespertino, com atividades que deverão relacionar-se transversalmente por intermédio dos professores e demais atores, responsáveis diretamente ou indiretamente pela educação em tempo integral, em um currículo integrado e articulado. Os dias letivos em tempo integral dão-se de segunda a sexta-feira, podendo eventualmente ocorrer, também, aos sábados.

Na base comum curricular, que ocorre no turno matutino, temos os seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Língua Inglesa, Arte, Ciências Naturais e Educação Física. Na parte flexível, turno vespertino, são ofertadas as seguintes atividades: Formação de Hábitos Individuais e Sociais (almoço), Acompanhamento de Língua Portuguesa, Acompanhamento de Matemática, Arte e Cultura, Esporte e Lazer e Cultura Digital.

No noturno, a oferta da Educação de Jovens e Adultos – EJA é organizada em regime semestral com o total de 100 dias letivos. A modalidade é atendida por uma turma de cada etapa dos anos iniciais (1º segmento) e por uma turma da 5ª etapa, uma turma da 6ª etapa, uma turma da 7ª etapa e uma turma da 8ª etapa dos anos finais (2º segmento) do Ensino Fundamental.

A organização dos componentes curriculares obrigatórios dos anos finais em áreas do conhecimento, da seguinte maneira:

- Língua Portuguesa (5 aulas por semana)
- Língua Estrangeira moderna - Inglês (2 aulas por semana)
- Arte (2 aulas por semana)
- Educação Física (1 aula por semana)
- Matemática (5 aulas por semana)
- Ciências da Natureza (4 aulas por semana)
- História (3 aulas por semana)
- Geografia (3 aulas por semana)

## 11.3 Relação escola-comunidade

É primordial que a comunidade e a escola se encarem responsabilmente como parceiras de caminhada, pois ambas são responsáveis pelo que produz, podendo reforçar ou contrariar a influência uma da outra.

Comunidade e escola precisam criar através da educação, uma força para superar as dificuldades, construindo uma identidade própria e coletiva, atuando conjuntas como agentes facilitadores do desenvolvimento pleno do educando. É impossível colocar à parte escola, família e comunidade, pois, se o indivíduo é aluno, filho e cidadão ao mesmo tempo, a tarefa de ensinar não compete apenas à escola, porque o aluno aprende também através da família, dos amigos, das pessoas que ele considera significativas, dos meios de comunicação, do cotidiano.

Sendo assim, é necessário ter claro que a escola precisa contar com o envolvimento de todos. De acordo com a premissa de Gestão democrática defendida por nós, faz-se necessário a união ou parceria entre escola e comunidade para que haja a efetivação de forma real deste conceito. Ou seja, para que ele saia da teoria e passe para prática é preciso que aconteçam atividades práticas de ações conjuntas entre ambos para uma aproximação positiva.

A gestão para ser democrática e participativa tem que haver a participação de todos os envolvidos no processo educacional, do contrário ela não pode ser intitulada desta forma. A escola é uma das instituições que tem um grande poder de transformação da sociedade, através da educação, a família tem suas crianças e jovens que são formados por ela. Desta forma a instituição de ensino e a comunidade devem buscar parcerias em prol de uma qualidade melhor na educação para seus filhos, como também infraestrutura que garanta uma vida saudável e digna para todos.

Quando escola e comunidade trabalham juntos os resultados positivos são bem visíveis tanto na qualidade do ensino quanto na forma de relacionamento entre as pessoas que compõem estas duas instituições. Isto faz com que a participação da escola na comunidade e desta na escola, seja um fator relevante dentro do processo educacional.

#### **11.4 Relação teoria e prática**

Conforme consta nos pressupostos teóricos do currículo em movimento, para garantir a unicidade da teoria-prática e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida (SEEDF, 2014, p. 67).

O currículo enfatiza a inter-relação entre teoria e prática como um componente essencial da educação. Nesse contexto, a teoria é vista como a base conceitual e epistemológica que orienta a compreensão e a análise dos fenômenos educacionais, enquanto

a prática representa a aplicação desses conceitos em contextos reais de aprendizagem. Assim, os educadores são encorajados a promover uma abordagem integrada que valorize a reflexão crítica sobre as experiências práticas dos alunos, estimulando-os a conectar os conhecimentos adquiridos com situações do cotidiano.

Essa abordagem não apenas fortalece a aprendizagem dos conteúdos curriculares, mas também desenvolve habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e tomada de decisão, preparando os alunos para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo de forma consciente e ativa.

### **11.5 Metodologias de ensino**

Sabendo que os métodos tradicionais já não são suficientes para oferecer uma aprendizagem significativa aos alunos, uma vez que a ampliação do acesso à informação transformou a forma de se pensar o papel do professor. O trabalho pedagógico do CEF 20 parte de uma concepção humanista de educação, tendo como base teórica e metodológica o Currículo em Movimento da SEEDF e a Base Nacional Comum Curricular.

A pedagogia Histórico-Crítica coloca os sujeitos como fundamentais na construção da história, considerando que são formados nas relações sociais e na sua interação com o meio. Nessa perspectiva, o estudo dos conhecimentos curriculares toma como ponto de partida a prática social dos estudantes como elemento para problematização diária na escola e na sala de aula, sustentando-se na mediação entre os sujeitos por meio da linguagem (SEEDF, 2014, p. 35).

Já a Psicologia Histórico-Cultural compreende a educação como “fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola” (SEEDF, 2014, p. 33). Assim, a aprendizagem acontece de forma coletiva, na relação com o outro, por meio da interação e resolução de problemas.

A proposta de Paulo Freire reforça essa ideia, uma vez que os conteúdos de ensino são resultado de uma metodologia dialógica, onde cada participante da ação pedagógica traz, mesmo que de forma inicial, os conhecimentos necessários para iniciar o aprendizado. Ensinar conteúdos desconectados do contexto social do aluno é visto como "invasão cultural" ou "depósito de informações", porque não se baseia no saber popular. Por isso, é fundamental conhecer o aluno e seu contexto social para definir o conteúdo a ser trabalhado.

Assim, não se aceita uma metodologia com um programa rigidamente estruturado ou exercícios mecânicos de avaliação, típicos da "educação bancária", onde o conhecimento do

professor é simplesmente transferido para o aluno de maneira passiva. Assim, o relacionamento entre educador e educando precisa ser horizontal, posicionando ambos como sujeitos do ato de conhecer, eliminando qualquer relação de autoridade que possa impedir o desenvolvimento da criticidade e conscientização.

Fazendo um recorte das ideias expressas pelo educador Antônio Carlos Libâneo (1991), “podemos dizer que os métodos de ensino são as ações do professor pelas quais se organizam as atividades de ensino e dos alunos para atingir objetivos do trabalho docente em relação a um conteúdo específico”. A escolha e a organização dos métodos de ensino pelos educadores devem considerar fundamentalmente a unidade ou a relação, objetivos/conteúdos/métodos de ensino. Na prática escolar são as reflexões metodológicas que, fundadas nas concepções de homem, mundo, sociedade e educação, num diálogo vivo, questionador, que dimensiona o conhecimento histórico das experiências sociais, contextualizam o ser como humano e a sociedade como espaço vivencial.

As Diretrizes Pedagógicas da SEEDF consideram que “a aula é espaço e tempo em que professores e estudantes se encontram e interagem de forma mais efetiva, construindo uma relação pedagógica mediada pelo conhecimento” (SEEDF, p. 57), por isso seu planejamento em espaço coletivo é fundamental para que as aprendizagens sejam alcançadas.

### **11.6 Organização da escolaridade:**

Com base nas diretrizes educacionais da Secretaria de Educação, a organização da escolaridade se dá por meio de uma abordagem mais flexível e contextualizada, buscando integrar diferentes áreas de conhecimento e promover uma aprendizagem mais significativa para os alunos. Busca-se incentivar práticas pedagógicas inovadoras, como o desenvolvimento de projetos, a utilização de tecnologias educacionais e a valorização do protagonismo dos estudantes em seu processo de aprendizagem.

## **12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS**

### **12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar**

<b>Programa</b>	<b>SuperAção</b>
<b>Público-alvo</b>	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental
<b>Diretrizes do Programa</b>	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf</a>

<b>Programa</b>	<b>Circuito de Ciências</b>
<b>Público-alvo</b>	Todos os estudantes da escola que se interessarem em participar do projeto.
<b>Diretrizes do Programa</b>	É m programa da SEEDF que objetiva promover e difundir a cultura científica, por meio do estímulo à iniciação científica, bem como o uso da tecnologia e inovação.

## 12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

<b>Título do Projeto</b>	<b>FESTA DAS REGIÕES</b>
<b>Público-alvo</b>	TODOS OS ESTUDANTES
<b>Periodicidade</b>	Bimestral
<b>Justificativa</b>	
<p>A festa das Regiões em nossa escola busca resgatar tradições folclóricas e históricas de cada região do Brasil, bem como o envolvimento de toda comunidade escolar. Durante as cinco semanas que antecedem a festa é realizada Gincana Cultural na escola com a participação de alunos, professores e demais funcionários. Durante este período, nos intervalos, acontecem apresentações de danças típicas, jogo de perguntas e respostas e provas diversas. Todas estas atividades são pontuadas coletivamente por turma, promovendo dessa forma, o trabalho de equipe, a interação entre alunos e professores (que participam das atividades com as turmas em que são Conselheiros), conhecimento cultural da diversidade brasileira. A culminância acontece com a realização da Festa das Regiões, aberta a comunidade com barracas típicas, onde são expostos artigos, objetos e pesquisas realizadas pelos estudantes. Também há apresentação de quadrilhas e danças e comidas típicas. Há ainda pescaria e bazar. A festa é realizada com a participação dos professores dos turnos diurno e noturno.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma integração entre toda a comunidade escolar e incentivar os alunos a conhecerem de maneira lúdica a cultura, costumes e hábitos das regiões;</li> <li>• Estabelecer o contato dos alunos com a riqueza de assuntos das regiões brasileiras;</li> <li>• Propiciar aos alunos um aprendizado específico de todas as regiões;</li> <li>• Gerar troca de ideias e discussões entre alunos e professores envolvidos no projeto;</li> <li>• Trabalhar os conteúdos de forma interdisciplinar e lúdica;</li> <li>• Aprofundar o conhecimento sobre cultura, dialetos, danças, crenças por meio da construção de trabalhos;</li> <li>• Produzir trabalhos escolares sobre as diferenças sobre as regiões brasileiras.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	
Durante as cinco semanas que antecedem a festa é realizada Gincana Cultural na escola com a	

<p>participação de alunos, professores e demais funcionários. Durante este período, nos intervalos, acontecem apresentações de danças típicas, jogo de perguntas e respostas, arrecadação de prendas e provas diversas. Todas estas atividades são pontuadas coletivamente por turma, promovendo dessa forma, o trabalho de equipe, a interação entre alunos e professores (que participam das atividades com as turmas em que são Conselheiros), conhecimento cultural da diversidade brasileira. A culminância acontece com a realização da Festa das Regiões, aberta a comunidade com barracas típicas, onde são expostos artigos, objetos e pesquisas realizadas pelos estudantes. Também há apresentação de quadrilhas e danças e comidas típicas. Há ainda pescaria e bazar. A festa é realizada com a participação dos professores dos turnos diurno e noturno e ao final dela, todos os gêneros alimentícios arrecadados em excesso e não utilizados na festa (como arroz, óleo, farinha, feijão, frango, etc), são destinados à complementação da alimentação de escolar dos estudantes durante o restante do ano letivo.</p>
<p><b>Avaliação</b></p>
<p>A avaliação será realizada ao longo de todo o bimestre escolar, levando-se em conta a participação e o desempenho do aluno e de sua equipe</p>

<b>Título do Projeto</b>	<b>Mostra Cultural e Científica</b>
<b>Público-alvo</b>	Todos
<b>Periodicidade</b>	Bimestral
<p><b>Justificativa</b></p> <p>A mostra cultural e científica é um evento que tem como objetivo apresentar trabalhos, projetos e experimentos desenvolvidos pelos alunos em diversas áreas do conhecimento. O trabalho é desenvolvido no decorrer do 2º Bimestre e tem como objetivo estimular a pesquisa científica, bem como selecionar trabalhos para o Circuito de Ciências, um evento da SEEDF que tem a missão de promover e difundir a cultura científica, por isso, trabalha para estimular a iniciação científica, bem como o uso da tecnologia e inovação. Essa mostra é uma oportunidade para os estudantes apresentarem suas produções para a comunidade escolar, aproximando a família da escola, incentivando a criatividade, a curiosidade e o desenvolvimento de habilidades e competências nos alunos.</p>	
<p><b>Objetivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a cultura e o letramento científico nos educandos em todas as áreas do conhecimento;</li> <li>• Estimular a curiosidade e a criatividade dos alunos em relação ao mundo ao seu redor;</li> <li>• Desenvolver habilidades de pesquisa e produção de trabalhos nas diferentes áreas do conhecimento;</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar a cultura local e regional. Promover a integração entre a escola e a comunidade.</li> </ul>
<b>Estratégias</b>
<p>Realização de atividades em sala de aula relacionadas aos temas escolhidos, com o objetivo de desenvolver habilidades de pesquisa e produção de trabalhos.</p> <p>Orientação dos professores e equipe pedagógica para a produção dos trabalhos pelos alunos, em diferentes formatos, como cartazes, maquetes, experimentos científicos, exposições de arte, entre outros.</p> <p>Organização dos trabalhos em stands para exposição durante a Mostra Cultural e Científica.</p> <p>Apresentação de atividades culturais, como apresentações musicais, teatrais e de dança, relacionadas ao tema da Mostra Cultural e Científica.</p>
<b>Avaliação</b>
<p>Avaliação da equipe pedagógica sobre a qualidade dos trabalhos apresentados pelos alunos e autoavaliação.</p>

<b>Título do Projeto</b>	<b>LEITURA NA BIBLIOTECA ESCOLAR</b>
<b>Público-alvo</b>	Todos os alunos
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Justificativa</b>	
<p>A biblioteca escolar é um espaço fundamental para o desenvolvimento dos estudantes, pois proporciona a oportunidade de acesso à leitura e ao conhecimento. No entanto, esse ainda é um ambiente pouco utilizado por eles. Por isso, este projeto tem como objetivo promover e estimular a leitura, com empréstimo do acervo e promoção de projetos, junto aos professores, na biblioteca escolar, para que esse ambiente possa ser um espaço de aprendizagem e de desenvolvimento social e afetivo dos estudantes.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover e incentivar a leitura de textos literários e transformar a biblioteca em um ambiente vivo e ativo na promoção das aprendizagens.</li> <li>• Realizar avaliação periódica do acervo existente: serão realizadas avaliações periódicas do acervo da biblioteca, identificando as principais carências e necessidades. A partir dessa avaliação, serão definidas as prioridades para aquisição de novos livros nas feiras e bienais.</li> <li>• Organizar o acervo: o acervo será organizado com a finalidade de facilitar o acesso aos livros literários conforme interesse dos estudantes, com alguns rankings dos livros mais recentes, mais lidos e mais bem avaliados pelos próprios estudantes.</li> <li>• Promover um espaço de leitura: disponibilização de espaço de leitura confortável e aconchegante na biblioteca, com cadeiras, poltronas e mesas, para que os alunos possam ler e estudar com tranquilidade e conforto.</li> </ul>	



<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar campanhas de promoção da leitura: Serão realizadas campanhas de incentivo à leitura, com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes pelos livros Ranking dos livros: será realizado periodicamente uma lista dos livros mais lidos e bem avaliados pelos estudantes, com divulgação de resenhas curtas e indicações dos próprios estudantes para publicação nas redes sociais da escola e no mural da biblioteca.</li> </ul>
<b>Estratégias</b>
Avaliações dos livros por meio de resenhas curtas: escritas, orais e imagens.
<b>Avaliação</b>

<b>Título do Projeto</b>	<b>Festival da Cultura Estrangeira</b>
<b>Público-alvo</b>	Todos os alunos
<b>Periodicidade</b>	Bimestral
<b>Justificativa</b>	
<p>O festival da cultura estrangeira objetiva trabalhar conceitos de diferentes culturas como morte, espiritualidade, respeito as religiões, terror, medo, lembrança, entre outros. Estes conceitos abrangem a temática que une as datas de Halloween (Reino Unido, Irlanda, Estados Unidos, Austrália), Dia dos mortos (países de língua espanhola), e Dia de finados (Brasil).</p> <p>Para ser executado no final do mês de outubro, é uma época simbólica que permite tratar destes temas de forma lúdica, com diversidade de lendas e mitos que instigam a curiosidade e o interesse dos estudantes.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>A ampliar o contato com diferentes manifestações artístico culturais que fazem parte do mundo globalizado;</li> <li>Expor trabalhos e apresentações culturais produzidos nas oficinas da parte flexível e nas disciplinas da base comum;</li> <li>Incentivar o estudo e a pesquisa dos aspectos culturais e linguísticos;</li> <li>Explorar os diferentes gêneros textuais.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	
Trabalhar a interatividade por meio de gincanas; Exposição de filmes; Pesquisas; Jogos.	
<b>Avaliação</b>	
Será realizada pelos professores e pela equipe envolvida obedecendo o caráter formativo.	
Por meio de feedback dos próprios estudantes.	

<b>Título do Projeto</b>	<b>JOGOS DO CONHECIMENTO</b>
<b>Público-alvo</b>	Todos
<b>Periodicidade</b>	Bimestral
<b>Justificativa</b>	
Com objetivo de realizar um projeto interventivo interdisciplinar de forma lúdica, o presente projeto busca, a partir de atividades Gamificadas, trabalhar revisão dos conteúdos do currículo trabalhados em sala de aula, de todas as disciplinas da Base Comum Curricular.	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver habilidades cognitivas, sociais e emocionais através de jogos educativos em todas as áreas do ensino fundamental;</li> <li>• Estimular a aprendizagem lúdica e interativa, com foco na participação ativa dos alunos;</li> <li>• Promover a interdisciplinaridade, integrando os diferentes componentes curriculares;</li> <li>• Desenvolver o pensamento crítico, a criatividade e a cooperação.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	
Elaboração de jogos e atividades lúdicas	
<b>Avaliação</b>	
Feita ao final de cada etapa pela participação dos alunos com caráter formativo.	

<b>Título do Projeto</b>	<b>Jogos Interclasses</b>
<b>Público-alvo</b>	Todos os alunos
<b>Periodicidade</b>	Bimestral
<b>Justificativa</b>	
<p>A prática esportiva como instrumento educacional visa ao desenvolvimento integral das crianças, jovens e adolescentes. O esporte é um elemento, social, cultural, econômico e político de grande relevância na sociedade moderna. Mobiliza muitos indivíduos que se relacionam de várias maneiras com este fenômeno, de espectadores do esporte para entretenimento, aos praticantes que preenchem seu tempo de lazer com qualidade ou os que estão inseridos no mercado de trabalho através do esporte profissional por isso foi criado o projeto dos jogos interclasses. Esse projeto ajudará o educando a desenvolver o seu caráter cultural, emocional, afetivo, motor e socializador, englobando e contextualizando diversos conceitos a despeito do esporte e seus conteúdos específicos, oportunizando a vivência de diversas situações de aprendizagens.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextualizar o evento esportivo, estimulando o desenvolvimento motor, cognitivo,</li> </ul>	

afetivo e social. a. Exaltar a prática desportiva como instrumento para a superação do individualismo e para a formação entre estudantes;
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o interesse dos jovens pela prática de atividades esportivas com vistas à assimilação de hábitos salutarés da vida;</li> <li>• Oferecer condições para melhorar os padrões de aptidão orgânica e motora, bem como a disposição socioafetiva e mental dos jovens estudantes.</li> </ul>
<b>Estratégias</b>
Competição desportiva entre as turmas pertencentes a escola utilizando o futsal, voleibol, basquete, handebol, tênis de mesa, xadrez e a dança para vivenciarem sistemas de disputa, arbitragem e elaboração de regulamentos.
<b>Avaliação</b>
Essa competição esportiva acontecerá nos diversos ambientes da escola (quadra, sala, pátio entre outros) e avaliaremos a participação ativa dos estudantes no evento, por meio das súmulas, arbitragem, torcida e elaboração dos regulamentos.

<b>Título do Projeto</b>	<b>EDUCAÇÃO PATRIMONIAL</b>
<b>Público-alvo</b>	Todos
<b>Periodicidade</b>	Bimestral
<b>Justificativa</b>	A educação patrimonial é um processo educativo que visa promover a valorização, preservação e promoção do patrimônio cultural e histórico de uma determinada comunidade ou região. Desse modo, monumentos, edifícios históricos, sítios arqueológicos, artefatos, tradições orais e costumes, entre outros elementos podem ser considerados patrimônio cultural. Assim, o presente projeto se justifica pela necessidade de conscientizar as pessoas sobre a importância de preservar e valorizar seu patrimônio cultural e histórico, além de estimular a participação da comunidade em atividades que visem à sua preservação.
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar o patrimônio cultural do Distrito Federal, compreendendo sua história e importância;</li> <li>• Realizar visitas guiadas a museus, exposições e monumentos, aulas e sobre patrimônio cultural e histórico;</li> <li>• Compreender a importância da preservação desses espaços;</li> </ul>
<b>Estratégias</b>	
	Saídas de campo diversas, incluindo a participação no Projeto territórios culturais – visitas guiadas
<b>Avaliação</b>	

No decorrer das atividades realizadas, de forma processual e formativa.
---

<b>Título do Projeto</b>	<b>LIED - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA EDUCACIONAL</b>
<b>Público-alvo</b>	Todos
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Justificativa</b>	
<p>A informática vem adquirindo grande relevância no cenário educacional. Sua utilização como instrumento de aprendizagem vem aumentando cada vez mais e exigindo que a escola se adapte a essa nova realidade. A educação passa por mudanças estruturais e funcionais para adicionar as tecnologias no meio pedagógico como mediadora no processo ensino-aprendizagem e proporcionar interação entre aluno e professor, utilizando os diversos recursos educacionais que a internet pode oferecer.</p> <p>Segundo o Governo Federal, a inclusão digital é um dos caminhos para atingir a inclusão social. Por meio dela, as camadas mais carentes da população podem se beneficiar com novas ferramentas para obter e disseminar conhecimento, além de ter acesso ao lazer, à cultura e melhores oportunidades no mercado de trabalho. Assim, os programas de inclusão digital são ações que ajudam a democratizar o acesso às novas tecnologias, levando computadores, conexão de internet e cursos de formação às populações mais necessitadas. Essa inclusão chega às escolas através do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO), cujo objetivo é promover o uso pedagógico da informática na rede pública de educação básica.</p> <p>Com a implantação da escola em tempo integral surge a necessidade de integrar ao currículo diversificado a “inclusão digital” como forma de incentivar e orientar o educando no uso do computador como ferramenta educacional, sendo utilizado não como instrumento que ensina o aprendiz, mas como elemento que auxilia no desenvolvimento de algo e, portanto, o aprendizado pode ocorrer pela execução da tarefa através do computador e pelo conhecimento dos meios necessários para o desenvolvimento da mesma.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar a informática como instrumento de apoio às disciplinas e aos conteúdos desenvolvidos e oferecer ao corpo docente e discente acesso a essa nova ferramenta através de seu manuseio prático intercalado com os conhecimentos teóricos, proporcionando o educando interação com o objeto de estudo e acesso a instrumentos tecnológicos atuais;</li> <li>• Inserir no cotidiano escolar o uso de tecnologias para aprimorar a aprendizagem; <input type="checkbox"/></li> </ul>	

<p>Conhecer e vivenciar atividades educativas disponíveis na internet;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover atividades com múltiplas possibilidades de reflexão, pesquisa e produção;</li> <li>• Desenvolver habilidades para o uso correto do computador e de programas que possam auxiliar o processo de aprendizagem;</li> <li>• Estimular no educando interesse pela pesquisa e o desenvolvimento de aprendizagem cooperativa;</li> <li>• Promover a interação entre alunos e professores.</li> </ul>
<b>Estratégias</b>
<p>Consiste em realizar aulas dinâmicas com o auxílio dos elementos disponíveis na internet e através de softwares educativos previamente testados e planejados pelos professores durante o ano letivo.</p>
<b>Avaliação</b>
<p>A avaliação ocorrerá a partir da participação efetiva dos alunos nas atividades desenvolvidas no LIED (Laboratório de Informática Educacional), tanto na elaboração e desenvolvimento de projetos, pesquisas de temas, apresentação e organização de ideias, como também na parte disciplinar e de conservação do ambiente.</p> <p>A presença do professor regente é de fundamental importância para o processo e sua finalização, devendo observar a evolução dos alunos na utilização das tecnologias, na adequação dos recursos para as necessidades de aprendizagem e evolução do olhar crítico do aluno.</p>

<b>Título do Projeto</b>	<b>LABORATÓRIO DE CIÊNCIA – LETRAMENTO CIENTÍFICO</b>
<b>Público-alvo</b>	Todos
<b>Periodicidade</b>	Bimestral
<b>Justificativa</b>	
<p>A partir das mudanças tecnológicas que ocorreram nas últimas décadas, causadas principalmente pelo advento da tecnologia da informação e das novas formas de comunicação, a ciência e tecnologia passaram a ser fundamentais e determinantes para o desenvolvimento econômico e social de qualquer país, com consequências diretas para o mercado de trabalho e para a demanda pela qualificação de profissionais.</p> <p>O desenvolvimento científico e tecnológico também introduziu novos temas de pesquisa, que foram levados à pauta do debate na sociedade, e como consequência, a influência direta no currículo das escolas. Uma das principais ações que o ensino científico proporciona aos estudantes é o ato de indagar, de inquirir fornecendo conhecimentos científicos suficientes para que o aluno saiba interpretar fenômenos e resolver problemas em sua realidade.</p> <p>Desta forma, pode-se dizer que a alfabetização científica acontece quando a pessoa</p>	

consegue fazer conexões com o conhecimento científico e o mundo ao seu redor. As aulas práticas no ensino de ciências é uma ferramenta fundamental, pois leva ao desenvolvimento de habilidades técnicas e principalmente auxilia a fixação do conhecimento sobre os fenômenos e fatos. Baseando-se nisso, o Centro de Ensino Fundamental 20 percebeu no ensino de ciências que há necessidade de desenvolver um projeto o qual a prática científica fosse inerente ao cotidiano, uma vez que oportuniza a observação, o questionamento e a compreensão da realidade social.

Os professores de ciências naturais desta instituição compreenderam com o desenvolvimento de aulas práticas que agregar a iniciação científica ao ensino de ciências é transformar o conhecimento em algo criativo, bem como melhorar as condições de aprendizagem, pois, o conhecimento conceitual que muitas vezes são abstratos para os alunos torna-se palpável e integra-se ao seu contexto social e cultural.

### **Objetivos**

- Exercitar, no aluno, a capacidade de refletir sobre fenômenos naturais e como esses fenômenos podem ser explicados cientificamente;
- Instigar a produção do conhecimento científico;
- Estimular o apreço pelas ciências e carreiras científicas;
- Fomentar a elaboração de experiências e experimentos que tentem comprovar uma hipótese;
- Levar o aluno a concluir, de forma autônoma, a respeito de determinado fenômeno, baseado em resultados mensuráveis;
- Possibilitar aulas práticas nas diversas áreas que dialogam com os conhecimentos da ciência;

### **Estratégias**

Execução de projetos na escola voltados para a educação científica; Utilização dos princípios do ensino associados aos da pesquisa; Mobilização de habilidades como observação, levantamento de hipóteses, coleta e organização de dados, interpretação, explicação e argumentação através das aulas práticas; Análise objetiva de uma situação real que necessita ser investigada e que seja desafiadora para os alunos. Elaboração de relatórios onde possa acompanhar os experimentos com base nos resultados esperados e alcançados.

### **Avaliação**

A avaliação do projeto será realizada contínua e sistematicamente pela equipe executora através de registros realizados nos encontros de modo que o produto desta discussão possa não só verificar se os recursos e as atividades estão sendo bem conduzido de acordo com a proposta e com o alunado, como também acompanhar como este trabalho está influenciando progressivamente determinadas mudanças e ou construção de novos aprendizados.

Os indicadores considerados tanto para a avaliação como para o monitoramento deste trabalho serão:

- 1) de aprendizagem e de apropriação do conteúdo, abordados nas aulas práticas;
- 2) da interação e desempenho dos membros da equipe nas atividades desenvolvidas e através das reuniões sistematizadas;
- 3) e da apresentação das suas ações executadas na feira de ciências e arte e cultura.

<b>Título do Projeto</b>	<b>OFICINA DE PROFISSÕES</b>
<b>Público-alvo</b>	Alunos da EJA
<b>Periodicidade</b>	Bimestral
<b>Justificativa</b>	
<p>O projeto foi pensado e planejado para ajudar os alunos da EJA a compreender as etapas da vida acadêmica e há vislumbrar um futuro profissional promissor. Na maioria das vezes por falta de orientação, perspectiva de futuro e, em alguns casos, por necessidades, vários jovens abandonam a formação escolar básica, ingressando precocemente no mundo do trabalho. A falta de orientação prévia, com frequência, acarreta prejuízos ao futuro, por isso este projeto visa oferecer oportunidades de traçar juntamente com os alunos, perfis e possibilidades de escolha profissional.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer aos alunos da EJA a oportunidade de conhecer várias atividades profissionais, disponibilizadas para este público;</li> <li>• Proporcionar conhecimentos técnicos e teóricos sobre algumas profissões e como ingressar no mercado de trabalho;</li> <li>• Contribuir através das oficinas de trabalho para a escolha de uma futura profissão;</li> <li>• Estimular a adesão aos estudos e evitar a evasão escolar, através de projetos que preparem o aluno para um futuro mais promissor;</li> <li>• Despertar no aluno a consciência sobre a importância dos estudos para a qualificação profissional.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	
<p>Escolha dos dias dentro do calendário da EJA, para realização das oficinas; Discussão em reunião pedagógica, sobre escolhas das profissões que serão convidadas para a realização das oficinas; Organização das equipes de trabalho, para planejamento, organização e execução do projeto; Inscrição dos alunos para as oficinas Processo de avaliação Montagem do cronograma das oficinas.</p>	
<b>Avaliação</b>	

A participação do aluno nas oficinas disponibilizará pontuação extra para ele.

<b>Título do Projeto</b>	<b>PROJETO: SEMANA DA CONSCIENCIA NEGRA</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes da EJA – 1º e 2º segmentos
<b>Periodicidade</b>	semestral
<b>Justificativa</b>	
<p>A conscientização, através do conhecimento das raízes históricas dos afrodescendentes, o despertar do interesse pela origem das culturas afros brasileiras, a qual está inserida a maioria da nossa população e o trabalho contínuo de luta para o fato cotidiano da discriminação racial na sociedade, têm promovido discussões e momentos de reflexão em todas as esferas de conhecimentos na sociedade brasileira.</p> <p>O projeto SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA, neste contexto, vem contribuir como uma estratégia educativa para que o processo de conhecimento e o desafio de mudanças comportamentais, diante da significância do assunto, sejam efetivados, de forma a garantir que o propósito principal seja a tentativa de despertar reflexões que contribuam para a formação educacional de jovens e adultos que frequentam as aulas na EJA- CEF 20 Ceilândia.</p> <p>Este projeto pretende contribuir, através de ferramentas educativas, com o processo de mudança, sensibilização e conscientização, proporcionando momentos de conhecimentos, reflexão e mudanças comportamentais na sociedade brasileira.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Contribuir com a formação educacional e ética dos alunos da EJA, através de estratégias que promovam a valorização do ser humano, independente de cor, credos ou raça.</li> </ul> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Oportunizar conhecimento básicos da história da África e sua importância no contexto mundial.</li> <li>-Conhecer a importância do povo africano e suas influências nos aspectos econômicos e culturais da população brasileira.</li> <li>-Apresentar as diversidades, de linguagens, culturas, vestimentas, alimentos e outras características do povo africano, inseridas no cotidiano brasileiro.</li> <li>-Promover reflexões acerca do racismo e preconceitos evidenciados no cotidiano brasileiro</li> <li>-Apresentar aspectos de mudanças nas políticas públicas que favoreçam a igualdade racial e direitos humanos.</li> </ul>	



<p>.</p> <p><b>Estratégias e Desenvolvimento:</b></p> <p>As atividades serão realizadas na escola (CEF 20 Ceilândia), através de estratégias pedagógicas que apresentem o conteúdo programático, de forma a atender os objetivos propostos.</p> <p>O conteúdo poderá ser apresentado através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Aulas expositivas.</li> <li>-Apresentações culturais.</li> <li>-Filmes.</li> <li>-Dramatizações.</li> <li>-Oficinas</li> <li>-Palestras educativas.</li> <li>-Outros recursos pedagógicos</li> </ul>
<p><b>Avaliação</b></p> <p>Feita ao final de cada etapa pela participação dos alunos e/ou outros processos avaliativos a critério dos professores.</p> <p>A avaliação poderá contabilizar 2.0 pontos á somatória final do aluno em conjunto com outras atividades de avaliação</p>

### 13 PROCESSO AVALIATIVO

#### 13.1 Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

A escola é um ambiente de diversidade que busca promover a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os alunos, objetivando superar práticas discriminatórias para que os estudantes tenham suas especificidades atendidas, por isso a avaliação deve estar aliada a essa multiplicidade, para não acabar sendo um modelo discriminatório e excludente, uma vez que “a experiência de conviver com a diversidade, tão necessária para a vida, nunca será exercida num ambiente educacional segregado, onde a diversidade humana não esteja representada” (SARTORETTO, apud: MANTOAN, 2011, p. 78).

Neste ambiente de multiplicidade, os alunos precisam de liberdade para produzir, em um ensino que promova a experimentação, a descoberta e a coautoria do

conhecimento, permitindo, portanto, a transformação da sociedade. É preciso compreender que o processo de construção do conhecimento deve contemplar as múltiplas formas de aprendizagem e em tempos diferentes.

Considerando a concepção defendida pela SEEDF de Educação Integral em que “o ser em formação é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na inefável complexidade de sua presença. (SEEDF, 2014, p. 10). Nessa visão de educação, há um rompimento com a lógica de poder punitivo que é comum nos processos avaliativos, que está aliada a nova forma de organização escolar em ciclos, amparada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, em seu artigo 24, e pelo Parecer nº 251/2013 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF).

Sendo assim, com a mudança da organização escolar em ciclos, há ampliação no tempo de aprendizagem e insere um acompanhamento contínuo das aprendizagens. Os anos finais do Ensino Fundamental serão divididos em dois Blocos, o primeiro com os grupos de 6º e 7º anos e o segundo com os grupos de 8º e 9º anos.

Dentro dessa nova organização, tem-se três níveis de avaliação, que estão organizados de forma articulada, são eles: avaliação para aprendizagem, avaliação institucional, e avaliação em larga escala.

Tratando da avaliação para aprendizagem, entende-se que o seu objetivo é de analisar o processo de aprendizagem, verificar se os objetivos propostos foram atendidos. Tem caráter formativo, ou seja, independe dos instrumentos utilizados pelo professor, pois a diferença está na sua intencionalidade, que busca perceber o que o estudante já apropriou e o que não apropriou para que possa existir uma intervenção, de forma que o estudante não prossiga com lacunas na sua aprendizagem. A avaliação deve ser vista como um instrumento a serviço da aprendizagem, pois no fim do processo vira apenas uma simples constatação.

Para isso, é fundamental que a primeira avaliação seja diagnóstica, para que seja possível identificar os conhecimentos dos alunos, assim, o professor poderá planejar suas ações de forma mais efetiva. Após análise e trabalho dos objetivos de aprendizagem, por meio de instrumentos diversificados, será realizada a avaliação dos objetos propostos, que será fundamental para planejar intervenções e promover prosseguimento do processo de aprendizagem. É importante compreender que “avaliar a aprendizagem do aluno é também avaliar a intervenção do professor, já que o ensino

deve ser planejado e replanejado em função das aprendizagens conquistadas ou não” (WEISZ, 2002, p. 95).

Dentre as atividades avaliativas/ instrumentos avaliativos que poderão ser trabalhados nos anos finais do Ensino Fundamental, podem-se citar: provas discursivas, provas objetivas, atividades escritas, pesquisas, avaliações orais, seminários, portfólios, experimentações, discussões coletivas, trabalhos coletivos, dramatizações, observações, entrevistas, questionários, relatórios, entre outros. Vale ressaltar que a variedade de instrumentos utilizados possibilita o desenvolvimento de diferentes capacidades nos alunos, uma vez que “as formas de aprender diferem, que os tempos de aprendizagem também, e que não tem sentido sonhar com todos os alunos caminhando igualmente em seu processo de construção do conhecimento.” (WEISZ, 2002, p. 106).

Além do diagnóstico realizado pelo professor, de forma individual, haverá, no início de cada ano letivo, uma avaliação investigativa para coletar dados do nível de aprendizagem dos estudantes, com a finalidade de promover ações interventivas para alunos com dificuldades e/ou lacunas na aprendizagem.

Outro ponto fundamental no processo avaliativo é a autoavaliação, visto que o estudante poderá refletir sobre sua aprendizagem, entender o que é esperado dele, e assim poder compreender o que poderá ser feito para que seu desempenho seja aperfeiçoado.

Considerando que a avaliação formativa necessita de tempos e espaços maiores e mais flexíveis, os registros precisarão estar aliados a essa proposta, de forma que sirvam de diagnósticos para que sejam tomadas as decisões na vida escolar do estudante. De tal modo, as datas para as avaliações e suas pontuações serão decididas por cada professor em seu respectivo componente curricular.

Com a concepção de avaliação formativa, a recuperação torna-se desnecessária, pois “a recuperação é uma estratégia da avaliação somativa que compreende que se não houve sucesso o estudante tem que ‘recuperar’. Ninguém recupera o que nunca possuiu, ou seja, nesse caso ele precisa de fato é aprender” (SEEDF, 2018, p. 58).

Para fins de registro, no diário que irão constar os relatos de procedimentos utilizados nas intervenções e nos reagrupamentos, não sendo necessário, portanto, esperar pelo final do bimestre.

### **13.2 Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP**

Consideramos como o ideal para a consolidação de um projeto político pedagógico a sua construção coletiva, da forma mais democrática possível, ouvindo todos os atores envolvidos, bem como realizando reflexões a todo o momento sobre nossas práticas, reavaliando-as e fazendo os ajustes que se fizerem necessários.

Sabemos que essa elaboração não se trata de um momento único, uma ação estanque. O processo é contínuo, fluido, mutável e dinâmico. Deve ser, a todo o momento, reavaliado, analisado. Desta forma, momentos são e serão criados para que se faça essa avaliação, seja em nossas Coordenações Pedagógicas, seja em reuniões extraordinárias, que se fazem imprescindíveis para a boa evolução do processo.

A cada bimestre será destinado um espaço na Coordenação Pedagógica para revisão do PPP e avaliação dos projetos, observando se os objetivos propostos no Plano de Ação Institucional estão sendo alcançados. Nossa finalidade é de que a gestão democrática nos proporcione gerir nossa escola de forma que a muitas mãos se construa a educação. Somente assim a integralidade será, no sentido mais real da palavra, possível.

### **13.3 Avaliação em larga escala**

As avaliações em larga escala têm como objetivo monitorar políticas públicas e colaborar com o direcionamento das práticas pedagógicas, criando indicadores educacionais. A SEEDF aplica anualmente a Avaliação Diagnóstica, que objetiva verificar o desempenho de todos os estudantes nas escolas da rede pública nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática em habilidades que são consideradas essenciais para continuidade dos estudos.

Já em nível nacional, o SAEB avalia o desempenho das habilidades em Língua Portuguesa e Matemática, com foco em leitura e resolução de problemas. Essa avaliação é aplicada aos alunos dos 6º anos e acontece de forma bianual. O CEF 20 entende a importância desses exames externos e busca sempre incentivar a participação dos alunos.

### **13.4 Educação de Jovens e Adultos**

Temos em nossa região, Ceilândia Norte, uma grande quantidade de pessoas que não concluíram seus estudos. Por esse motivo, atende-se no período noturno, alunos do 1º e 2º segmentos da Educação de Jovens e Adultos.

No início de cada semestre, os alunos respondem a um questionário socioeconômico e também são submetidos a avaliações diagnósticas. Por meio dessas observações, pode-se identificar dificuldades e readequar as práticas pedagógicas para garantir a aprendizagem de nossos educandos.

Na EJA percebe-se duas realidades no geral: os estudantes mais velhos, levando-se em conta suas dificuldades e particularidades, são empenhados e participativos nas atividades propostas; e o público juvenil que, por outro lado, se mostra desinteressado, apático e pouco participativo nas atividades escolares propostas.

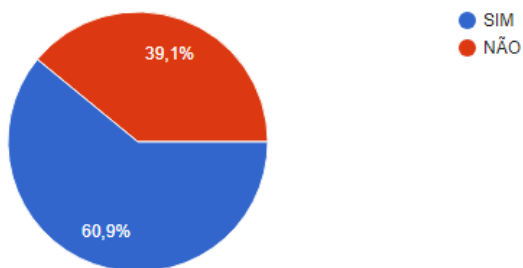
Também foi possível observar que a maioria de nossos estudantes tem dificuldade na escrita, interpretação de texto, leitura e na gramática. São poucos que apresentam os requisitos necessários para a etapa, de acordo com o que prevê o conteúdo do Currículo em Movimento.

Daí, faz-se necessário, o replanejamento curricular para o semestre. É importante destacar que tais conteúdos já deveriam estar consolidados nas etapas que se encontram. Como mencionado acima, percebe-se que os estudantes possuem dificuldades no aprendizado devido à frequência irregular nas aulas, por muitos estarem a muitos anos sem estudar, ao trabalho diário, à falta de tempo para os estudos, ao uso de drogas lícitas e ilícitas, além de graves problemas sociais e econômicos.

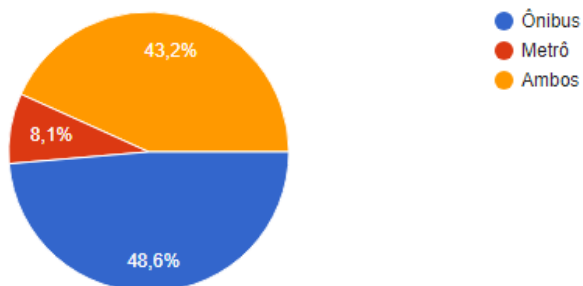
Porém, também se percebe por meio da diagnose que, apesar das dificuldades, as turmas demonstram perseverança, esforço para o aprendizado, dedicação e vontade de aprender. Destaca-se, na EJA a diversidade de experiências de vida dos alunos, a vontade de aprender e superar desafios, necessidade de estudo para melhoria salarial e realização pessoal e profissional.

No início de cada semestre, nossos alunos respondem a um questionário socioeconômico O resumo pode ser observado abaixo:

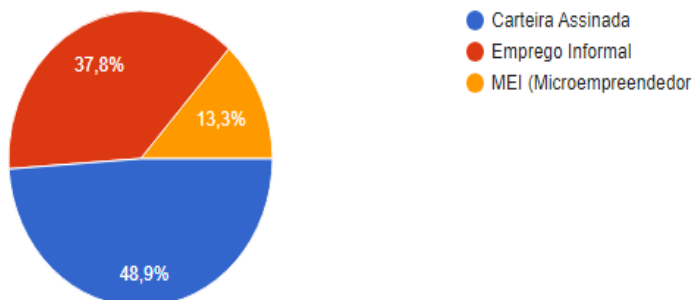
Atualmente você trabalha?



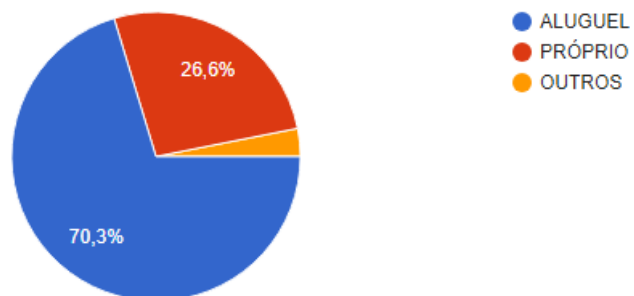
Em caso afirmativo:



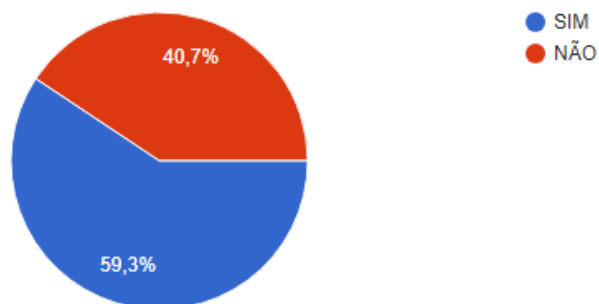
Em caso afirmativo:



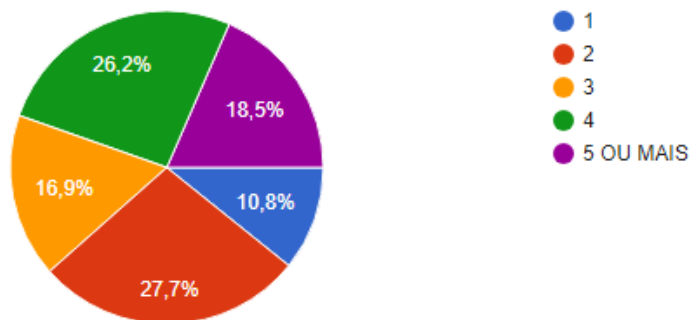
O seu local de moradia é:



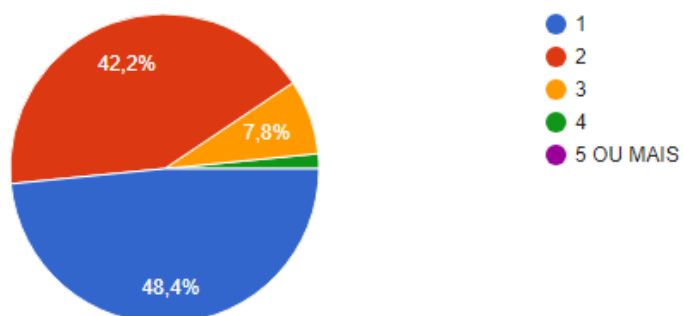
Você utiliza transporte público para ir para o trabalho?



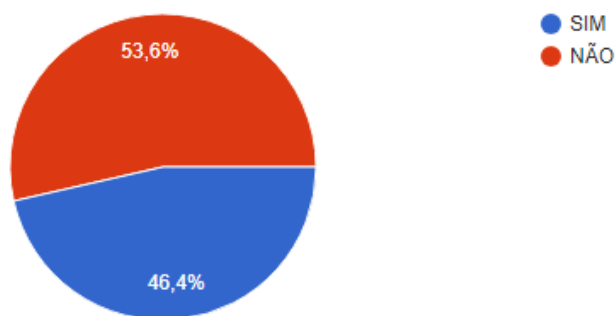
Quantas pessoas moram contigo?



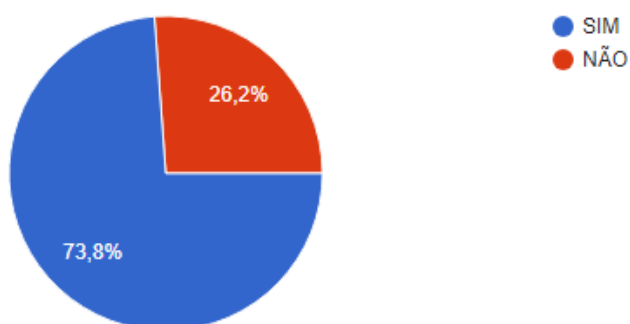
Quantas pessoas contribuem para a renda familiar mensal?



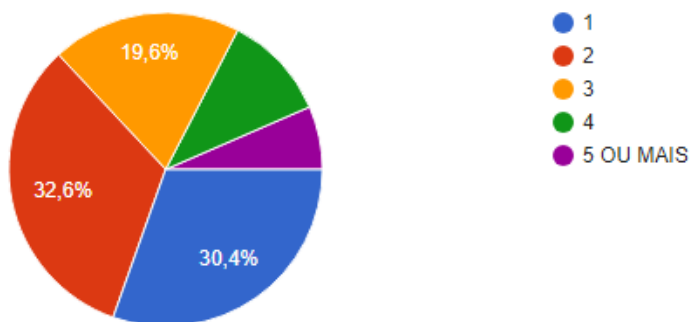
Você trabalha na mesma cidade em que mora?



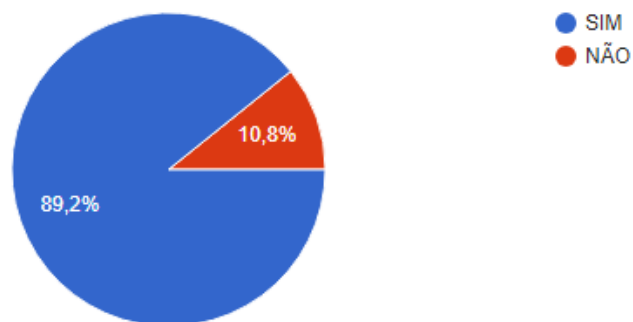
Você tem filhos?



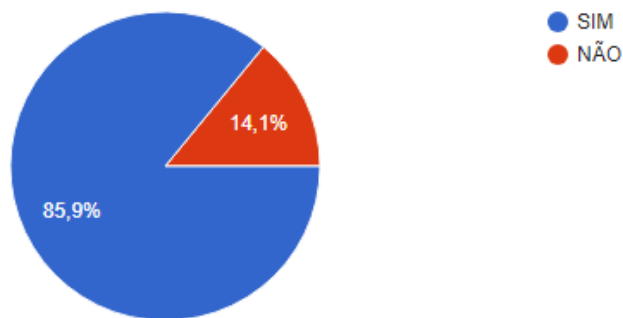
Em caso afirmativo:



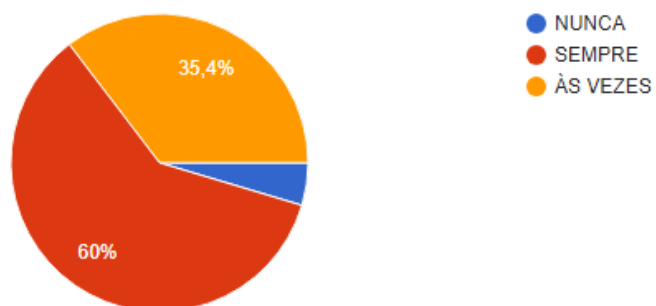
Você tem acesso à internet?



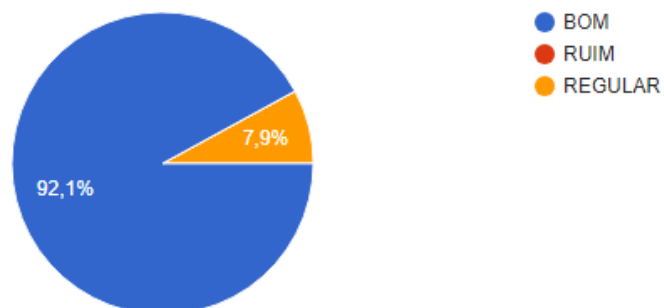
Você utiliza aplicativos de internet?



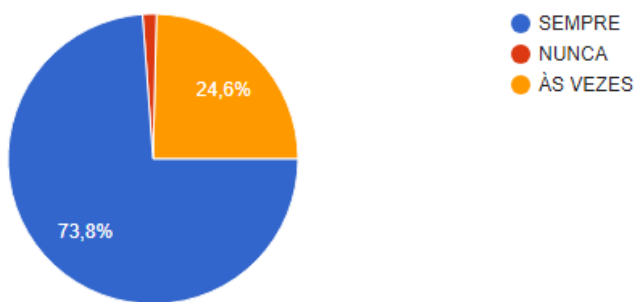
Você lancha na escola?



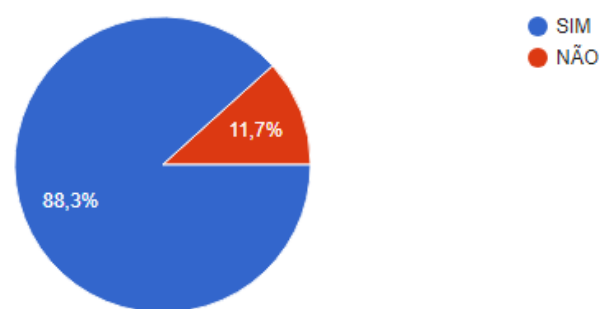
Caso tenha respondido às alternativas “b” ou “c” da questão anterior, você considera o lanche da escola:



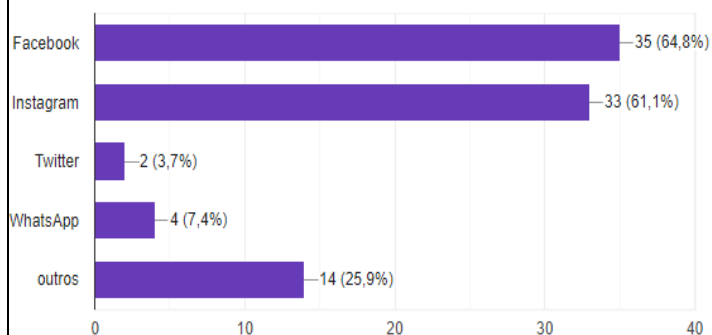
Você consegue chegar na escola no início do primeiro horário?



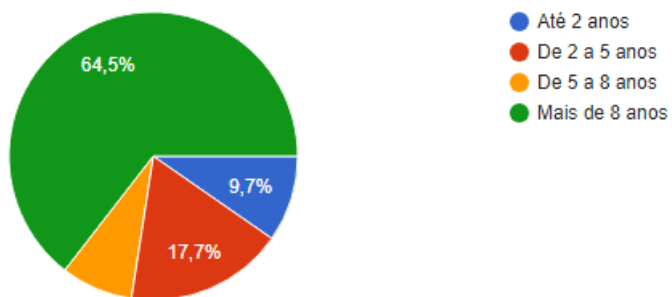
Você ficou alguns anos sem estudar antes de vir para a EJA?



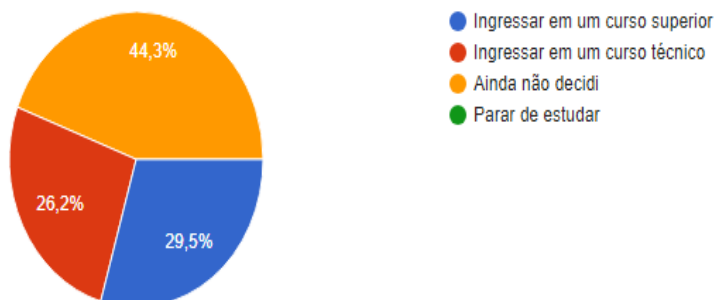
Em caso afirmativo:



Em caso afirmativo, qual o período de tempo?



Após o término da EJA você pretende:





### **13.5 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

Considerando o Currículo em Movimento do Distrito Federal, propõe-se métodos e abordagens que visam promover uma avaliação contínua e formativa, centrada no progresso e no desenvolvimento dos alunos ao longo do processo educativo. Nessa perspectiva, a avaliação não é apenas vista como uma ferramenta de verificação de conhecimento, mas também como um instrumento para orientar e direcionar a aprendizagem.

Assim, as estratégias de avaliação formativa incluem:

- **Feedback contínuo:** Proporcionar feedback regular e construtivo aos alunos sobre seu desempenho, destacando pontos fortes e áreas para desenvolvimento, e oferecendo sugestões para melhorias;
- **Autoavaliação:** Envolver os alunos no processo de avaliação, incentivando-os a refletir sobre seu próprio progresso, identificar suas dificuldades e estabelecer metas de aprendizagem;
- **Avaliação formativa integrada:** Integrar a avaliação de forma contínua ao processo de ensino e aprendizagem, por meio de atividades formativas como questionários, discussões em grupo, trabalhos práticos, projetos de pesquisa, entre outras estratégias que permitam aos alunos demonstrarem seu conhecimento de maneira significativa;
- **Avaliação por critérios:** Estabelecer critérios claros e objetivos para avaliar o desempenho dos alunos, permitindo que eles compreendam as expectativas de aprendizagem e saibam como podem melhorar seu desempenho;
- **Registro do progresso:** Manter registros regulares do progresso dos alunos no diário de classe ao longo do tempo, permitindo que os professores acompanhem o desenvolvimento individual de cada aluno e identifiquem áreas que necessitam de intervenção ou suporte adicional.

### **13.6 Conselho de Classe**

O Conselho de Classe é o órgão colegiado que integra a gestão democrática, e tem por objetivo acompanhar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem, havendo um conselho de classe para cada turma existente a cada bimestre.

Acompanhando a lógica da avaliação formativa, o conselho de classe será conduzido com a finalidade de propor ações para que a aprendizagem aconteça de forma efetiva, solucionando os problemas apresentados. Envolvendo todos os profissionais da escola, os próprios estudantes, os pais ou responsáveis, de forma que seja possível refletir sobre os projetos de intervenção, colaborando para garantir as aprendizagens de todos.

Ademais, mensalmente, será realizado um pré-conselho para avaliar o desempenho das turmas e dos alunos que necessitam de intervenções e, dessa forma, planejar de forma mais efetiva as ações, principalmente para elaboração dos reagrupamentos.

## **14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **14.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)**

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) da SEE/DF constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Este serviço visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação das equipes de SEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

O SEAA foi regulamentado em 2008, com a Portaria nº254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já acontecesse na rede de ensino do DF, com base nas orientações legais da LDB/1996, pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica do CNE, CNE/CEB nº 02/2001 entre outros documentos balizadores de políticas do MEC. A partir deste ano, o CEF 20 conta com o apoio de uma pedagoga para compor sua equipe.

### **14.2 Orientação Educacional (OE)**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos

Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (SEEDF, 2019, p. 30) Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127.

A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (SEEDF, 2019, p.59).

### **14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

As pessoas com necessidades educacionais especiais têm assegurado pela Constituição Federal de 1988, o direito à educação (escolarização) realizada em classes comuns e ao atendimento educacional especializado complementar ou suplementar à escolarização, que deve ser realizado preferencialmente em salas de recursos na escola onde estejam matriculados, em outra escola, ou em centros de atendimento educacional especializado. Esse direito também está assegurado na LDBEN – Lei nº 9.394/96, no parecer do CNE/CEB nº 17/01, na Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001, na lei nº 10.436/02 e no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

O Atendimento Educacional Especializado é uma forma de garantir que sejam reconhecidas e atendidas as particularidades de cada aluno com deficiência e tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação do estudante com necessidades educacionais. Sob esta perspectiva é de suma importância que a Sala de Recursos deve existir nas escolas, e mais do que isso, ser um espaço atuante e “vivo”, onde o ANEE possa desenvolver suas diferentes potencialidades tendo suas habilidades exploradas.

### **14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros**

Os profissionais de apoio escolar atuam junto às demais áreas da escola, desenvolvendo atividades que contribuam para um bom funcionamento da escola. Os

monitores e educadores sociais voluntários fazem o acompanhamento dos estudantes em sala de aula e auxiliam professores e coordenadores nas atividades escolares.

Os jovens candangos trabalham como apoio nas atividades administrativas e pedagógicas da direção da escola, como aprendizes, de forma que não prejudique seu desempenho escolar.

#### **14.5 Biblioteca Escolar**

A biblioteca escolar é um espaço fundamental dentro do ambiente educacional, constituindo-se não apenas como um depósito de livros, mas como um centro de recursos e aprendizagem que promove o desenvolvimento intelectual, cultural e emocional dos alunos.

Além de proporcionar acesso a uma vasta gama de materiais de leitura, a biblioteca escolar é um local onde os estudantes podem explorar diferentes formas de expressão, estimular a criatividade e a imaginação, e desenvolver habilidades de pesquisa e pensamento crítico. Lá eles participam também de projetos com a equipe de apoio e pedagoga.

Assim, a biblioteca escolar desempenha um papel essencial na formação integral dos alunos, contribuindo para a construção de cidadãos mais críticos, informados e participativos na sociedade.

#### **14.6 Conselho escolar**

O Conselho é constituído por representantes de pais, estudantes, professores, profissionais da educação, membros da comunidade local e o Diretor da escola, que é membro nato. Cada escola estabelece as regras, de forma transparente e democrática, para a eleição dos membros do conselho.

Eles têm funções deliberativas, consultivas, fiscais e mobilizadoras, que visam garantir a gestão democrática e a qualidade da educação nas escolas públicas. Cada Conselho Escolar tem suas ações respaldadas através do seu próprio Estatuto, que normatiza a quantidade de membros, formas de convocação para as reuniões ordinárias e extraordinárias, como é realizado o processo de renovação dos conselheiros, dentre outros assuntos que competem a essa instância.

Neste sentido, cabe aos conselhos escolares:

- Deliberar sobre as normas internas e o funcionamento da escola;
- Participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico;

- Analisar e aprovar o Calendário Escolar no início de cada ano letivo, no que diz respeito aos dias móveis e projetos internos da unidade escolar;
- Analisar as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola, propondo sugestões;
- Acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola e;
- Mobilizar a comunidade escolar e local para a participação em atividades em prol da melhoria da qualidade da educação, como prevê a legislação.

Para que o Conselho Escolar possa cumprir com suas funções na escola, é necessário que possua os seguintes documentos atualizados:

- Estatuto do Conselho Escolar analisado e aprovado pelo Núcleo Regional de Educação;
- Ata da Eleição de cada segmento que compõe o Conselho Escolar – titular e suplente;
- Ata de Posse dos membros de cada segmento.

Cada escola deve estabelecer regras transparentes e democráticas de eleição dos membros do Conselho. Ressalta-se que a cada 2 anos é feito o processo de renovação dos membros do Conselho Escolar.

O nosso Conselho realiza reuniões mensais para tratar de assuntos previamente agendados. Caso ocorram eventos excepcionais faz-se uma reunião extraordinária. Nas reuniões ordinárias decidem-se os gastos das verbas, bem como outros problemas que atinjam a comunidade escolar, pois este tem autonomia para decidir deliberativamente por maioria absoluta dos votos de seus membros.

#### **14.7 Profissionais Readaptados**

Os profissionais readaptados e com restrições para regência trabalham em conjunto com os diversos setores da escola, respeitadas suas limitações e restrições, contribuindo como apoio na realização de tarefas diversas e execução dos Projetos desenvolvidos pela escola. Ações:

- Separar, organizar e grampear atividades, provas, textos e outros materiais elaborados pelos professores;
- Atendimento ao professor, ao aluno e aos pais/responsáveis na assistência pedagógica e disciplinar;

- Atendimento à comunidade escolar; entrega de boletins aos pais/responsáveis e outras atividades que sejam necessárias;
- Participar das Reuniões Pedagógicas Coletivas, mantendo-se informados sobre os eventos em desenvolvimento na escola;
- Realizar ações, em conjunto com professores regentes, na organização, ornamentação, desenvolvimento e culminância de projetos;
- Auxiliar a secretaria escolar na organização, digitação e atualização de dados dos estudantes;

## **15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

### **15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

A sistematização da coordenação pedagógica visa estabelecer uma integração harmoniosa entre a equipe gestora, o corpo docente e os alunos, promovendo relações interpessoais saudáveis e um ambiente propício para a formação continuada, o debate e a articulação de ações relevantes. Nesse contexto dinâmico, crítico e reflexivo, o coordenador pedagógico desempenha um papel crucial. É ele quem planeja, organiza e acompanha esse processo, orientando rumos novos, solucionando desafios e fomentando a constante atualização profissional.

Como elo entre os diversos setores da escola, o coordenador atua em um contexto colaborativo e interdisciplinar, sempre buscando ideias e soluções para garantir o sucesso das atividades educativas. Sua função é essencial no planejamento escolar, articulando o diálogo, mediando as práticas pedagógicas e implementando novas metodologias de ensino. Além disso, o coordenador pedagógico é responsável por viabilizar, integrar e articular o trabalho pedagógico, mantendo uma comunicação eficaz com professores, alunos e pais.

Perante o corpo docente, sua principal atribuição é oferecer assistência didático-pedagógica, apoiando as práticas de ensino e auxiliando na adaptação a novas situações de aprendizagem. Dessa forma, o coordenador pedagógico desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento escolar, contribuindo para o crescimento e sucesso dos alunos, bem como para a qualidade do processo educacional como um todo.

### **15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

Utiliza-se o período da coordenação pedagógica para refletir sobre vários temas, tais como: currículo em movimento, temas transversais, interdisciplinaridade, inclusão, estudo sobre tipos de provas/avaliação, mídias digitais, avaliação formativa, recuperação processual, projetos e outros temas sobre desempenho e protagonismo do estudante em sala de aula.

Nesse espaço, objetiva-se promover a formação continuada dos docentes; potencializar o espaço e o tempo como fundamentos da organização do trabalho pedagógico da escola; articular ações para a realização de projetos; promover o diálogo entre os diversos segmentos escolares no que diz respeito à valorização dos Ciclos de Aprendizagem; articular ações com pais, Orientação Educacional, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e outros setores para promover o sucesso escolar dos estudantes.

### **15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

A formação continuada dos profissionais da educação deve contribuir para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. (Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as aprendizagens, SUBEB, pág. 15). O professor, ao perceber as principais dificuldades de aprendizagem, é levado a refletir sobre sua prática pedagógica e a buscar por soluções para as questões vivenciadas na rotina escolar.

Tais situações fomentam discussões, troca de experiências e favorecem a implementação da formação no processo de atualização dos professores. É por meio de uma formação continuada e permanente que se promove o aperfeiçoamento e se otimiza a atuação dos educadores.

Na escola, são realizadas reuniões para análise dos problemas que os profissionais enfrentam com suas turmas, a partir dessas discussões e das necessidades apresentadas é elaborado um cronograma pela coordenação local e são realizados encontros nas coordenações pedagógicas e em outros espaços físicos. Esta formação acontece, conforme as necessidades apresentadas no decorrer do ano letivo. E, em alguns momentos, são convidados outros profissionais para ministrarem palestras e workshops. Os professores também são incentivados a fazer inscrições nos cursos ofertados pela EAPE.



## **16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação**

O CEF 20 se empenha em criar ambientes acolhedores e estimulantes para garantir a permanência e o bem-estar dos alunos. Isso se concretiza através da promoção ativa da participação dos estudantes em projetos e atividades que os integrem à comunidade escolar. Além disso, a escola proporciona experiências enriquecedoras ao levar os alunos a diversos eventos culturais, incluindo pesquisas de campo que ampliam seus horizontes.

Além disso, a equipe pedagógica, composta pela coordenação, supervisão e professores, atua de forma colaborativa para identificar e abordar as causas da ausência dos alunos, estabelecendo diálogo com eles e suas famílias. Em casos que requerem intervenção especializada, os alunos são encaminhados para serviços apropriados. É importante ressaltar que essas medidas têm contribuído para uma redução significativa na evasão escolar, resultado da eficácia dos programas sociais voltados à permanência dos estudantes na escola.

Ademais, quando um aluno falta, os professores realizam um monitoramento ativo, reportando as ausências à Equipe Gestora, que, por sua vez, empreende esforços para localizar o aluno. Essas iniciativas demonstram o compromisso da escola com o sucesso educacional e o desenvolvimento integral de seus alunos.

### **16.2 Recomposição das aprendizagens**

Como estratégias de recuperação dos estudantes com baixo rendimento, a escola possui diversos mecanismos:

- Aulas de reforço no horário contrário às aulas, ministradas pelos próprios professores atuantes em sala de aula individualmente e/ou em parceria com as atividades desenvolvidas na Parte Flexível da Educação em Tempo Integral;
- Recuperação Processual de Conteúdo realizada pelos professores em sala de aula, no decorrer de cada bimestre;
- Compartilhamento de vivência dos professores durante as Coordenações por Área/Coletivas e Conselhos de Classe, resultando em Adequações Curriculares de acordo com as deficiências de aprendizagem individuais de cada discente;
- Intervenções do SOE, AEE e SEAA (Pedagoga escolar);

- Reagrupamentos interclasse e intraclasse realizado pelos professores atuantes, juntamente com os alunos monitores, em sala de aula, de acordo com as possibilidades e as necessidades dos estudantes;
- Projeto: Jogos do Conhecimento;
- Programa Superação.

### **16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz**

A violência escolar é um fenômeno preocupante no Brasil, tem-se agregado e assumido diversas formas nas escolas, fazendo-se necessária uma investigação das perspectivas sociais, políticas e psicológicas, para que se possa ampliar a compreensão e fazer-se uso do pensamento crítico sobre essas questões.

A escola é vista como um centro de formação intelectual, de desenvolvimento e aprendizagem, um espaço constituído por segurança e proteção. Entretanto, atualmente, situações de violência e desrespeito nas instituições ganham cada vez mais destaque nas mídias e pesquisas, como dito por Debarbieux (2001), o enfoque da mídia no assunto contribuiu para que os acontecimentos tivessem mais visibilidade.

As agressões nem sempre são físicas, casos de violência psicológica são bem mais comuns e menosprezados, pois constantemente são julgados como brincadeira. Pensando nisso, criamos o projeto cultura de paz no CEF 20, para amenizar os casos de violência e fomentar a cultura de paz no ambiente escolar. A fim de promover a partir de rodas de conversa, leituras, palestras e aulas expositivas a conscientização dos estudantes sobre a cultura de paz em todos os ambientes sociais.

### **16.4 Qualificação da transição escolar**

A transição escolar refere-se ao processo pelo qual os alunos passam ao mudar de uma etapa para outra dentro do sistema educacional, como a transição do ensino fundamental anos iniciais para os anos finais e dos anos finais para o ensino médio.

A escola objetiva facilitar essa transição, garantindo que os alunos estejam devidamente preparados acadêmica, emocional e socialmente para os desafios e expectativas da próxima etapa educacional. Uma transição escolar qualificada não apenas ajuda os alunos a se adaptarem mais facilmente às novas realidades educacionais, mas também contribui para reduzir taxas de evasão escolar e aumentar o sucesso acadêmico e profissional dos estudantes.

Ao final do ano, realizamos um encontro lúdico no CEF 20 com as escolas sequenciais para que os alunos dos 5º anos conheçam a escola, os professores e a organização pedagógica. Já com os alunos dos 9º anos, fazemos uma atividade na escola sequencial, para que eles sejam apresentados à realidade do Ensino Médio, com palestras e tour pela escola.

## **17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

As informações sobre acompanhamento e avaliação do PPP constam no item 13.2, conforme organização sugerida.

## 18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO

### 18.1 Dimensão: Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, por meio da democratização de saberes.	Alcançar a meta estipulada no IDEB com a participação de pelo menos 80% dos alunos.	Realizar monitoramento contínuo do progresso acadêmico dos alunos; Realizar simulados; Analisar os dados de avaliações coletivamente.	Realizar avaliações formativas e somativas para medir o aprendizado dos alunos.	De 2024 a 2028.
Promover a Cultura da Paz	Diminuir as ocorrências disciplinares e a violência;	Promover debates, palestras e rodas de conversa em parceria com a família.	Analisar se os registros de ocorrência diminuiram	De 2024 a 2028.
Incentivar a participação dos alunos nas atividades escolares.	Aumentar envolvimento dos alunos em atividades curriculares e extracurriculares	Criar formas de reconhecimento para destacar o envolvimento dos alunos por meio de premiações e certificados; Realizar pesquisas de satisfação dos alunos para identificar áreas de interesse	Monitorar a participação dos alunos nas atividades	De 2024 a 2028.

		e pontos que podem ser melhorados.		
Fortalecer a relação entre escola e comunidade	Promover encontros nos dias de culminância de projetos e reunião de pais.	Realizar eventos para que toda a comunidade participe como festas, feiras, apresentações.	Analisar a participação e o quantitativo de pessoas nos eventos escolares	De 2024 a 2028.
Incentivar a formação continuada.	Divulgar cursos de formação continuada nos grupos e coordenação pedagógica e incentivar a participação.	Verificar se os professores estão realizando cursos e acompanhar suas frequências	Acompanhar o andamento dos cursos realizados pelos professores,	De 2024 a 2028.

## 18.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AValiação</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Desenvolver e implementar uma gestão eficaz das aprendizagens e resultados educacionais, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes.	Implementar uma forma de verificar as aprendizagens e resultados educacionais de forma mais objetiva e abrangente.	<p>Analisar e acompanhar o currículo escolar;</p> <p>Desenvolver estratégias diversificadas adequada às necessidades dos alunos.</p>	<p>Avaliar o desempenho dos estudantes, comparando com dados anteriores, principalmente das avaliações externas.</p>	De 2024 a 2028, com verificações semestrais.

### 18.3 Dimensão: Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Promover a participação ativa dos membros da comunidade escolar na tomada de decisões e na vida escolar.	Aumentar em a participação dos pais em reuniões e eventos escolares.	Divulgar amplamente as datas e pautas das reuniões escolares; Oferecer opções flexíveis de atendimento presencial na escola e pelo WhatsApp; Estabelecer canais de comunicação abertos para receber feedback e sugestões dos pais por meio das redes sociais.	Registrar a presença dos pais em reuniões e eventos escolares; Realizar pesquisas de satisfação com os pais para avaliar a eficácia das estratégias de promoção da participação.	De 2024 a 2028.
Fomentar uma cultura de colaboração e diálogo entre todos os membros da comunidade escolar.	Incentivar a comunicação, principalmente de sugestões e feedbacks pelos pais e/ou responsáveis.	Criar um sistema de sugestões e feedback online acessível a todos os membros da comunidade escolar; Realizar campanhas de	Monitorar a quantidade de sugestões e feedback recebidos pela escola; avaliar a qualidade e relevância das sugestões e feedback recebidos.	De 2024 a 2028.

		<p>sensibilização sobre a importância da participação e colaboração de todos;</p> <p>Estabelecer uma equipe responsável por analisar e responder às sugestões e feedback recebidos.</p>		
--	--	---	--	--

#### 18.4 Dimensão: Gestão de Pessoas

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Implementar uma gestão de pessoas humanizada e eficaz, promovendo o bem-estar, motivação e crescimento profissional dos servidores da escola.	<p>Promover ambiente positivo;</p> <p>Estabelecer um ambiente de trabalho saudável e seguro;</p> <p>Manter servidores engajados e motivados nas atividades.</p>	<p>Incentivar e promover formações continuadas;</p> <p>Realizar reuniões frequentes de escuta para sugestões e feedbacks;</p> <p>Incentivar atividades que promovam bem-estar e saúde do servidor.</p>	Escuta ativa nos momentos de coletiva e nos canais de comunicação, como Email e WhatsApp.	2024 - 2028

### 18.5 Dimensão: Gestão Financeira

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Realizar reforma dos banheiros da escola e, posteriormente, da Sala de recursos	Conseguir por meio de Emenda Parlamentar verba para reforma dos banheiros.	Entrar em contato com parlamentares e apresentar o projeto	Fazer acompanhamento da solicitação.	2025/2026
Reforma da sala dos auxiliares	Conseguir por meio de Emenda Parlamentar verba para reforma dos banheiros.	Entrar em contato com parlamentares e apresentar o projeto	Fazer acompanhamento da solicitação.	2025
Assegurar a disponibilidade de materiais pedagógicos aos alunos e professores para realização de trabalhos e projetos.	Manter o estoque de materiais pedagógico de acordo com as demandas institucionais e de calendário escolar.	Monitorar os níveis de materiais disponíveis e evitar falta ou excesso de itens; Estabelecer políticas de uso responsável: educar alunos e professores sobre a importância do uso responsável dos materiais, incentivando práticas sustentáveis e conscientes.	Manter controle do estoque de materiais e avaliar se o uso está sendo feito de forma sustentável e responsável.	2024-2026
Instalar ar-condicionado em	Conseguir por meio de	Entrar em contato com	Fazer acompanhamento da	2025/2028



todas as salas da escola, colocar proteção com telas na quadra-esportiva descoberta e reformar sala de estudos.	Emenda Parlamentar verba para reforma dos banheiros.	parlamentares e apresentar o projeto	solicitação.	
---	--	--------------------------------------	--------------	--

### 18.6 Dimensão: Gestão Administrativa

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Gerenciar e orientar os servidores quanto ao uso do SEI.	Manter a organização dos processos no SEI em todos os setores.	Realizar formação/instrução para os professores e demais servidores sobre o uso do SEI.	Monitorar continuamente o uso do SEI.	2024-2028
Manter a documentação atualizada dos estudantes na secretaria escolar	Organizar os documentos e realizar levantamento dos documentos incompletos.	Manter comunicação com os pais para que mantenham dados e documentos atualizados na escola	Monitorar a documentação dos alunos, bem como outros sistemas como i-educar e censo escolar.	2024-2028

## REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY, Miriam. **Revelando tramas, descobrindo segredos: violência e convivência nas escolas**. Brasília: Rede de Informação Tecnológica Latino-americana - RITLA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, 2009.
- ANDRADE, Mário de. **Ensaio sobre a música brasileira**. Belo Horizonte: Itatiaia, 2006.
- ANTUNES, Celso. **As inteligências múltiplas e seus estímulos**. Petrópolis: Papyrus, 2000.
- ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- ANTUNES, Celso. **Professores e Professauros** – Reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas. Editora Vozes, 2012.
- ARAÚJO, C. e SCALON, C. **Percepções e atitudes de mulheres e homens sobre a conciliação entre família e trabalho pago no Brasil**. In: ARAÚJO, C. e SCALON, C. (orgs.). *Gênero, Família e Trabalho no Brasil*, Rio de Janeiro, FGV/FAPERJ, 2003, p. 15–78.
- BARBATO, Silviane & MACIEL, Diva Albuquerque. **Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar**. Brasília: UnB, 2015.
- BASTOS, Beth... [et al.]. **Introdução à educação digital: caderno de estudo e prática**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação à Distância; 2008. 268 p.
- BELLONI, Maria Luísa. **O que é Mídia – Educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- BELLONI, Maria Luísa. **Educação à distância**. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.
- BORTONI, Stella Maris. VERUSKA, Ricardo. MACHADO, Ribeiro, CASTANHEIRA, Salete Flôres. **Formação do professor como agente letrado**. Editora Contexto, 2017.
- BRASIL, Ministério da Educação. Programa Nacional de tecnologia Educacional (ProInfo). Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=244&Itemid=823](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=244&Itemid=823).  
 Acesso em: 26/04/2018.
- BRASIL . **Constituição da República Federativa do Brasil**, 05/10/1988. São Paulo: Saraiva, 1998.
- BRASIL . **Diretrizes Nacionais de Direitos**. Disponível em:  
<http://www.sdh.gov.br/assuntos/direito-paratodos/pdf/ParecerhomologadoDiretrizesNacionaisEDH.pdf>
- BRASIL . **Estatuto da Criança e do Humanos**. Disponível Acesso em: 26/04/2018.  
 Adolescente. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm) Disponível Acesso em: 10/03/2018.

BRASIL . **Manual Operacional da Escola Integral**. Acesso em: Disponível [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=14458manual-mais-educacao-2013-final-171013-2-pdf&category\\_slug=outubro-2013pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14458manual-mais-educacao-2013-final-171013-2-pdf&category_slug=outubro-2013pdf&Itemid=30192) Acesso em: 14/03/2018.

BRASIL . **Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TICs**, Guia do Cursista, Ministério da Educação. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2010.

BRASIL. [Constituição(1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm) Acesso em: 26/03/2018.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm)

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Ministério do planejamento, orçamento e gestão. **Inclusão digital**. Disponível em: <http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/inclusao-digital> . 20/03/2018.

BRASIL. **Museu da Educação**. Disponível em: <http://www.museudaeducacao.com.br/> Acesso em: 03/04/2018.

BRASIL. **Plano Nacional da Educação**. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/> Acesso em:15/03/2018.

BRÉSCIA, Vera Pessagno. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva**. Campinas: Editora Átomo, 2003.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil**. São Paulo: Editora Peirópolis, 2003.

BRITO, Gláucia da Silva. **Educação e novas Tecnologias: um re-pensar** / Gláucia da Silva Brito, Ivonélia da Purificação. Curitiba, PR: Ibplex, 2006.

CAMPBELL, Ross. **Como realmente amar o seu filho adolescente**. 6ª. Ed. São Paulo: Mundo cristão, 1995. CARMO, Lucília H. Garcez do. **Técnica de Redação – O que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

CHAPMAN, Gary; CAMPBELL, Ross. **As cinco linguagens do amor dos adolescentes**. São Paulo: mundo cristão. 1999.

CODEPLAN. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. **Portaria nº 51, de 17 de fevereiro de 2017**. PDAD- Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios. Ceilândia, 2015. COX, Kenia Kodel. **Informática na educação escolar**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003 – Coleção polêmicas do nosso tempo.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

FARIAS, Isabel Maria; SALES, Josete de Oliveira; BRAGA, Maria Margarete; FRANÇA, Maria do Socorro. **Didática e Docência: aprendendo a profissão**. Brasília: Liber, 2009. FEDF. Escolas da FEDF. Brasília: Editora Cobapa, 1985.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. GUARÁ, Isa Maria F Rosa. **É imprescindível educar integralmente**. Disponível em <http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/168> Acesso em: 17 de março 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso.** 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 27 jan. 2017.

LAMB, Christina & YOUSAFZAI, Malala. **Eu sou Malala.** São Paulo: Companhia das Letras, 2013. CNTE. Caiu na Rede- Mulheres na Web. Brasília: Revista Mátia, 2014.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **O desafio das diferenças nas escolas.** 4.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

MARIA, Vanessa Morais. et al. **A ludicidade no processo de ensino-aprendizagem.** In Corpus et Sciencia, 2009

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital.** Tradução de Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2005.

MORAN, José Manuel . **Novas Tecnologias e mediação pedagógica** / José Manoel Moran, Marcos T. Masetto, Marilda Aparecida Behrens. Campinas, SP: Papirus, 2000.

MORAN, José Manuel. **A Educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá.** Campinas, SP: 2007.

OLIVEIRA, Júlio César Barbosa de; FILHO, José Nunes da Silva; ELICKER, Eliane. **Esporte: um meio de socializar e educar crianças.** Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd193/esporte-um-meio-de-socializar-e-educar> Acesso em: 20/02/2018.

ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos.** Disponível em: <http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf> Acesso em: 20/02/2018. PENAC, Daniel. Como um Romance. São Paulo: Editora Lpm.

PORTILHO, Evelise. **Como se aprende? Estratégias, Estilos e Metacognição.** Rio de Janeiro: WAK, 2009. SCHELB, Guilherme Zanina. Questões da infância e da adolescência na escola. Instituto da Infância e Juventude. Editora: Projeto Educar, 2010.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** 6. ed. Campinas: Autores Associados, 1994.

SEEDF . **Currículo em Movimento das Escolas Públicas do Distrito Federal.** Disponível em: [http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur\\_mov/4\\_ensino\\_fundamental\\_anos\\_finais.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur_mov/4_ensino_fundamental_anos_finais.pdf) Acesso em: 26/04/2018

SEEDF . **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a educação em tempo integral nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** Brasília: 2017.

SEEDF. **Diretrizes da escola integral.** Disponível em: [http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/ed\\_integral\\_diretrizes.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/ed_integral_diretrizes.pdf) em: 20/02/2018.

SEEDF. **Diretrizes de Avaliação Educacional** – Aprendizagem Institucional e em Larga Escala. Disponível em:

[http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/diretrizes\\_avaliacao\\_educacional.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/diretrizes_avaliacao_educacional.pdf) Acesso em: 24/03/2018.

SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas para a organização escolar do 3º ciclo para as aprendizagens.** Brasília, 2014. Disponível

[http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/diretrizes\\_pedagog\\_3ciclo.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/diretrizes_pedagog_3ciclo.pdf) Acesso em: 20/02/2018.

SEEDF. **Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica Nas Escolas.** Disponível

[http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/orientacoes\\_pedagogicas.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/orientacoes_pedagogicas.pdf) Acesso em: 20/3/2018.

SEEDF. **Plano Distrital de Educação 2015-2024.**

[http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/pde\\_15\\_24.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/pde_15_24.pdf) Disponível Acesso em: 26/03/2018.

SEEDF. **Regulamentos dos jogos escolares do Distrito Federal.** Disponível em:

[http://escolas.se.df.gov.br/gefid/images/REGULAMENTO\\_GERAL\\_JEDF\\_2017\\_\\_FINAL.pdf](http://escolas.se.df.gov.br/gefid/images/REGULAMENTO_GERAL_JEDF_2017__FINAL.pdf) Acesso em: 20/04/2018.

SINPRO. **Apelação Midiática: Na mídia falta respeito à imagem da mulher.** Brasília, Revista SINPRO Mulher, 2014.

SKINNER, B. F. **Ciência do comportamento humano.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SOUSA, Sandra Zákia. **Avaliação, ciclos e qualidades do Ensino Fundamental: uma relação a ser construída.** Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010340142007000200003&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010340142007000200003&script=sci_abstract&tlng=pt) Acesso: 13/04/2018.

SOUZA, Camilo Araújo Maximo de; SILVA Amanda Catharine Da. **Competições escolares: a realidade da formação de equipes de handebol em escolas públicas e privadas do Rio de Janeiro.** Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd182/competicoes-escolares-dehandebol.htm> Acesso em: 13/03/2018.

TABARES, J. F. **O esporte e a recreação como dispositivos para a atenção da população em situação de vulnerabilidade social.** In: MELLO, V. de A.; TAVARES, C. O exercício reflexivo do movimento: educação física, lazer, e inclusão social. Rio de Janeiro: Shape, p. 212-224, 2006.

TAVARES, S. **Avaliação de projetos sócio-esportivos.** In: MELLO, V.de A.; TAVARES, C. O exercício reflexivo do movimento: educação física, lazer, e inclusão social. Rio de Janeiro: Shape, p. 200-211, 2006.

TEIXEIRA, E. **As três preocupações com os trabalhos acadêmicos.** Disponível em: <http://www.astresmetodologias.com.br>>. Acesso em: 25/04/2018.

VALENTE, José Armando (Org.). **Computadores e conhecimento: repensando a educação.** Campinas: UNICAMP/NIED, p. 139-164, 1998

WEISZ, Telma. **Diálogo entre o ensino e a aprendizagem.** São Paulo: Ática, 2002

**APÊNDICE A – PLANO DE AÇÃO - PEDAGOGO(A) EEAA**

EIXO: COORDENAÇÃO COLETIVA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Assessoria ao trabalho docente	<p>Favorecer a ressignificação das concepções de ensino-aprendizagem dos atores escolares.</p> <p>Promover a cultura de sucesso escolar.</p> <p>Subsidiar o uso de estratégias metodológicas diversificadas.</p> <p>Contribuir com a formação continuada.</p>	<p>Acompanhamento da prática pedagógica durante as coordenações/planejamento.</p> <p>Participação, em conjunto com os demais profissionais da instituição educacional, nas atividades de planejamento e de avaliação do trabalho: coordenações pedagógicas coletivas, semana pedagógica, conselhos de classe, reuniões extraordinárias, dentre outras.</p> <p>Identificar junto à coordenação e supervisão as principais demandas pedagógicas.</p>	<p>Às quartas-feiras durante o ano letivo</p> <p>Bimestralmente</p>	<p>Professores</p> <p>Coordenadores</p> <p>Supervisor</p> <p>Direção</p>	<p>Devolutivas dos professores, coordenação e direção</p>

EIXO: AVALIAÇÃO					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Realização da Avaliação diagnóstica.</p> <p>Acompanhamento dos indicadores avaliativos.</p>	<p>Promover a melhoria do desempenho dos estudantes</p>	<p>Participação na avaliação diagnóstica (início ano letivo).</p> <p>Acompanhar os indicadores da escola nas avaliações em larga escala, nas avaliações institucionais e nas avaliações para as aprendizagens.</p>	<p>Início do ano letivo</p> <p>Durante o ano letivo</p>	<p>Professores</p> <p>Coordenadores</p> <p>Supervisor</p> <p>Direção</p> <p>Sala de Recursos</p> <p>Orientação</p>	<p>Devolutivas dos professores, coordenação e direção</p>

		Contribuir nas ações pedagógicas visando melhorar o IDEB da escola.			
--	--	---	--	--	--

EIXO: ATUAÇÃO EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Atuação EEAA	Apropriar e valorizar o espaço de atuação do Pedagogo	Apresentação da EEAA. Participação nas coordenações coletivas. Participação nos conselhos de classe. Participação nos eventos e projetos.	Início do ano letivo  Durante o ano letivo	Professores Coordenadores Supervisor Direção	Devolutivas dos professores, coordenação e direção

EIXO: ORGANIZAÇÃO CURRICULAR					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Organização curricular. Elaboração/atualização da Proposta Pedagógica.	Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem	Participação na organização curricular. Participação na elaboração/atualização da Proposta Pedagógica. Colaboração na articulação e na reflexão permanente sobre o contexto escolar e seus atores.	Durante o ano letivo	Professores Coordenadores Supervisor Direção Sala de Recursos Orientação	Devolutivas dos professores, coordenação e direção



		Conscientização dos papéis, funções e responsabilidades.			
--	--	--	--	--	--

EIXO: ASSESSORIA AOS DOCENTES					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Assessoria coletiva aos docentes	<p>Contribuir com a reflexão dos aspectos pedagógicos e intersubjetivos, com vistas à oxigenação das práticas e das relações no contexto escolar.</p> <p>Incentivar os docentes a utilizarem os diversos recursos pedagógicos da instituição.</p> <p>Propiciar o espaço de escuta dos professores, para conhecer suas concepções e suas expectativas a respeito dos desempenhos escolares</p>	<p>Co-responsabilizar o professor pelas intervenções que se fizerem necessárias ao êxito dos alunos.</p> <p>Entrevistas individuais com professores para conhecer, dentre outros, a atuação, a concepção de aprendizagem, a motivação para o trabalho docente, as concepções de ensino, a avaliação e sua percepção do contexto;</p> <p>Observação da dinâmica em sala de aula e dos demais contextos educativos;</p>	Durante o ano letivo	Professores Coordenadores	Devolutivas dos professores, coordenação e direção

	dos alunos.	Promoção de estratégias que favoreçam o comprometimento dos professores no acompanhamento / intervenção aos alunos com queixas escolares.			
--	-------------	---	--	--	--

EIXO: PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem	<p>Atuar no assessoramento da prática pedagógica;</p> <p>Promover a análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da instituição;</p> <p>Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva.</p>	<p>Participar das coordenações coletivas.</p> <p>Escuta sensível às queixas dos docentes.</p> <p>Atendimentos aos estudantes e às famílias.</p> <p>Elaboração e implementação de projetos pedagógicos dos serviços de apoio.</p> <p>Participação nos projetos pedagógicos desenvolvidos na instituição.</p>	Durante o ano letivo	<p>Professores</p> <p>Coordenadores</p> <p>Supervisor</p> <p>Orientação Educacional</p> <p>Sala de Recursos</p>	Devolutivas dos professores, coordenação e direção

EIXO: FORMAÇÃO DOCENTE					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Valorizar e apropriar o espaço da coordenação pedagógica na	Contribuir com a formação continuada do corpo docente e fortalecer a cultura dos	Realizar formação aos professores nos espaços da coordenação.	Durante o ano letivo	<p>Professores</p> <p>Coordenadores</p> <p>Orientação</p>	Devolutivas dos professores, coordenação e

formação docente	professores em cursos de formação continuada.  Promover a discussão sobre as concepções de ensino-aprendizagem dos professores e seus impactos no planejamento.	Fortalecer a participação dos professores nos cursos de formação promovidos pela EAPE.  Trazer palestrantes para as coordenações coletivas.		educacional Sala de Recursos	direção
------------------	---	---	--	---------------------------------	---------

EIXO: OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar.	Realizar procedimentos de avaliação/intervenção às queixas escolares.	Entrevista com os coordenadores para conhecer suas atuações na instituição e percepção do contexto;  Observações dos espaços e das dinâmicas pedagógicas: sala de aula, reuniões de coordenação, de planejamento de ensino e outras possíveis reuniões que otimizem os objetivos do mapeamento;  Entrevistas individuais com professores para conhecer a atuação, a concepção de aprendizagem, a motivação para o trabalho docente, as concepções de ensino, a avaliação e sua percepção do contexto;  Observação da dinâmica em sala	Durante o ano letivo	Professores Coordenadores	Devolutivas dos professores, coordenação e direção

		de aula e dos demais contextos educativos.			
--	--	--	--	--	--

EIXO: REUNIÃO COM A GESTÃO ESCOLAR					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento Institucional e assessoria ao trabalho pedagógico.	Assessorar a direção e a comunidade escolar, com vistas à reflexão do contexto educacional para a construção e a implementação de estratégias administrativo-pedagógicas.	Atuar junto à equipe gestora assessorando o trabalho pedagógico.  Realizar análises de dados estatísticos relacionados ao rendimento escolar (aprovações, evasões, transferências, etc).	Durante o ano letivo	Direção	Devolutiva da direção

EIXO: AÇÕES VOLTADAS À RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Atendimento às famílias	Sensibilizar as famílias para maior participação no processo educacional dos estudantes.  Conhecer as concepções da família sobre a escolaridade do aluno.	Entrevistas com as famílias para informar acerca da demanda de queixa e apresentar as ações já desenvolvidas pela instituição educacional e pela equipe.  Solicitar a colaboração da família no processo de investigação da queixa escolar.  Realizar encaminhamentos para profissionais da saúde.	Durante o ano letivo	Direção Orientação Educacional Sala de Recursos	Devolutiva das famílias

		Realizar orientações pedagógicas que instrumentalizem a família na condução das questões de seu filho.			
--	--	--	--	--	--

EIXO: ATENDIMENTOS COLETIVOS					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhimento e atendimento dos estudantes com queixa de dificuldades de aprendizagem	Melhorar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes;  Promover a socialização/interação;  Desenvolver: atenção, concentração, memória, obedecer às regras, autonomia, destreza, agilidade, coordenação motora, interação, raciocínio, desenvolvimento psicomotor.	Atendimentos em grupo  Visto nos cadernos  Análise individual do boletim	Semanalmente	Orientação Educacional Sala de Recursos	Devolutivas dos professores, coordenação e direção

EIXO: ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES COM TRANSTORNOS					
---	--	--	--	--	--

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhimento e acompanhamento dos estudantes com transtornos.	Auxiliar os estudantes na organização das tarefas;  Acompanhar o rendimento escolar.	Conversas  Visto nos cadernos  Análise individual do boletim	Semanalmente	Orientação Educacional Sala de Recursos	Devolutivas dos professores, coordenação e direção

#### EIXO: PROJETO RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS DE MATEMÁTICA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhimento e atendimento dos estudantes com dificuldade em matemática (6º e 7º anos)	Melhorar o rendimento dos estudantes em matemática;  Desenvolver o raciocínio lógico-matemático;  Desenvolver o pensamento abstrato.	Avaliação diagnóstica;  Agrupamento/ Reagrupamento  Realizar atividades por meio de monitoria (alunos monitores)	Semanalmente	Professores de Matemática Professores Sala de Leitura	Devolutivas dos professores, coordenação e direção
Reforço em Matemática	Melhorar o rendimento dos estudantes em matemática;  Promover a escuta sensível;  Possibilitar a interação entre os pares; Realizar o	Atendimento individualizado por meio de monitoria (alunos monitores)  Análise individual do boletim	Semanalmente	Professores de Matemática Professores Sala de Leitura	

	acompanhamento das aprendizagens.				
--	-----------------------------------	--	--	--	--

EIXO: PROJETO DE TRANSIÇÃO DOS ANOS FINAIS PARA O ENSINO MÉDIO					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhimento aos professores e estudantes dos 9os anos para realizar transição entre os anos finais e o ensino médio.	<p>Conscientizar os professores e os estudantes sobre a estrutura do novo ensino médio;</p> <p>Possibilitar aos estudantes escolherem entre o ensino regular e o ensino técnico;</p> <p>Possibilitar aos estudantes conhecerem o Instituto Federal e a Escola Técnica de Ceilândia.</p>	<p>Formação aos professores sobre o Novo Ensino Médio</p> <p>Formação aos Estudantes sobre o Novo Ensino Médio e possibilidades de escolha: Ensino Regular Ensino Técnico Escola Militarizada</p> <p>Possibilitar aos estudantes conhecerem as escolas</p>	Durante o ano letivo	<p>Professores</p> <p>Coordenação</p> <p>Supervisão</p> <p>Direção</p> <p>Sala de Recursos</p> <p>Orientação Educacional</p>	Devolutivas dos professores, coordenação e direção

**APÊNDICE B – PROJETO INTEGRADOR (INTER OU TRANSDISCIPLINAR)**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 20 de Ceilândia</b>	
<b>Título do Projeto: Centro olímpico é o nosso aliado</b>	
<b>Etapas: Ensino Fundamental II</b>	<b>Total de estudantes envolvidos:100</b>
<b>Áreas de conhecimento: Esportes</b>	
<b>Equipe responsável: Coordenadores e professores.</b>	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>A educação esportiva é uma excelente aliada para um ensino muito mais amplo e integral sendo, indispensável para o resgate da cidadania e dos valores éticos e sociais. A escola e o esporte são dois elementos de grande pertinência para a formação e construção da cidadania, do caráter e da identidade humana.</p> <p>O esporte é uma ferramenta pedagógica de grande utilidade para semear a inclusão nos espaços de aprendizagens, uma vez que ele tem a função de socializar as pessoas.</p> <p>Portanto criamos a parceria com o centro olímpico do Setor “O”, a fim de explorar os valores, a disciplina, o respeito e a ética. Quando o processo educativo alcança esses objetivos à escola estará realizando com êxito seu papel social, e cabe a todos os personagens envolvidos dentro do processo educacional dar sua parcela de contribuição.</p>	
<b>PROBLEMATIZAÇÃO</b>	
<p><b>Porque o atleta olímpico precisa cuidar do seu corpo?</b></p> <p><b>Quais são as melhorias na integração e socialização dos alunos que praticam esportes?</b></p>	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	Fomentar a prática dos esportes no centro de ensino fundamental 20. Propiciar na vida do sujeito duas importantes características: o prazer e o lazer.
<b>ESPECÍFICOS</b>	Trabalhar o respeito mútuo, a identidade, as diferenças e os limites do corpo e da mente; Identificar atitudes, direitos e deveres aceitáveis, bem como seus



	<p>benefícios para uma boa convivência na escola e outros ambientes;          Estimular a coordenação motora: equilíbrio, força, resistência e postura corporal;          Favorecer o desenvolvimento de habilidades corporais e a participação em atividades culturais, estimulando o convívio social, o autoconhecimento, a autovalorização e a expressão de sentimentos e emoções;          Construir uma educação mais esportiva, afetiva e humana;          Desenvolver a habilidade de utilizar o movimento como instrumento de comunicação, expressão, cooperação e integração;          Participar de atividades corporais diversas, construindo noções das diferenças individuais, buscando manter relações equilibradas e construtivas, respeitando as características físicas e o desempenho de cada um;          Compreender as regras dos jogos e sua funcionalidade, discutindo-as, alterando-as e adequando-as. Utilizar regras para resolver conflitos;          Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer espécie de violência.</p>
<b>CONTEÚDOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade e características gerais das modalidades esportivas;</li> <li>• Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola;</li> <li>• Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas;</li> <li>• Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo;</li> <li>• Problemas relacionados ao esporte: doping, corrupção e violência.</li> </ul>	
<b>ESTRATÉGIAS</b>	
<p>Os alunos do Centro de Ensino Fundamental 20 de Ceilândia são inscritos no Centro Olímpico do Setor “O” onde praticam diversas modalidades esportivas no turno vespertino como atletismo, futsal, natação, ginástica rítmica, futebol de areia, futebol Society, voleibol e basquete.</p>	
<b>CRONOGRAMA</b>	
<b>Este projeto acontecerá ao decorrer do ano letivo.</b>	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<p>No final de cada semestre serão realizados debates e discussões para que possamos melhorar o desenvolvimento do projeto e no final do ano letivo será realizado a competição</p>	

de futsal envolvendo todo grupo docente, servidores, comunidade e estudantes.

## APÊNDICE C – PROJETO LER É URGENTE

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Unidade Escolar: CEF 20 DE CEILÂNDIA</b>	
<b>Título do Projeto: LER É URGENTE</b>	
<b>Etapas: Ensino Fundamental II</b>	<b>Total de estudantes envolvidos: 180</b>
<b>Áreas de conhecimento: Acompanhamento Pedagógico de Português</b>	
<b>Equipe responsável: Girlane</b>	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>A leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e cidadã. Por meio da leitura o ser humano consegue se transportar para o desconhecido, explorá-lo, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam e acrescentar vida ao sabor da existência. Pode então, vivenciar experiências que propiciem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem. Infelizmente a atualidade vem afastando cada vez mais os alunos do ato de ler. Muitos deles leem pouco ou quase nada. Aspectos relacionados à tecnologia, ao acesso restrito à leitura no núcleo familiar e à falta de incentivo em diversas situações ocasionam o pouco interesse pela leitura. As consequências de tudo isso no ensino apresenta-se no vocabulário restrito, nos desvios ortográficos da escrita, na dificuldade de compreensão e interpretação dos diferentes gêneros textuais, nas poucas produções textuais significativas dos alunos e no limitado conhecimento em relação aos conteúdos escolares e/ou de experiência de mundo.</p> <p>Nesse sentido, é fundamental que a escola propicie momentos que possam despertar a consciência da importância do hábito de ler. O projeto “LER É URGENTE” justifica-se pela intenção de proporcionar aos alunos condições reais de interação com a leitura, compondo-se em um requisito para a emancipação social, desenvolvimento do pensamento crítico e promoção da cidadania, formando assim leitores conscientes, críticos e participativos.</p>	
<b>PROBLEMATIZAÇÃO</b>	
<p>Uma das manifestações de maior descontentamento no ensino é que os alunos “não sabem ler”, “não gostam de ler”, “não aprendem a ler”, “não entendem o que o professor diz”. O eixo da leitura está mais associado à idéia de fracasso do que a de sucesso.</p> <p>Atualmente há uma grande necessidade de se desenvolverem habilidades de leitura e de escrita para o melhor desempenho das práticas sociais existentes na sociedade sendo uma das tarefas da escola possibilitar o uso dessas competências de maneira que possam estabelecer condições para que o aluno se torne um leitor crítico e um produtor de textos competente e autônomo.</p>	

<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	- Desenvolver habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto estimulando no educando o gosto pela leitura e escrita, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos, no intuito de proporcionar aos nossos alunos uma visão crítica e contextualizada dos assuntos adquiridos dentro e fora da sala de aula.
<b>ESPECÍFICOS</b>	- Despertar o interesse e o gosto pela leitura e escrita estimulando o hábito diário da leitura. - Ampliar o repertório dos alunos (tanto literário como não literário) por meio da leitura diária. - Conhecer e identificar gêneros textuais e literários diversos, possibilitando ao alunado a aquisição de competências leitoras. - Relacionar a leitura com aspectos da realidade.
<b>CONTEÚDOS</b>	
Leitura, interpretação, análise crítica dos diversos gêneros textuais, dentre os quais: contos, crônicas, romances, artigos de opinião.	
<b>ESTRATÉGIAS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rodas de leitura</li> <li>- Momento motivacional para o despertar prévio da leitura</li> <li>- Leitura coletiva</li> <li>- Grupos de discussão</li> </ul>	

<b>RECURSOS</b>	
- Material impresso	- Recurso audiovisual
- Romances, contos, crônicas, artigos informativos.	- Quadro branco
<b>CRONOGRAMA</b>	
O presente projeto acontecerá de abril a janeiro de 2024, sendo duas aulas de leitura semanais.	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
A avaliação será realizada no decorrer do processo ensino-aprendizagem, considerando a participação e o interesse dos alunos nas atividades propostas tanto individualmente quanto coletivamente.	
<b>REFERÊNCIAS</b>	
BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b> . Brasília, 2018. FREIRE, P. A importância do ato de ler. 41ª ed, São Paulo: Cortez, 2006. GERALDI, J. W. <b>O texto na sala de aula: prática da leitura de textos na escola</b> . 2ª ed. Cascavel: Assoeste, 1984. LAJOLO, Marisa (Org.) . <b>A importância do ato de ler</b> . São Paulo: Moderna, 2003. ZILBERMAN, Regina (org). <b>Leitura em crise na escola: as alternativas do professor</b> . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993, p. 10.	

## APÊNDICE D – PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DE MATEMÁTICA

**Professores Responsáveis:** André Fiorote; Gabriel Eduardo, Marcos Victor, Mayara Santos, Osvanildo

### Identificação:

<b>Título do projeto:</b>	Jogando com a Matemática
<b>Áreas do conhecimento:</b>	Matemática: - Operações Básicas (soma, subtração, multiplicação, divisão, fração, potenciação e radiação); - Educação Financeira (Porcentagem; Juros Simples e Planejamento Financeiro). - Treinamento para OBMEP
<b>Carga horária semanal:</b>	5 hrs/aulas semanais
<b>Turmas:</b>	6° ao 9° ano

### Apresentação:

O presente projeto busca desenvolver o estudo da matemática de maneira lúdica e divertida, portanto será trabalhado as operações básicas e educação financeira através de jogos e atividades lúdicas.

### Justificativa:

#### - 1.1 – Uso de Jogos

De acordo com Cabral (2006), a disciplina de matemática frequentemente é encarada com temor pela maioria dos alunos, atribuindo esse sentimento à forma como é tradicionalmente ensinada. Tal percepção é compartilhada tanto por professores quanto por alunos, gerando debates sobre como combater esse estigma em relação à matemática. Cabral (2006) sugere que uma abordagem que empregue jogos no ensino de matemática pode resgatar o interesse dos alunos em aprender e explorar mais essa disciplina, desmistificando sua imagem intimidadora.

Moratori (2003) argumenta que os jogos podem ser uma ferramenta educacional significativa, promovendo um desenvolvimento abrangente e dinâmico nas áreas cognitiva, afetiva, linguística, social, moral e motora, ao mesmo tempo em que contribuem para a construção da autonomia, da criticidade, da criatividade, da responsabilidade e da cooperação em crianças e adolescentes.

Com base nessas observações, é possível concluir que a utilização de materiais didáticos e recursos como os jogos pode despertar um maior interesse por parte dos alunos durante as atividades, levando-os a se envolverem mais com o conteúdo e facilitando o processo de aprendizagem.

Essa abordagem de ensino de matemática proporciona uma interação mais intensa dos alunos com o meio, melhorando sua compreensão e tornando o ambiente de ensino cada vez mais agradável, enriquecendo assim a perspectiva sobre o estudo da Matemática.

## **1.2 - Educação Financeiras**

A introdução da educação financeira nas escolas é uma medida crucial para preparar os jovens para enfrentar os desafios financeiros da vida adulta. Pesquisas demonstram que a falta de conhecimento financeiro está associada a problemas como endividamento excessivo, má gestão de recursos e incapacidade de planejar o futuro financeiro.

Autores como Lusardi e Mitchell (2011) destacam que a educação financeira na escola pode ajudar os alunos a desenvolver habilidades de tomada de decisão informada, promover a compreensão sobre questões como orçamento, poupança e investimento, e capacitar os jovens a gerir eficazmente seus recursos financeiros ao longo da vida.

Além disso, Allgood e Walstad (2016) argumentam que a educação financeira nas escolas não apenas melhora o bem-estar financeiro individual, mas também beneficia a economia como um todo, ao reduzir a instabilidade financeira e promover o crescimento econômico sustentável.

Portanto, ao incorporar a educação financeira no currículo escolar, as instituições de ensino não apenas capacitam os alunos para lidar com questões financeiras pessoais, mas também contribuem para o desenvolvimento de uma sociedade mais financeiramente consciente e resiliente.

## **1.3 - Treinamento para OBMEP**

O treinamento para olimpíadas de matemática oferece uma série de benefícios educacionais e cognitivos para os alunos envolvidos. Autores como Artino Jr. e Jones II (2012) destacam que o envolvimento em competições de matemática, como as olimpíadas, promove o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas, raciocínio lógico e pensamento criativo.

Além disso, Olimpíadas de Matemática Brasileira e da Matemática na Escola Básica: Por que Competir? ressaltam que o treinamento para olimpíadas de matemática estimula o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os a explorar conceitos matemáticos mais avançados e desafiadores além do currículo regular.

Outros autores, como Zaslavsky (1994), apontam que o treinamento para olimpíadas de matemática também promove a colaboração e o trabalho em equipe, à medida que os alunos se reúnem para resolver problemas complexos e compartilhar estratégias de resolução.

Além disso, a participação em olimpíadas de matemática pode abrir portas para oportunidades acadêmicas e profissionais futuras, incluindo bolsas de estudo, admissão em universidades de prestígio e carreiras em áreas relacionadas à matemática e ciências.

Em resumo, o treinamento para olimpíadas de matemática oferece uma plataforma valiosa para o desenvolvimento acadêmico, intelectual e pessoal dos alunos, preparando-os para desafios futuros e inspirando um amor duradouro pela matemática.

### **Objetivo geral:**

Trabalhar operações básicas e educação financeira através de jogos.

### **Objetivos específicos e atividades a serem desenvolvidas:**

1ª Etapa do projeto: Jogos e operações básicas

- Despertar nos alunos o interesse e o prazer pela aprendizagem da Matemática;
- Mostrar que a Matemática pode ser aprendida através de jogos e brincadeiras aperfeiçoando o conhecimento de fórmulas e equações;
- Socializar as hipóteses, observações e novas informações com a turma;
- Desenvolver a concentração, a criatividade, a sociabilidade e as inteligências múltiplas do aluno;
- Dar oportunidade para que o aluno aprenda a jogar e a participar ativamente;
- Desenvolver o processo de interação entre alunos de diferentes segmentos proporcionando, assim, sua autoconfiança;
- Estimular os alunos a elaborar, aceitar e respeitar as regras;
- Desenvolver e enriquecer sua personalidade tornando o aluno mais participativo e espontâneo perante os demais;



- Identificar a ordem das resoluções e operações; 2ª Etapa do projeto: Educação Financeiras nas Escolas

Objetivos	Competências
Formar para a cidadania.	Debater direitos e deveres.
Ensinar a consumir e a poupar de modo ético, consciente e responsável.	Participar de decisões financeiras social e ambientalmente responsáveis.
	Distinguir desejos e necessidades de consumo e poupança no contexto do projeto de vida familiar.
Oferecer conceitos e ferramentas para tomada de decisão autônoma baseada em mudança de atitude.	Ler e interpretar textos simples do universo da Educação Financeira
	Ler criticamente textos publicitários.
	Participar de decisões financeiras.
Formar multiplicadores.	Atuar como multiplicador.
Ensinar a planejar a curto, médio e longo prazos.	Elaborar planejamento financeiro com ajuda.
Desenvolver a cultura da prevenção.	Cuidar de si próprio, da natureza e dos bens comuns considerando as repercussões imediatas de ações realizadas no presente.
	Cuidar de si próprio, da natureza e dos bens comuns considerando as repercussões futuras de ações realizadas no presente.

### Metodologia:

O presente projeto é dividido em duas etapas, a 1ª será desenvolvida no 1º e 2º bimestre e tem como tema: Jogos e operações básicas. A 2ª etapa ocorrerá no 3º e 4º bimestre e tem como

tema: Educação Financeiras nas Escolas.

1ª Etapa - Jogos e operações básicas:

Haverá divisão dos grupos por sala, escolha dos jogos, conteúdo, materiais que serão utilizados na confecção dos jogos e recursos para ambientação do espaço para apresentações.

Os alunos deverão apresentar as regras e desenvolvimento do jogo por escrito. Os professores orientarão os alunos no sentido de desenvolver as regras que serão apresentadas na culminância do projeto.

Os jogos serão confeccionados em sala sob supervisão de cada professor.

Assim que os jogos estiverem prontos, cada grupo irá apresentar seu trabalho para o restante da turma. Todos os alunos deverão ter domínio das regras e desenvolvimento de seu trabalho (jogo).

A “construção do cenário” para as apresentações será de responsabilidade dos alunos sob supervisão dos professores.

2ª Etapa - Educação Financeiras nas Escolas:

Durante essa etapa serão utilizados os livros do *projeto itinerante de educação brasileira*

desenvolvidos pela Associação de Educação Financeira do Brasil – AEF-Brasil e o Serasa Consumidor.

Os livros abordam os conceitos e principais conteúdos da educação financeira, que são

apresentados em formato de histórias, jogos interativos e atividades a serem desenvolvidas ao final de cada capítulo.

Inicialmente será trabalhado o livro 5, do ensino fundamental - anos iniciais, a seguir os livros do ensino fundamental - anos finais, 6, 7, 8 e 9, e por fim o livro 1 do ensino médio, totalizando 6 livros.

### **Recursos:**

Recursos a serem solicitados junto ao colégio: cópias, cartolinas (cores), colas, tesouras, papel A4 colorido, pistolas de cola quente e bastões, durex, fita crepe, papel crepom (cores), eva (cores), pincel atômico (cores), barbantes e papel pardo, garrafas pet, papelão.

Disponibilidade do pátio, da quadra, equipamento de som e microfones, mesas e cadeiras.

### **Produto final ou atividade de culminância:**

1ª Etapa - Jogos e operações básicas:

Todos os jogos deverão estar expostos no pátio e quadra, bem como suas regras e desenvolvimentos digitados em papel A4 em um local de fácil visibilidade a todos que queiram jogar.

Cada grupo ficará responsável em ensinar e fiscalizar seu jogo.

Haverá um rodízio dos alunos feito pelos professores, pois, enquanto parte do grupo se responsabilizará pelos jogos, a outra parte estará prestigiando os jogos de outras turmas. 2ª Etapa - Educação Financeiras nas Escolas:

Ao final de cada livro, que será trabalhado, é apresentada várias propostas diferentes de atividades que podem ser desenvolvidas, estas serão definidas juntamente com os alunos, ao encerrar o livro e o tema abordado.

#### - Referências Bibliográficas:

Livros do Ensino Fundamental: [https://www.vidaedinheiro.gov.br/livros-ensinofundamental/?doing\\_wp\\_cron=1646789381.8941979408264160156250](https://www.vidaedinheiro.gov.br/livros-ensinofundamental/?doing_wp_cron=1646789381.8941979408264160156250)

Livro do Ensino Médio: <https://www.vidaedinheiro.gov.br/livros-ensino-medio/>

#### Referências:

CABRAL, Marcos Aurélio et al. **A utilização de jogos no ensino de matemática**. 2006.

MORATORI, Patrick Barbosa. **Por que utilizar jogos educativos no processo de ensino aprendizagem**. UFRJ. Rio de Janeiro, p. 04, 2003.

LUSARDI, Annamaria; MITCHELL, Oliveira S.. Financial Literacy and Retirement Planning In the United States. NBER Working Paper No. 17108. Junho de 2011. Disponível em: <<http://www.nber.org/papers/w17108>>.

Allgood, Sam e William Walstad. "**Alfabetização financeira e comportamentos de cartão de crédito: uma análise transversal por idade**." *Numerância* 6.2 (2013): 3.

Alves, Washington José Santos. "**O impacto da Olimpíada de Matemática em alunos da escola pública**." (2010).

Zaslavsky (1994) apud BERSTEIN, M. et al. **Elementos de matemática em problemas. Através de olimpíadas e círculos para a profissão**. Pré-impressão do arXiv arXiv:1905.10210, 2019.

## APÊNDICE E – A ARTE TEATRAL OPORTUNIZANDO APRENDIZAGENS

### **Justificativa:**

O teatro pedagógico é uma modalidade artística que privilegia o uso da linguagem e promove o desenvolvimento de diversas habilidades relacionadas ao crescimento cognitivo, afetivo e psicomotor no âmbito escolar, sendo um instrumento potencializador dentro do processo educacional.

### **Objetivo geral:**

Contribuir para o desenvolvimento do equilíbrio emocional, do pensamento crítico, do corpo e da mente e auxiliar no desempenho pedagógico dentro de sala de aula através de jogos cênicos e técnicas teatrais trabalhadas ao decorrer do ano letivo.

### **Objetivos específicos:**

- Entender a linguagem corporal como um dos meios de comunicação (expressão facial e corporal);
- Reconhecer o uso da voz como ferramenta necessária para o trabalho (dicação, entonação, pausas).
- Compreender o processo de adaptação do roteiro e da linguagem;
- Identificar o trabalho da direção cênica e sua importância para a coesão do todo;
- Identificar as relações dos elementos da encenação: cenário, figurino, maquiagem, iluminação, sonoplastia, efeitos especiais;
- Sob orientação do professor, ser capaz de criar uma encenação em grupo para uma cena a partir dos elementos estudados.

### Conteúdos:

- história do teatro
- interpretação
- cenografia
- cenas
- direção
- produção
- caracterização de personagens
- espaço cênico
- sonoplastia
- iluminação cênica

**Recursos:**

Serão utilizados métodos e recursos didáticos como aulas expositivas, discussões em grupo, leitura e análise de textos, trabalhos em equipe, apresentação de vídeos e filmes, e práticas teatrais. Serão utilizados também materiais impressos, como livros, artigos, textos e imagens. Saídas de campo para maior compreensão do conteúdo abordado.

**Cronograma:**

O projeto será desenvolvido ao longo do ano de acordo com o ritmo de cada turma envolvida.

**Avaliação:**

Será realizada durante todo o processo e ao fim de cada trabalho apresentado, por meio de observação do desenvolvimento individual de cada aluno, rodas de conversa e autoavaliação e diários de bordo.

**Referências Bibliográficas:**

BOAL, Augusto. Jogos para atores e não-atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

KOUDELA Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais**. São Paulo, Perspectiva, 2006.

NOVELLY, Maria C. **Jogos Teatrais. Exercícios para grupos e sala de aula**. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

## APÊNDICE F – ARTE E CULTURA – UM CORPO PARA CHAMAR DE MEU

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 20 de Ceilândia	
Título do Projeto: Um corpo para chamar de meu	
Áreas de conhecimento: Linguagens e suas tecnologias	
Equipe responsável: Débora Augusta da Silva	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
Conhecer o nosso corpo vai além de conhecer nossa estrutura física. Quando aprendemos sobre nosso corpo, desenvolvemos autoconhecimento, autoconfiança, e ampliamos nossa percepção de mundo e de respeito ao outro.	
<b>PROBLEMATIZAÇÃO</b>	
Percebe-se no contato com os estudantes a falta de percepção e conhecimento sobre seu corpo e sobre suas habilidades emocionais. O excesso de telas, a falta de atividade física, a má alimentação, são práticas que tem debilitado a capacidade de aprendizagem dos alunos. A partir disso, surge a necessidade em possibilitar momentos de aprendizagem onde os alunos desenvolvam/descubram suas habilidades físicas e emocionais individuais e no coletivo.	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	Desenvolver a autonomia e identidade corporal dos alunos a partir do estudo da anatomia e do movimento artístico.

<p><b>ESPECÍFICOS</b></p>	<p>Demonstrar e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado</p> <p>Desenvolver a habilidade de debater sobre os temas sociais, artísticos em grupo</p> <p>Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado</p> <p>Reunir repertório artístico para melhor entendimento dos trabalhos que vêm sendo realizados ao redor do mundo</p>	
<p><b>CONTEÚDOS</b></p>		
<p>Sistemas do corpo humano, fatores do movimento, meios de expressão, consciência corporal, criação artística, sustentação e organização do corpo humano, coordenação motora, ritmo, acolhimento e respeito às diferenças físicas, autocuidado a partir de fatores artísticos, princípios da práticas somáticas.</p>		
<p><b>ESTRATÉGIAS</b></p>		
<p>Roda de conversa, dinâmicas, vídeos auxiliares, saídas de campo, exposição de trabalhos artísticos, debates, aulas de alongamento e meditação semanais, aulas práticas de movimento, aulas expositivas.</p>		
<p><b>RECURSOS</b></p>		
<p>Aparelhos de som, computador</p>	<p>Data show para apresentação de vídeos, filmes, e conteúdos</p>	<p>Materiais em geral (lápiz, canetinha, tesoura, cola, massinha)</p>
<p>Espaços abertos dentro da escola para aulas fora de sala</p>	<p>Apoio na logística para saídas de campo com os alunos</p>	<p>Canudos, nylon, papel alumínio, argila, arame, papel pardo</p>

## CRONOGRAMA

1º Bimestre: Criar rotina, corpo como um todo, sistemas esquelético e articular.

2º Bimestre: Sistemas muscular e nervoso, explorar movimentos, explorar personalidade e emoções, os 5 sentidos, as 5 linguagens do amor.

3º Bimestre: Sistema linfático, fatores do movimento, qualidade de vida e saúde, o corpo do outro.

4º Bimestre: Processo criativo para fechamento do projeto.

Em cada bimestre estudaremos as obras artísticas existentes dentro do tema e dentro dos eventos existentes no calendário escolar.

## AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela sua participação no projeto e pelo diário de bordo (caderno criativo) que será realizado ao longo das aulas

## REFERÊNCIAS

- [https://institutoayrtonsenna.org.br/o-que-e-a-bncc/?gad\\_source=1&gclid=CjwKCAjwzN-vBhAkEiwAYiO7oB7j6UiX3qtpn2u0f3kTI2EUrelvoMKKzVNt\\_C5migGXp-AkHXXNJRoCOS0OAvD\\_BwE](https://institutoayrtonsenna.org.br/o-que-e-a-bncc/?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwzN-vBhAkEiwAYiO7oB7j6UiX3qtpn2u0f3kTI2EUrelvoMKKzVNt_C5migGXp-AkHXXNJRoCOS0OAvD_BwE)
- <https://pt.scribd.com/document/410596047/Habilidades-Bncc-Artes>
- <https://revolucaoartesanal.com.br/2017/11/14/influencia-da-arte-na-sociedade/#:~:text=A%20arte%20tem%20um%20papel,e%20criar%20com%20res%C3%ADduos%20descartados.>
- [https://fundacaolemann.org.br/noticias/o-que-e-a-bncc?gclid=CjwKCAiAu5agBhBzEiwAdiR5tMES\\_Kk\\_mH2DHoRj2YdjXFs49kinrGO35czahnnH3yf7OZzr1BhrJpGB0CDhUOAvD\\_BwE](https://fundacaolemann.org.br/noticias/o-que-e-a-bncc?gclid=CjwKCAiAu5agBhBzEiwAdiR5tMES_Kk_mH2DHoRj2YdjXFs49kinrGO35czahnnH3yf7OZzr1BhrJpGB0CDhUOAvD_BwE)
- <https://www.artenaescola.org.br/>

NETTER, Frank H.. Atlas de anatomia humana. 7ª RIO DE JANEIRO: Elsevier, 2019, 602 p.



## **APÊNDICE G - ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

### **INTRODUÇÃO**

Os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem e toda linguagem empregada demonstra que, assim como são variadas as formas de produção cultural, também são diversos os modos pelos quais o homem se utiliza para se expressar, ensejando a heterogeneidade e multiplicidade dos gêneros discursivos/textuais. Assim, por meio dos gêneros discursivos/textuais, é possível estudar e reconhecer as variações da língua e os letramentos, ambos amalgamados entre si, sendo necessária essa percepção pelos estudantes.

Nesse sentido, letramento é a habilidade do uso competente dos mais variados gêneros textuais em sociedade nos seus diversos contextos e não simplesmente a mera decodificação ou codificação de morfemas e grafemas sem nenhuma função social. O Letramento busca abranger os diferentes usos e práticas sociais por meio da língua(gem), envolvendo a dupla habilidade de leitura- escrita e que esteja em consonância com os contextos sociais diversos em uma perspectiva sociológica, antropológica e sociocultural, conforme Rojo (2009).

Dessa forma, o ensino da Língua Portuguesa desconectado dos letramentos, da variação linguística e dos gêneros discursivos/textuais, bem como da análise linguística será de pouco proveito para a emancipação e para uma compreensão consistente da língua em uso. Nessa lógica, para que haja o desenvolvimento dos variados níveis de letramento, para os alunos do 6º ano, é preciso que sobrevenha a materialidade desse conhecimento no processo de ensino e aprendizagem por meio dos gêneros textuais.

Nessa esteira, sirvo-me das ideias da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL,2017, p. 67) para corroborar o dito e acrescentar que: Os conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre a norma-padrão, sobre as diferentes linguagens (semioses) devem ser mobilizados em favor do desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens, que, por sua vez, devem estar a serviço da ampliação das possibilidades de participação em práticas de diferentes esferas/campos de atividades humanas.

Ao componente Língua Portuguesa cabe, então, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

Assim sendo, o estudante letrado é capaz de usar a leitura e a escrita de acordo com as variadas práticas sociais, sabendo ordenar discursos, interpretações e compreensões de textos

orais ou escritos, refletindo a realidade social nos mais diferentes contextos de uso da língua(gem). Ainda com o conhecimento de que a nossa língua é plural e, portanto, modificável e não estanque a depender dos contextos sociais, culturais, regionais, etários de que o estudante faz parte.

### **JUSTIFICATIVA**

Defende-se a ideia de que o ensino que deva valer a pena para todos os estudantes da Educação Básica seja aquele que permita, sem dúvida nenhuma, o desenvolvimento das competências comunicativas/discursivas, sendo garantidor de novas habilidades de uso da língua para que esse ensino emancipe esse falante e lhe atribua livremente aquilo que sempre foi seu, a língua(gem).

A leitura, a escrita, a oralidade e a análise linguística são habilidades fundamentais para o desenvolvimento da comunicação e do pensamento crítico dos estudantes. Mediante essas habilidades, os alunos podem adquirir conhecimentos, expressar ideias e sentimentos, interpretar textos e compreender as nuances da língua portuguesa. Este projeto tem como objetivo desenvolver essas habilidades, de forma integrada e interdisciplinar, promovendo a formação de leitores críticos e produtores de textos competentes.

### **OBJETIVOS:**

Objetivo geral:

Potencializar a leitura, escrita, oralidade e análise linguística por meio de atividades práticas e teóricas dos alunos do ensino fundamental, 6º ano, por meio dos multiletramentos e da educação linguística, tendo como eixo central o uso de textos orais, escritos e multissemióticos/multimodais.

Objetivos Específicos:

- Ampliar o repertório de leitura dos estudantes, abrangendo diferentes gêneros textuais e Linguagens;
- Desenvolver a capacidade de produção textual dos alunos, estimulando a criatividade e a originalidade;
- Aperfeiçoar a expressão oral dos estudantes, proporcionando situações de interação e debate;
- Aprimorar a compreensão e análise da língua portuguesa, por meio do estudo da gramática, ortografia e semântica.

Metodologia: A metodologia adotada será a da aprendizagem significativa, com ênfase na participação ativa dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. Serão utilizadas diferentes estratégias, como leitura compartilhada, produção textual individual e em grupo,

debates e discussões em grupo, atividades lúdicas e estudo dirigido da gramática e análise linguística textual.

Recursos a serem utilizados:

Livros didáticos e paradidáticos;

Livros literários obtidos na biblioteca da escola;

Textos de diferentes gêneros e linguagens;

Quadro branco e pincel, ou lousa digital;

Materiais para produção textual, como folhas de papel, lápis, canetas;

Computador e Datashow;

Dicionários físicos ou digitais;

Sites de busca;

Gramáticas física e digital;

Jogos e brincadeiras lúdicas;

Recursos audiovisuais, como vídeos, filmes e podcasts;

Papel pardo, cartolina, cola, durex e outros;

Toner, folha de papel chamex;

Texto impresso, texto digital;

Máquina de fotocopiar;

Giz de cera, lápis de cor, canetinha, cartolina, toner, mural, cola, tesoura, grampeador, durex e outros, conforme a necessidade dos alunos.

Avaliação: será processual, contínua, formativa e diagnóstica.

Atividade de culminância: Sarau de poesia e contação de histórias

✓ Declamação de poemas;

✓ Contação de histórias; (agendar dia e horário)

✓ Relato de experiências dos alunos sobre as leituras realizadas ao longo do ano letivo.

✓ Apresentação de uma peça teatral. (Agendar dia e horário)

• A realização do evento dependerá das disponibilidades de agenda dos profissionais da área.

**AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS NO DECORRER DO PROJETO DE FORMA GERAL:**

1. Leitura em voz alta: os alunos irão ler em voz alta diferentes textos, como contos, poesias, fábulas, crônicas, notícias, entre outros, para aprimorar a fluência, a entonação e a observância da pontuação nos textos e os efeitos de sentidos pretendidos pelo autor/escritor.

2. Análise de textos: os estudantes irão analisar diferentes gêneros textuais, como notícias, crônicas, artigos de opinião, entre outros, com o objetivo de identificar características estruturais, estilísticas e linguísticas/discursivas.

3. Produção textual: Serão desenvolvidas atividades que favoreçam a aplicação dos conhecimentos adquiridos por meio da leitura, tais como:

- Produção de resumos, sínteses e paráfrases de textos lidos;
- Reescrita de textos, com foco na correção gramatical e na organização das ideias.

4. Debate e discussão: serão promovidas atividades de debate, discussão e seminários sobre temas relevantes da atualidade, com o objetivo de desenvolver a habilidade de expressão oral e argumentação.

5. Estudo da gramática e ortografia: serão realizadas atividades de estudo da gramática, ortografia, pontuação e semântica a partir da análise de textos produzidos pelos próprios alunos, além de alguns textos base para comparação e percepção da construção linguística.

6. Atividades lúdicas: serão propostas atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras, para estimular a criatividade e a originalidade no uso da língua(gem).

7. Confeção de mural sobre diferentes temas que serão trabalhados ao longo do ano letivo.

8. Interpretação e dramatização de diferentes gêneros textuais, estimulando a expressão corporal e linguística dos alunos.

9. Dança de diferentes ritmos musicais, objetivando o trabalho corpóreo como um todo, além da integração com os projetos pedagógicos desenvolvidos na escola neste ano.

10. Atividades individuais, duplas ou em grupos sobre os conteúdos trabalhados em sala.

11. Elaboração de um “Diário de bordo” em que cada aluno, por ordem de chamada, deverá relatar os acontecimentos vividos, presenciados e os conteúdos trabalhados no dia em questão.

12. Leitura de 4 livros literários ao longo deste ano (1 por bimestre).

#### **REFERÊNCIAS:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Brasileira- BNCC**. 2017. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> Acesso em: 07 de março de 2023.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica, SEDF**: Brasília, 2018

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de ler: em três artigos que se completam**. 23. ed. São Paulo: Autores Associados; Cortez, 1989

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

ROJO, Roxane. **Letramentos Múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Tradução: Claudia Schilling; revisão técnica: Maria da Graça Souza Horn. -6. ed. – Porto Alegre: Penso, 1998

## APÊNDICE H - CULTURA DIGITAL

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO ANUAL	
Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 20 de Ceilândia	
Título do Projeto: PLANO DE TRABALHO PEDAGÓGICO – CULTURA DIGITAL	
Etapas: Ensino Fundamental II	Total de estudantes envolvidos: 6º ao 9º ano
Áreas de conhecimento: Tecnologia e Letramento Digital	
Equipe responsável: Professora Andréa Palmeira	
JUSTIFICATIVA	
<p>No mundo atual sentimos a necessidade de que nossos estudantes sejam preparados para compreender e conviver bem com as mudanças que acontecem em diversas áreas. Para isso, é essencial que estejam aptos para utilizar o computador e as novas tecnologias com habilidades para gerar ação e a competência para conseguir agir.</p> <p>Com esse propósito, este projeto viabiliza a construção de possibilidades e interações entre os alunos e as tecnologias, propiciando um conhecimento destas tendências, vislumbrando nesse projeto a inclusão digital, já que ela é um instrumento poderoso para a inserção social.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>A Inclusão Digital é um conceito que engloba as novas tecnologias da informação e comunicação, a educação, a participação, possibilitando a construção de uma cidadania criativa e empreendedora.</p> <p>É primordial que os estudantes possam ter consciência do porquê estão aprendendo a usar as tecnologias digitais e quais os benefícios podem usufruir para melhorar o desenvolvimento e criação de suas atividades escolares e vivências sociais.</p>	

OBJETIVOS	
GERAL	Familiarizar o estudante com noções e conceitos básicos em informática, bem como possibilitá-lo desenvolver habilidades na utilização de softwares aplicativos e utilitários livres que possam ser úteis como ferramentas de trabalho em seu cotidiano, sua vida acadêmica e futuramente profissional, além de viabilizar acesso a conhecimentos sobre mídias digitais e suas aplicações na sociedade.

	A BNCC (Base Nacional Curricular) sugere que Cultura Digital deve compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. O texto também frisa a importância do letramento digital dos alunos. Letramento digital diz respeito ao domínio de leitura e produção textual para os meios virtuais. Nesse conceito, é preciso ter habilidades para filtrar a informação disponibilizada de forma crítica e ter familiaridade com as formas de interação e as normas comunicacionais dos meios digitais.
ESPECÍFICOS	<p>Espera-se que os alunos possam:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Compreender os fundamentos da Informática; * Utilizar o computador como ferramenta de aprendizagem; * Desenvolver atitudes corretas do uso do Internet;</li> <li>* Transitar em ambientes de aprendizagem interativos; * Oferecer oportunidade de utilizar os recursos da Informática para aprimorar conhecimento; * Familiarizar os alunos com o recurso tecnológico, contribuindo para que eles possam estreitar suas relações com a tecnologia, inserindo-se melhor ao contexto da modernidade. * Ampliar sua capacidade de trabalhar coletivamente, envolvendo-se em grupos de interesse, utilizando ferramentas, por exemplo, a web para auxiliá-los em suas atividades; * Democratizar o acesso a modernas tecnologias aos</li> </ul>

	estudantes, oportunizando lhes conhecimentos básicos na área de informática, de forma a contribuir na sua formação para o exercício da cidadania em uma sociedade globalizada.
<b>CONTEÚDOS</b>	
<p>Conhecer e utilizar corretamente o pacote LibreOffice (Writer, Draw, Calc e Impress), por meio de atividades e exercícios relacionados à utilização do aplicativo nas mais variadas necessidades pessoais, profissionais ou acadêmicas, criando e formatando arquivos de textos e apresentação de slides, tabelas, gráficos, planilhas eletrônicas e manipulação de imagens.</p> <p>Realizar pesquisas e explorar a Internet, usando navegadores, e-mail e mensagens instantâneas e eletrônicas por meio dos recursos da Web.</p>	
<b>ESTRATÉGIAS</b>	
<p>As aulas estão organizadas em uma (1) aula semanal que combina teorias exemplificadas e práticas. Considerando que a aula expositiva dialogada possibilita a apresentação de um conteúdo e o debate sobre o entendimento diante da exposição, bem como a exemplificação com situações apresentadas. Esse tipo de aula é uma alternativa para a introdução de novos conteúdos, sem perder de vista os conhecimentos que os alunos trazem sobre o assunto para o laboratório de informática. Outras formas de organização das aulas também serão utilizadas como: debates e discussões direcionadas, apresentação de filmes e músicas, desenvolvimento de projetos em grupos de trabalho, apresentação dos trabalhos e jogos educativos.</p> <p>A perspectiva interdisciplinar das aulas de Cultura Digital (informática) busca também a integração com outras disciplinas e conhecimentos sobre a nova sociedade digital e suas necessidades, utilizando os principais aplicativos do LibreOffice (Writer, Calc, Draw e Impress), sua aplicação e funcionalidades.</p>	
<b>RECURSOS</b>	



Os materiais didático-pedagógicos necessários para pleno desenvolvimento do projeto são: ✓ Laboratório de Informática equipado com móveis e ar-condicionado;

✓ Quadro branco e pincéis;

✓ Data show;

✓ Microcomputadores;

✓ Impressora;

✓ Internet cabeada;

✓ Roteiro de plano de aula (slides, e-books, filmes e materiais impressos diversos).

#### CRONOGRAMA

O conteúdo será explorado em blocos, divididos por bimestre, de acordo com a série de cada turma.

Assim distribuídos, espera-se que cada estudante, ao final do 4º bimestre esteja apto para executar de forma hábil os seguintes programas:

6º ano: Navegadores para pesquisa na internet, Libre Office Writer e Paint 3D;

7º ano: Navegadores para pesquisa na internet, Libre Office Writer, Draw e Paint 3D;

8º Ano: Navegadores para pesquisa na internet, Libre Office Writer, Draw e Calc, Paint 3D; 9º Ano: Navegadores pesquisa na internet, Libre Office Writer, Draw, Calc, Impress e Paint 3D.

#### AValiação

A avaliação proposta desdobra-se em diversos momentos de ensino-aprendizagem que integrados possibilitam experiências variadas ao estudante, construindo conceitos significativos sobre a Informática e mídias digitais. Os alunos serão avaliados segundo os seguintes critérios:

- Participação nas discussões em sala de aula;
- Envolvimento nas atividades propostas;
- Interação nos trabalhos em grupo;
- Avaliação de conhecimentos conceituais e práticos de informática educativa;
- Produto final dos exercícios e atividade;
- Auto Avaliação.

#### REFERÊNCIAS

COSCARELLI, Carla Viana (org.). Novas Tecnologias, novos textos, novas formas de pensar. 3 ed. Belo Horizonte-MG: Autêntica, 2006.

DURAN, Débora. Letramento digital e desenvolvimento: das afirmações às interrogações. São Paulo: Hucitec, 2010

MANZANO, José Augusto N. G. BrOffice.org 3.2.1 - Guia Prático de Aplicação. Edição 1ª. Editora Érica. ISBN 978-85-365-0286-1

BNCC: <http://fila.mec.gov.br/>

## APÊNDICE I - GINÁSTICA RÍTMICA NA ESCOLA

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 20 de Ceilândia	
Título do Projeto: Ginástica Rítmica na Escola	
Etapas: Ensino Fundamental II	Total de estudantes envolvidos: 80
Áreas de conhecimento:	
Equipe responsável: Professora Sandra Reis	
JUSTIFICATIVA	
<p>Esse projeto possibilita o desenvolvimento de habilidades motoras, artísticas e expressivas, tendo em vista a importância da cultura corporal do movimento para a formação da integralidade do aluno, viabilizando o desenvolvimento do senso crítico, tomada de decisão, criatividade e sensibilidade.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>O Projeto Ginástica Rítmica na Escola foi criado com o intuito de suprir a necessidade de envolver nossos alunos e alunas em atividades diversificadas e lúdicas, visando a contribuição para a formação de sua cidadania.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	<p>Propiciar o desenvolvimento da Cultura Corporal do Movimento e da percepção estética, ordenando e dando sentido à experiência humana, construindo com o aluno, a sensibilidade, a percepção e o domínio do conhecimento artístico do que o corpo em movimento é capaz de fazer.</p>

ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Identificar e utilizar os elementos básicos da ginástica.</li> <li>. Aprimorar as capacidades físicas, perceptivas e criativas do aluno.</li> <li>. Reconhecer e valorizar a linguagem corporal como expressão de sentimentos e sensações.</li> </ul>
CONTEÚDOS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>. Grupos Fundamentais e não Fundamentais dos aparelhos de ginástica: bola, arco e fita.</li> <li>. Exercícios de reversão para a frente</li> <li>. Exercícios de reversão para trás</li> <li>. Rolamentos</li> <li>. Rotações</li> </ul>	
ESTRATÉGIAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>. Estudar a história da ginástica rítmica</li> <li>. Estimular diferentes formas para aprender e adquirir as habilidades necessárias.</li> </ul>	
RECURSOS	
<p>Colchonetes;</p> <p>Tatames;</p> <p>Aparelhos (bolas, maçãs, fitas e arcos);</p> <p>Caixa de som;</p> <p>Sapatilhas;</p> <p>Figurinos para as apresentações;</p>	

## **APÊNDICE J - ESPORTE E LAZER**

### **APRESENTAÇÃO**

Este projeto busca agregar à formação das nossas crianças e jovens a prática desportiva acessível, informada, orientada e com propósito formativo claro em parceria com o professor de Educação Física do turno contrário. Têm seu público alvo todos os alunos do 9º ano do CEF 20 de Ceilândia. O desejo de incentivar a prática dos esportes de quadra é o que motiva a proposição deste projeto.

### **JUSTIFICATIVA**

Dentre as habilidades e competências requeridas e necessárias para a completa formação dos nossos jovens e crianças, como bem lista e projeta a nova BNCC, espera-se que os mesmos sejam capazes de, no decorrer de seu percurso formativo, conheçam e cuidem de sua saúde física e emocional dentro da perspectiva da diversidade humana, na qual, desenvolvendo sua personalidade, o façam com autocrítica, capacidade para lidar com as dificuldades e se integrem na sociedade de forma a somar e promover os valores sociais da cidadania e dignidade humana.

A prática de esportes pede inteligência dos seus praticantes, raciocínio rápido, habilidades de cálculo, projeção geométrica, cooperação, solidariedade, vigilância, atenção constante, percepção, lógica enfim, uma diversidade de habilidades e competências que, no jogo, se fazem necessárias na tentativa de solucionar os problemas que surgem das inúmeras situações decorrentes.

Dito isto, o presente PLANO DE TRABALHO tem o objetivo de oportunizar aos alunos do CEF 20 de Ceilândia as práticas esportivas de quadra e oportunizar a descoberta de suas habilidades e o exercício de seus talentos. O projeto visa dar oportunidades aos alunos que não reúnem condições financeiras para custear uma prática desportiva.

A execução deste projeto se dará por meio da participação conjunta da Coordenação do CEF 20, do Professor regente e da Comunidade Escolar em ações interativas, buscando um melhor desenvolvimento do desporto escolar e das aptidões físicas, técnicas e motoras dos alunos, eliminando desta forma a ociosidade dos estudantes participantes deste projeto de treinamento.

### **OBJETIVOS GERAIS**

- Proporcionar ao alunado do CEF rede pública de ensino do Distrito Federal em especial do CEF 20 (Escola de Ensino Fundamental em Tempo Integral), a oportunidade da

prática desportiva orientada, fundamentada, saudável e que busque o desenvolvimento da pessoa humana em sua versão e saudável.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover o bem-estar físico, mental e social, através de atividades recreativas, lúdicas e desportivas, buscando novos talentos e praticando o oportuno convívio sócio esportivo;
- Integrar e criar afinidade entre os alunos através de atividades físico-desportivas orientadas, buscando o desenvolvimento de hábitos saudáveis e do “espírito esportivo”;
- Despertar nos alunos o desejo de participar e organizar jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais e desportivas;
- Identificar e conhecer algumas possibilidades e limitações corporais individuais dos alunos de forma a poder estabelecer algumas metas pessoais e melhorar o direcionamento do treinamento;
- Participar de diversas atividades competitivas (Jogos da Primavera, Jogos GDF, etc), procurando adotar atitudes cooperativas e solidárias, sem discriminar os colegas pelo desempenho ou por razões sociais, físicas, sexuais, religiosas e/ou culturais;
- Desenvolver atividades de coordenação motora, lateralidade, noção espacial e corporal, higiene e cognição;
- Proporcionar o conhecimento necessário e desenvolver as condições técnicas e táticas nos atletas para a prática desportiva e competitiva dos esportes de quadra (Basquete, Voleibol, Handebol e Futsal);
- Colaborar para formação não só de atletas, mas principalmente de cidadãos conscientes e disciplinados, que pautem suas condutas esportivas e sociais nos princípios do respeito, solidariedade e honestidade.

#### CONTEÚDOS:

- Vivenciar as diversas modalidades esportivas por meio de treinamentos físicos, técnicos e táticos, com aulas práticas, buscando o aprimoramento dos gestuais diversos do esporte de forma progressiva, para que não ocorra uma segregação de vivências motoras;
- Treinamentos em etapas de progressão com acompanhamento individual e coletivo periodicamente;

- Introduzir e manter os alunos em competições regionais visando a aprendizagem e a busca de conquistas individuais e coletivas, respeitando regras e normas do esporte, além aprimorar valores de convivência esportiva e social;

- Trabalhar e orientar os alunos quanto a alimentação saudável, hábitos de higiene e consciência corporal dentro e fora do ambiente de treinamento.

## DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

### MODALIDADES DE QUADRA MASCULINO E FEMININO:

- Treinamento destinado aos alunos do 9º ano do CEF 20 de Ceilândia.

Divisão das atividades esportivas:

I - Iniciação Desportiva: fase destinada aos alunos que estão iniciando a prática desportiva. A metodologia utilizada será aquela adequada às idades dos atletas respeitando o grau de evolução da coordenação motora e condição física deles. O treino será baseado nas capacidades coordenativas, orientação espaço temporal, equilíbrio e trabalho dos parâmetros motores cognitivos e afetivos. Sempre serão levadas em conta as individualidades e as vivências pessoais dos alunos para estimular um maior desenvolvimento deles.

II - Aperfeiçoamento Desportivo (preparação para competição): fase destinada aos alunos que apresentam maior grau de desenvolvimento das atividades propostas e dos fundamentos do futsal, exigindo dos atletas um desempenho mais elaborado. Suas ações serão baseadas tanto no caráter individual, quanto coletivo, aperfeiçoando a motricidade fina e o gestual técnico, a combinação de movimentos, as capacidades de reação, o aprimoramento dos movimentos e as tomadas de decisão.

Dessa forma preparando os atletas para o jogo em si e para as competições.

### MATERIAIS E RECURSOS:

- Quadra poliesportiva;
- Bolas;
- Redes;
- Cones;
- Coletes;
- Escada de solo

## AVALIAÇÃO

Os estudantes serão avaliados rotineiramente, não apenas dentro das quadras, mas também fora delas, nos espaços de convivência durante as atividades, nos treinamentos, nas competições e demais atividades. Não será levado em consideração somente o aspecto técnico e o desempenho desportivo, mas também os aspectos sociais, de cooperação e convívio dentro do grupo. A participação, o interesse, a conduta, o rendimento e a evolução dos mesmos ao longo das aulas teórica com o professor do turno contrário, aulas práticas e campeonatos serão pontos sempre observados nas avaliações.